PARA O ASSALTO FINAL CONTRA A ALEMANHA

Em posição o Exército russo, segunda o rádio de Moscou

MOSCOU, 12 (INS) — "Com os últimos avanços, o Exército soviético — declara a rádio emissora desta capital — está já agora em posição de poder desfechar o assalto final contra a Alemanha."

Atingido o Reno pelos exércitos de Patton e Patch!

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de dezembro de 1944 — N. 11.795

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

HITLER IGNORA A SITUAÇÃO ATUAL DA GUERRA

A última versão sôbre o Fuehrer — Vive pacificamente em seu estado de insanidade mental — A maior parte de seu tempo, passa-a planejando a reconstrução das cidades alemãs — Edição especial de um jornal, sem nenhuma notícia do conflito para distrair o ditador nazista

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Fizeram junção, conquistando Haguenau, Sarreguemines e numerosas outras localidades — Berlim confessa terem sido penetradas as principais defesas alemãs — Iminente a invasão da província de Baden e a 34 km de Karlsruhe — Entraram em Muenster os franceses — Iminente nova ofensiva do 9.° Exército norte-americano — Terminou a batalha do Roher, com a retirada do grosso das forças germânicas

PARIS, 12 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que o 7.° Exército norteamericano, comandado pelo general Patch, chegou ao Reno, de onde os nazistas fugiram. Com o cruzamento do Reno, as fôrças do general Patch terão invadido a Alemanha pelo sudoeste.

NOVA E VITAL FASE NO DESENVOLVIMENTO DA GUERRA

PARIS, 12 (U. P.) — Informações recebidas esta manhã anunciam que o 3.° Exército do general Patton estabeleceu enlace com o 7.° Exército do general Patch nas margens ocidentais do Reno, iniciando-se assim uma nova e vital fase no desenvolvimento da guerra para obrigar a Wehrmacht a render-se ou a ser despedaçada.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

GRANDE BATALHA EM BUDAPEST!

O tenente-coronel John Cabot Lodge, antigo senador norteamericano, representante do Estado de Massachusetts, lendo uma citação na cerimônia de inauguração da administração militar francesa na cidade de Belfort, libertada pelas tropas "yankees". O coronel Cabot Lodge, que está servindo com o 6° Grupo de Exércitos, sob o comando do tenente-general Jacob L. Devers, aparece na gravura ao lado desse comandante e do general Delattre de Tassigny, comandante geral do 1.° Exército Francês, que é o que se vê ao centro. (Radiofoto do Corpo de Transmissões do Exército norteamericano, especial para A NOITE)

Os russos entraram na capital húngara, que está sendo devorada pelos incêndios e onde travam travam feroz côrpo a côrpo — Terriveis combates de casa em casa — Toma aspectos terriveis a luta — De gigantescas proporções a barragem de fogo soviética — Os alemães estão se retirando velozmente para a Austria

MOSCOU, 12 (U. P.) — Começou uma grande batalha nas ruas de Budapest, cidade que está sendo devorada pelos incêndios. Os nazistas estão irremediavelmente perdidos em Budapest, apesar de contarem com uma rota de fuga. Esta, no entanto, já está sob o fogo dos canhões russos, sendo muito problemático o êxito nazista em fugir.

FEROZ CORPO A CORPO

MOSCOU, 12 (R.) — Luta feroz de corpo a corpo está se travando nos subúrbios de Budapest, declara a rádio emissora desta capital.

COMBATES TERRIVEIS DE CASA EM CASA

MOSCOU, 12 (R.) — "A luta chegou a Budapest. Logo que as forças soviéticas começaram o penetrar na zona da capital húngara, combates terriveis começaram a se dar de casa em casa. De momento em momento, a batalha suburbana toma aspectos mais terriveis". Declara um rádio militar recebido na manhã de hoje.

ESPALHAM-SE RAPIDAMENTE

MOSCOU, 12 (U. P.) — As tropas e os tanks soviéticos estão se espalhando rapidamente pelas ruas de diversos subúrbios de Budapest, onde começaram a ser travados tremendos choques entre elementos blindados e infantaria que luta a arma branca.

IRROMPEM EM BUDAPEST EM DIVERSOS PONTOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Despachos da Hungria anunciam que gigantescas forças russas, sob o comando do marechal Malinovsky, estão irrompendo em Budapest por numerosos pontos, causando tremendo morticínio entre nazistas e húngaros.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O PRIMEIRO JULGAMENTO ALIADO NA ALEMANHA

Dois homens e seis mulheres responderam a processo, sendo quatro julgados culpados

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 12 (R.) — A primeira sessão de juri realizada na Alemanha pelo 3º Exército teve lugar ontem na área de Saarlautern. Dois homens e seis mulheres compareceram diante dos oficiais da secção governamental do 3º Exército, acusados de haverem violado as restrições impostas quanto ao movimento fora dos limites de suas comunidades. Quatro foram considerados culpados e multados em 300 marcos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

ENTRE DOIS FOGOS A LINHA IAMASHITA

Encurralado o grosso das tropas japonesas em Leyte — Entre a rendição e a morte — Completamente destruido o segmento sul das defesas nipônicas

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 12 (U. P.) — A linha Yamashita dos japoneses na ilha de Leyte está entre dois fogos. O grosso das forças do general Yamashita foi encurralado na referida linha, sendo inevitavel sua destruição. No momento, as divisões americanas 77.ª e 7.ª estão destroçando por completo a 26.ª divisão nipônica perto de

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

16.800 homens no bombardeio aéreo

1.600 aviões atacaram a Alemanha — Apenas 12 aparelhos de bombardeio e dois de combate deixaram de regressar — As menores perdas já verificadas, num "raid" de tal magnitude

. . . NA TERCEIRA PAGINA)

Cada vez mais sérios

LONDRES, 12 (U. P.) — A agência Transocean informou de Tóquio que os ataques aéreos à capital japonesa estão se tornando cada vez mais sérios.

REFUGIADOS EM CAVERNAS E PEDREIRAS

Encontrados oito mil civis alemães nos arredores de Sarreguemines

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 12 (R.) — Em Welferding, nos arredores norte-ocidentais de Sarreguemines, foram encontrados hoje cerca de 8.000 civis germânicos que se refugiavam em cavernas e pedreiras, e que estão sendo agora atendidos pelo serviço sanitário americano. Outros refugiados surgiram de um poço em uma mina carbonifera onde haviam procurado abrigo durante os combates travados naquela área.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO DAS FORÇAS BRITANICAS EM ATENAS

Cercadas no centro da cidade e inteiramente bloqueadas as estradas, para impedir a remessa de reforços — Calcula-se em 25.000 homens as fôrças "Elas" que sitiam os ingleses — Salônica completamente dominada pelos guerrilheiros — Cairam granadas no Q. G. do general Scobie

ATENAS, 12 (U. P.) — As forças "Elas" bloquearam todas as estradas para o litoral afim de evitar que os britânicos recebam reforços. E gravissima a situação das forças britânicas.

ATENAS, 12 (Jor James E. Roper, da U. P.) — Urgente — Exércitos das forças "Elas", provavelmente integrados por 25 mil homens, sitiaram tropas britânicas no coração desta capital e bloquearam poderosamente todas as estradas que demandam o litoral afim de evitar que os inglesas recebam reforços.

A situação é a mais critica desde o inicio da guerra civil.

Os britânicos estão confiantes em que poderão repelir os mais poderosas ataques das "Elas", mas a luta já atingiu grandes proporções.

Um oficial grego que chegou ao Q. G., procedente de Salônica, indicou que as "Elas" controlam completamente aquela cidade portuária do Egeu, acrescentando que uma "ditadura do proletariado" foi estabelecida,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ATENAS, 12 (A. P.) — Elementos das forças "Elas", que penetraram em alguns pontos da cidade, ocuparam, sem resistência, alguns pontos ARA RA RA RA alguns edificios, onde se entrincheiraram.

ALEXANDER NA GRECIA

Recebeu instruções pessoais de Churchill para pôr têrmo à luta o mais depressa possivel

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

"ASSENTA A LENHA"

O lema escrito nos aviões brasileiros, por baixo do avestruz carregando a metralhadora — Uma reportagem entre os aviadores brasileiros — Um soldado mecânico, enquanto descansa, estada inglês — No avião do tenente Assis há uma swastica pintada, indicação de que ele abateu um aviador alemão — O orgulho das tripulações terrestres pelos feitos de seus aviões e seus pilotos — O tenente Lima Mendes costuma ser o "cão empoeirado"

COM O ESQUADRÃO BRASILEIRO DE CAÇAS, NA ITALIA, 11 (De Henry Buckley, correspondente especial de Reuters) — A continuação das condições atmosféricas carregadas, manteve os pilotos dos caças brasileiros

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Para invadir a Silesia alemã

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informa a emissora alemã que o marechal Rokossovsky, à frente de um enorme Exército de [illegible] homens, 3.300 aviões e milhares de tanks, e canhões, prepara-se para uma nova arremetida sobre a Silésia alemã.

NAS MARGENS DO VISTULA E NA ZONA DE SANDOMIR

MOSCOU, 12 (U. P.) — A radio da Berlim informa que os russos acabam de concentrar um gigantesco Exército nas margens do Vistula e na zona de Sandomir, na Polônia, acrescentando que provavelmente os soviéticos desfecharão uma poderosa arremetida contra a Silésia alemã.

MENINGITE CURADA PELA PENICILINA!

Injetada a droga no liquido raquidiano, o doente recobrou a saude em menos de uma semana — Alexander Fleming ficou de tal modo impressionado com o caso, que o comunicou ao ministro dos Abastecimentos, daí nascendo o Comité da Penicilina

LONDRES, 12 (R.) — Sir Alexander Fleming, o descobridor da Penicilina, descreveu como foi feita a aplicação desse invento no liquido raquidiano em um doente de meningite, que recobreu a saude em menos de uma semana.

"O restabelecimento causou-me tal impressão — disse sir Alexander — que levei a Penicilina ao conhecimento do ministro dos Abastecimentos que reuniu todos os interessados e daí surgiu o Comitê da Penicilina que muito tem feito em auxilio da produção dessa droga no país".

Disse mais sir Alexander que os abastecimentos já aumentaram enormemente e que antes de passado um ano haverá muito maior fornecimento. Acrescentou que o môfo de que vem a penicilina, primeiramente produzido em garrafa, está sendo agora fabricado em depósitos de vinte mil galões. Ninguem conseguira ainda sintetizar a penicilina, e por enquanto era preciso contar com a forma original de produzi-la, porém, é provavel que antes de decorrido muito tempo os quimicos terão conseguido operar com moléculas que produzam derivativos que tenham todas as vantagens e nenhuma das desvantagens da penicilina.

ATENAS, 12 (U. P.) — Estão sendo travados agora em plena Atenas, violentos duelos de artilharia entre forças rebeldes Elas e forças anglo-gregas. Admite-se aqui que as forças "Elas" estão bem organizadas e equipadas para os mais duros combates.

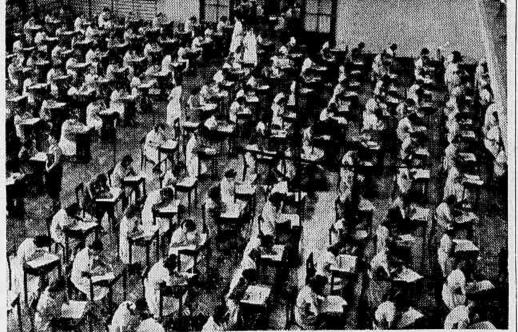
O presidente da República agradecendo, no Club de Engenharia, a homenagem dos engenheiros

A HOMENAGEM DO CLUB DE ENGENHARIA AO PRESIDENTE VARGAS

Como falou o chefe do Estado — O discurso do Sr. Edison Passos

Cooperando nas gigantescas realizações que o programa do Estado Nacional traçou a todos os brasileiros, sob a orientação sabia e metódica do Presidente Vargas, o engenheiro é, reconhecidamente, um dos colaboradores diretos da grande reconstrução e do progresso da Pátria, trabalhando dia a dia, após a saida dos bancos e colares da Politécnica, na elaboração e execução dos planos, desde o seu aparelhamento arquitetônico até à movimentação de possantes motores vibrando a canção do Brasil Novo.

Essa a razão do grande interesse que o Presidente Getulio Vargas vem dedicando à engenharia nacional que, desde os primórdios de sua formação nos institutos desta capital e dos Estados, tem demonstrado com a sua dignidade profissional o carinho com que estuda, trata, acompanha e executa o continuo aperfeiçoamento técnico dos legitimos assuntos pátrios, transformando e assegurando ao Brasil a sua situação

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Iniciaram-se as provas escritas do concurso de admissão ao Instituto de Educação. A fotografia mostra parte das candidatas fazendo a primeira das provas — matemática. Essas candidatas são como se sabe, 2.775

Um navio inglês por mês na linha do Brasil

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministério dos Transportes de Guerra, assegurou à Câmara de Comércio Anglo-Brasileira, que, de agora em diante, haverá um navio inglês por mês, na linha do Brasil, em vez de um de três em três meses, como vinha sendo permitido até aqui.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1510; Inf. 22-1556; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 60,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

NO CATETE NUMEROSA COMISSÃO DE ENGENHEIROS — Por motivo das festividades do "Dia do Engenheiro", engenheiros brasileiros compareceram ao Palácio do Catete, para fazer uma visita ao presidente da República que, através duma série de providências e medidas, deu à classe nova estrutura, integrando-a como elemento de imediata colaboração do poder público. Os engenheiros foram recebidos no Salão Amarelo pelo chefe do governo, que se fazia acompanhar do capitão aviador Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens. Saudando o Sr. Getulio Vargas, falou o Sr. Paulo de Camargo e Almeida, presidente do Instituto dos Arquitetos, que acentuou a gratidão dos engenheiros do Brasil ao mais alto mandatário do país. O homenageado agradeceu a visita, entretendo momentos de palestra com os presentes, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto

EM VISITA DE INSPEÇÃO O INTERVENTOR FLUMINENSE

O chefe do governo do Estado do Rio novamente em contacto com as populações trabalhadoras — A exposição industrial e pecuária de Pati do Alferes — Realizações do govêrno através de uma brilhante mostra de fotografias — Os cem anos da matriz de Pati, agora restaurada para a vida religiosa do país

PATI DO ALFERES, 11 (A. N.) — Mais uma vez o interventor Amaral Peixoto visitou o interior fluminense, realizando proveitosa excursão ao municipio de Vassouras, onde teve oportunidade de inaugurar, em Pati do Alferes uma importante e concorrida exposição agro-pecuária-industrial em que participaram produtos de uma vasta região fluminense.

Como se sabe, o chefe do governo estadual tem alcançado, nessas viagens que frequentemente realiza, um dos grandes objetivos da sua politica governamental, que é o de conhecer, longe dos relatórios e das informações burocráticas, as necessidades da terra e do homem fluminense desta hora. Viajando em trem especial, o interventor fluminense, acompanhado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de numerosa comitiva, foi recebido, em Governador Portela, pelo comandante Alves Branco, prefeito de Vassouras. Na estação de Miguel Pereira, o comandante Amaral Peixoto foi alvo de espontânea e bem expressiva manifestação popular. Nessa ocasião, discursando em nome das populações de Governador Portela e Miguel Pereira, o professor Edgard Cravo saudou o chefe do governo do Estado do Rio, tendo oportunidade de focalizar a sua atuação à frente dos destinos fluminenses. Foi entregue, então, à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, uma "corbeille", oferecida pelas alunas do Grupo Escolar "13 de Maio". Ao partir a composição, os manifestantes ergueram aplausos ao nome do interventor federal.

Valorização da terra fluminense

Rumou a comitiva oficial para Monte Alegre, onde se ergue o velho e histórico solar do mesmo nome, construido pelo barão de Pati do Alferes, em meados do século XIX, e hoje transformado num esplêndido hotel de veraneio.

O mesmo quarto em que nos tempos da monarquia hospedaram o conde d'Eu, numa de suas viagens a Vassouras, foi destinado ao interventor Amaral Peixoto.

Nos amplos salões do imponente solar, foi oferecido um banquete ao interventor fluminense, tomando parte no ágape o prefeito Alves Branco, o bispo de Valença, Dom Rodolfo Pena; o prefeito Sabino Souto, de Paraiba do Sul; o delegado regional de Vassouras, representações das classes agricola, industrial e comercial de todo o municipio, além de autoridades locais e pessoas de destaque na vida local.

Em nome do povo de Pati do Alferes, falou frei Aurelio Szuler, vigário da paróquia, presidente da comissão de festejos do centenário da Matriz de Pati. A seguir, o advogado e jornalista Adolfo Porto, pronunciou um discurso para agradecer, em nome dos pequenos proprietários de Avelar um ato de compreensão e de justiça assinado pelo chefe do governo estadual em benefício dos cultivadores da terra daquele distrito. O orador, referindo-se à politica rural do governo fluminense, exaltou a inteligência com que ela vem sendo efetivada, valorizando os campos e oferecendo possibilidades de progresso e de engrandecimento aos seus operosos habitantes. Incumbido de falar em nome do governo, o Sr. Marcos Almir Madeira, do DEIP fluminense, agradece as expressões de simpatia e de carinho dirigidas ao chefe do executivo do Estado do Rio, agradecimento este que foi extensivo ao Sr. Antonio Porto e sua esposa, pela magnífica e bem brasileira hospitalidade dispensada aos visitantes.

O Estado do Rio através de uma exposição fotográfica

A tarde, o interventor Amaral Peixoto dirigiu-se a Pati do Alferes, onde inaugurou a exposição agro-pecuária-industrial, certame que serviu por uma demonstração do grande desenvolvimento que a indústria, a pecuária e a agricultura veem experimentando no Estado do Rio nestes últimos tempos. A nota mais forte desse certame foi, sem dúvida, a bela exposição de fotografias do DEIP do Estado do Rio, o que valeu por uma excelente demonstração das realizações do governo fluminense instituido em 1937. Após o ato inaugural, o chefe do governo visitou demoradamente todos os "stands", onde eram exibidos produtos de Vassouras, Paraiba do Sul, Petrópolis, Três Rios e Distrito Federal, como cerâmicas finas, sabão, perfumaria, bijouterias, tecidos, laticinios, etc.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto admirou a delicadeza dos trabalhos em cerâmica, demorando-se em apreciar as confecções das crianças das escolas rurais, desde trabalhos de agulha aos desenhos, "centros de interesse", etc. Ao encerrar a visita ao imponente certame, em que ficou mais uma vez patenteado o progresso agro-pecuário-industrial fluminense, vários oradores discursaram sobre o acontecimento, entre eles o prefeito Alves Branco, em nome do municipio; frei Aurelio Szuler, pela comissão dos festejos do centenário da Matriz; o ex-deputado e antigo líder político fluminense, Sr. Soares Filho, e, por fim, uma professora que falou em nome das educadoras desta Vila. Todos os discursos pronunciados focalizaram a eficiente e constante atuação do governo fluminense desta hora, sempre orientado no sentido de melhorar as condições econômicas do mundo rural desta unidade da federação brasileira.

Um dos mais belos templos católicos do país

A seguir, dirigiram-se todos para a matriz de Pati do Alferes, restaurada recentemente pelo professor Adail Bento Costa, que é um verdadeiro artista na execução de tais obras, tendo empreendido mesmo a restauração de vários outros templos religiosos fluminenses. A igreja de Pati do Alferes completou cem anos de idade e é um dos templos mais belos e mais ricos de todo o Estado do Rio. Sua construção data de 1844, e foi devido ao capitão-mor Manuel Francisco Xavier, o qual, falecendo antes do término das obras, deixou uma determinação testamentária expressa, no sentido de que seus herdeiros prosseguissem e ultimassem a construção. Encerrando um verdadeiro tesouro artístico, guardado dentro da tranquilidade de suas paredes muito altas e brancas, a Matriz de Pati do Alferes constitui um monumento histórico, que é todo um século de tradições artisticas e religiosas da gente fluminense.

Cinco bananas fritas por seis cruzeiros...

Passou-se o fato num modesto restaurante da rua do Matoso, "A Gruta do Matoso", situado no número 22 A.

Entrara o freguês no citado estabelecimento e ali fizera uma modesta refeição. No final do repasto, veio a conta, com preços de espantar. O mais surpreendente, porém, era o preço cobrado pela sobremesa. Cinco modestas bananas, das que nascem nos nossos subúrbios em quintais, cozidas apenas, foram cobradas a seis cruzeiros.

O freguez, que era o funcionário da Inspetoria de Águas e Esgotos, Edi Pereira, residente na rua Joaquim Palhares n. 418, mantendo o sangue frio — o que é um ato louvavel, no caso em questão — pagou a "dolorosa" e, tomando a nota, levou-a ao comissário de serviço do 13.º distrito, que, por sua vez, remeteu-a ao Sr. Demorcrito de Almeida, da Delegacia de Defraudações, à qual estão afetos casos dessa natureza.

É responsavel pela "Gruta do Matoso", Augusto da Costa.

Condenado a 20 anos de prisão um comentarista da Rádio Paris

PARIS, 12 (R.) — Fernand Porcille, comentarista da Rádio-Paris durante a ocupação nazista, foi hoje condenado a vinte anos de prisão com trabalhos forçados.

Um cadáver de mulher

No morro dos Dois Irmãos

A policia foi avisada de que havia um cadaver de mulher, já em franca decomposição, no morro chamado Dois Irmãos, em Jacarepaguá. No momento em que escrevíamos esta noticia, partia para o local o comissário Murtinho, do 28.º distrito policial.

Era crença geral tratar-se de uma demente foragida da Colônia de Alienados Juliano Moreira, que fica nas redondezas.

Morte súbita

Vitimado por súbito mal, veio a falecer em consequência, no próprio local onde se encontrava, uma hospedaria, um homem chamado Joel de Andrade, que contava 38 anos. O pobre homem estava dormindo na cama número 20 da hospedaria situada na rua Frei Caneca, 43, quando a morte o colheu.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Condecorado pelo govêrno chinês o presidente Vargas

CHUNGKING, 12 (R.) — O governo nacional da China conferiu no Sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, a condecoração do "Grande Cordão Especial da Ordem das Nuvens Propicias".

ACIDENTES

O bonde número 2.536, linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro José Vieira Braga, chocou-se, ontem à noite, na rua Senador Dantas, em frente ao Teatro Serrador, com a trazeira do auto particular, número 31.103, dirigido pelo motorista Eduardo Moreno. Em consequência, verificou-se um principio de incêndio no bonde.

Um automovel atropelou, ontem à noite, na rua Bento Ribeiro, esquina da rua Cajueiros, o menino Adolfo, de 4 anos, filho de Maria Agulos, residente na ladeira Farias, 125, casa 3. A criança soltou-se das mãos de sua mãe, sendo colhido pelo auto.

A Assistência socorreu-a.

Foi atropelado por um auto na rua da Constituição, esquina da rua Regente Feijó, o comerciário Manoel de Melo, residente na estação de Tomazinho. Tendo recebido um ferimento no frontal, foi medicado no Posto Central de Assistência tendo se retirado após os curativos.

Na rua Regente Feijó, esquina de Constituição, foi atropelado por um auto, de chapa 14.572, o trabalhador Manoel Silveira, morador na rua Ana Lima, 951, municipio de Caxias.

Sofreu Manoel fratura da região temporal e foi socorrido no H. P. S., onde ficou internado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

L. B. A.

Cooperação da Prefeitura no programa radiofônico

Em obediência a necessidades de ordem técnica, a transmissão das mensagens faladas serão feitas através de uma gravação prévia. Essa providência dará mais precisão e segurança às irradiações.

Nesse sentido o prefeito Henrique Dodsworth autorizou que os Estúdios da PRD-5 tomassem a seu cargo a gravação das referidas mensagens.

Da mesma forma deverão os interessados inscreverem-se na séde da L. B. A., à rua México, 148 — 7º andar, às segundas e quintas-feiras, das 16 às 18 horas e daí serão encaminhadas, com o número correspondente, aos Estúdios daquela emissora.

Sem autorização da L. B. A. as mensagens não serão gravadas.

A responsável pelo programa estará presente para orientar o trabalho que será feito todas as quintas-feiras, às 12 e meia horas em ponto; a transmissão se fará às sextas-feiras, no mesmo horário do programa.

Desse modo todas as pessoas atendidas poderão ouvir suas próprias palavras em casa. Essa nova orientação será a partir de janeiro, uma vez que o programa de Natal irá do dia 18 ao dia 1º.

Solicitamos o obséquio de não enviarem, durante esse periodo mensagens escritas, uma vez que este ano não poderão ser lidas, pelos motivos expostos.

A corporação de voluntárias comemorará a passagem do seu segundo aniversário

Logo que o Brasil entrou na guerra, a mulher brasileira foi convocada para prestar serviços auxiliares. Criou-se então, a Corporação de Voluntárias da Defesa Civil, que, durante algum tempo, esteve em franca atividade, aprendendo a manejar as mesmas armas com que as mulheres de outros paises manejavam em defesa das populações civis. Os resultados não podiam ser melhores. Cessado, porém, o motivo principal da criação daquele Serviço, a L. B. A. chamou a si a Corporação de Voluntárias e esse importante órgão passou a prestar sua colaboração à instituição criada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas. Abrangendo um curso de 350 senhoras e senhoritas, a Corporação está sempre a postos atendendo a diversos setores de trabalho da L. B. A. Na "Cantina do Combatente", no "Correio do Combatente", nas diversas campanhas ligadas intimamente com a assistência às forças armadas, nos setores de bandagens e costura, no Serviço de Assistência à Saude e à familia dos Convocadas, na distribuição de utilidades e objetos diversos nos quartéis, navios e acampamentos, na confecção de brindes de Natal para os expedicionários, na distribuição de donativos no Natal dos Pobres, nos Recreatórios infantis, no serviço de mensagens escritas e faladas e até mesmo cooperando com a Mobilização Econômica, com o Serviço Nacional de Defesa Civil, na Diretoria de Saude do Exército e na Policlinica Militar, as voluntárias, abnegadas e patrioticamente, vêm colaborando de maneira eficiente e decisiva para o maior êxito das realizações da L. B. A.

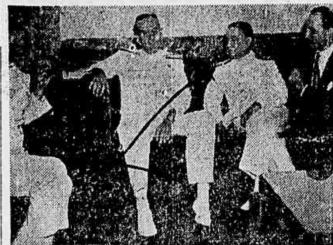
Comemorando no próximo dia 15 do corrente o seu segundo aniversário de fundação, a Corporação de Voluntárias vai reunir-se, em sessão civica, no Palácio Tiradentes, às 17,30 horas, para festejar a sua data magna.

"Legião Espanhola"

PERPIGNAN, 12 (INS) — Está sendo estudado um plano segundo o qual os "maquis" espanhóis, que ajudaram a libertação da França, passem a constituir uma "Legião Espanhola" que se incorporará ao exército francês na luta contra os alemães.

NA ESCOLA "AURELINO LEAL" A SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO — A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitou, ontem à tarde, a exposição anual de trabalhos das alunas da Escola Industrial "Aurelino Leal", de Niterói. Em companhia da diretora do estabelecimento, professora Maria Pereira das Neves, a esposa do interventor federal no Estado do Rio percorreu, demoradamente, todas as dependências onde se encontram expostos os trabalhos das alunas, tais como bandeiras, bordados, costuras, flores, cartazes, pinturas, bolsas, chapéus, vestidinhos de crianças, colchas, rendas, etc., examinando-os com interesse. À senhora Ernani do Amaral Peixoto foram prestados, pelas professoras, todos os detalhes relativos às diversas confecções realizadas, com habilidade e com gosto, pelas jovens que ali recebem um cuidadoso preparo técnico de acordo com os métodos pedagógicos. Ao retirar-se a visitante cumprimentou a diretoria da escola e suas auxiliares pelos magníficos resultados obtidos através do aprendizado ministrado às futuras "donas de casa", no grande educandário feminino da capital fluminense, sendo a gravura um flagrante da visita.

NA MARINHA O COMANDANTE DA QUARTA ESQUADRA

Declarações do almirante Monroe à reportagem

Flagrante da visita do almirante William Monroe ao ministro da Marinha

O almirante William Munroe, que substituiu o almirante Jonas Ingram no comando da 4ª Esquadra Americana no Atlântico Sul, esteve, ontem, no Ministério da Marinha, em visita ao almirante Aristides Guilhem, acompanhado do Sr. Teodore A. Xanthaky, assistente especial da Embaixada americana, do comodoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana, de seus ajudantes de ordem e de outros oficiais daquela missão e do seu Estado-Maior. O oficial americano, que já esteve no Brasil, de 1922 a 1925, como membro da Missão Naval do seu país, foi recebido no salão nobre do Ministério da Marinha, pelos almirantes Aristides Guilhem e Americo Vieira de Melo e demais oficiais do gabinete do ministro da Marinha. Após demorada palestra com aquelas autoridades da nossa Armada, o almirante Munroe dirigiu-se para a Missão Naval Americana, onde atendendo à solicitação da nossa reportagem, declarou:

"Estou encantado por estar de volta ao meio dos meus amigos do Brasil, depois de uma ausência de quase 20 anos e de encontrar oficiais, que conheci ainda jovens exercendo altas funções não sòmente no governo civil como também na Marinha, Exército e Aviação. Sinto-me desvanecido com a carinhosa acolhida que vem sendo dispensada pelos meus queridos amigos brasileiros, os quais poderão estar certos de que empregarei o máximo de minhas energias para aumentar, cada vez mais, as excelentes relações e tradicional amizade de longos anos entre o meu país e o Brasil. Graças às minhas antigas relações com grande número de autoridades brasileiras, tenho certeza de que a minha tarefa não será tão dificil". E, finalmente, externando a sua opinião sobre a guerra no Pacifico, terminou:

"Na minha opinião, a guerra no Pacifico ainda será longa e árdua e o esmagamento do Japão terá o mesmo significado, tanto para os Estados Unidos como para o Brasil".

Desviavam arroz que seria remetido para a Inglaterra

Tudo esclarecido e presos os principais culpados

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por intermédio do Instituto do Arroz, a "Brasilarroz S. A.", remetia grandes quantidades de arroz para a Inglaterra, para o consumo das tropas aliadas. Essa mercadoria de há muito, porem, sofria a ação de larápios, que agiam no Cais do Porto, provocando queixas e reclamações dos interessados.

Agora, após feliz diligência, a policia local, auxiliada pela guarda noturna descobriu o mecanismo do roubo, tendo apreendido 51 sacos ocultos numa casa comercial, de propriedade de F. Corrêa & Cia. O arroz era desviado para bordo da chata "Goiaz" por três maritimos ainda não identificados. Alem de Corrêa foram presos outros implicados. As diligências dirigidas pelo delegado Manoel Ricardo, auxiliados pelo sub-delegado Joel Siqueira e pelo comandante Ricardo Liboreo, da guarda noturna, prosseguem com êxito.

Descoberto um veio de petróleo no Perú

LIMA, 12 (A. P.) — O matutino "La Cronica" anuncia ter sido descoberto um veio de petróleo, a 24 de novembro passado, na estrada entre Sullana e Talara.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para que a guerra não termine com uma vitória oca

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O senador democrata Gillette, do Estado de Iowa, em discurso no Senado, disse que, a não ser que os Estados Unidos tomem desde já uma atitude forte e firme, a guerra terminará com "uma vitória oca", com a dissipação de todas as esperanças e uma vasta disseminação do totalitarismo.

Acrescentou o senador Gillette que os interesses militares conjuntos dos aliados já estão abalados pelo efeito corrosivo dos interesses nacionais em rivalidade.

"Brasil-1943-1944"

E' uma publicação preciosa a que o Ministério das Relações Exteriores acaba de editar sob o titulo "Brasil-1943-1944". Abrem-na palavras do chanceler interino, Sr. Leão Veloso, que a definiu bem. Ela reflete a vida brasileira na multiplicidade de aspectos capazes de oferecer, no Brasil e no estrangeiro, impressão nitida do sentido do nosso trabalho, do volume e do valor da produção nacional, bem como do desenvolvimento da nossa cultura. Os dados que encerra são precisos, opulentos e apresentados com método e clareza admiráveis. Primorosamente ilustrada com gráficos e desenhos a cores, a sua feição tipográfica é tambem perfeita, sendo o indice, inclusive, um trabalho digno de todos os louvores. As suas 400 páginas, enfeixadas em boa encadernação, prestarão inestimaveis serviços aos estudiosos das nossas possibilidades e recursos.

Terminaram o Curso de Especialização na Escola de Marinha Mercante

Terminaram sábado último, as provas de exames do Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. De acordo com os resultados, foram aprovados em todas as disciplinas e obtiveram suas cartas de segundos pilotos os alunos: Hugo Ribeiro, Fernando Freire dos Santos. Foram aprovados em todas as disciplinas ficando dependendo de requisito de embarque, para 2º piloto, José Console, José Evaristo San Roman, Arielou Ribeiro, João Jaccoud, Amancio Amaro Esteves, Luiz Pinho Fonseca, Cesar da Costa Morrolg, Julio Rossi de Medeiros, José Espinheira de Montalvão Matos, Amilcar Pimentel, Waldemar Hoddick Lensson, Walmiro do Carmo, Eduardo Sentel e Henrique Boschi, para 3º maquinista-motorista; Manoel Uchôa Filho, Francisco Roberval de Araujo, Rubem Ferreira, Marcos da Silva Garcia, Henedino Alves de Souza, Clemente João da Silva e Milton Martins Dias.

Foram aprovados para o 2º ano de piloto 7 alunos e para o do 3º maquinista-motorista 12 alunos.

Ficaram dependendo de exames de segunda época 2 alunos para 2º piloto e 7 alunos para 3º maquinista-motorista.

Já embarcaram para fazer o respectivo tempo, 11 alunos, entraram em gozo de férias 15 e os demais aguardam oportunidade para embarcar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

1.200 bombas atingiram, durante a guerra, Westminster

LONDRES, 11 (A. P.) — Revela-se que a cidade de Westminster, onde estão localizados o Parlamento, a abadia de Westminster e o Foreign Office foi atingida por mil e duzentas bombas de vários tipos, nos últimos cinco anos de guerra. Acrescenta a mesma informação que mil pessoas foram mortas trezentos edificios foram destruidos e 27.700 foram danificados, 900 dos quais sem possibilidades de conserto.

HOJE, NA URCA, A MAIOR ORQUESTRA DE DANÇAS DA ESQUADRA DE TIO SAM

O "Fourth Fleet Band" atuará sob o comando de Harry Greenfeld

A Urca, que está apresentando desde sábado à alma alegre da cidade o seu novo espetáculo "Onde estás Carnaval", uma divertida e fina revista sôbre os motivos da mais popular de todas as festas cariocas, reserva, para a noite de hoje, aos seus frequentadores e fans, a agradavel surprêsa da apresentação da mais famosa orquestra de danças da frota Naval de Tio Sam. O "Fourth Fleet Band", com a vibração alucinante de seus ritmos de "swing" e a dolência de seus "blues" e "foxes", estará animando, hoje, à noite, as danças no "grill" da Urca, sob a direção musical de Harry Greenfeld, a 4.ª grande Orquestra da Marinha de Tio Sam levará até aquele "night-club" a melodia romântica e os ritmos frenéticos da música ianque, proporcionando à sociedade carioca inesqueciveis momentos de alegria e vibração. Conhecida em todo o mundo como o melhor conjunto da Esquadra dos Estados Unidos, o "Fourth Fleet Band" marcará a grande nota artistica e social da noite de hoje na Urca.

Abriu o cofre e carregou cêrca de 50 mil cruzeiros

O empregado era já "fichado" na Policia

A policia do 13.º distrito, apresentou queixa de furto na importância de 52.250 cruzeiros, o procurador da firma Sociedade Internacional de Alimentação — SIDAL Ltda., situada à Avenida Presidente Vargas, 2058, advogado Francisco de Assis Braga, que relatou o seguinte às autoridades:

"Em outubro, a firma admitiu como auxiliar de escritório, mediante apresentação por chamada de anúncio, o individuo Virgilio da Silva Baltasar, de 35 anos, o qual exibiu diversas referências e, em pouco tempo, conseguiu a confiança dos patrões. No dia 5 do mês corrente, o caixa, Francisco Casimiro Civilo, ao abrir o cofre sob sua guarda, fê-lo, com grande dificuldade. Alguem ali mexera, e ele, pressentindo algo, fez com que o seu ato fosse testemunhado por diversos colegas de serviço. De fato, alguem abrira a "burra", apurava-se, em seguida, e de lá carregara Cr$ 52.250,00, depositados na véspera. Foi dada a falta tambem do livro de empregados e do funcionário Virgilio da Silva Baltasar, sobre quem recairam imediatamente sérias suspeitas. Correndo as galerias de criminosos da Policia Central, lá o encontraram, já prontuarizado por crime de furto, com outro nome, porém — Virgilio Gonçalves.

Virgilio Gonçalves ou Virgilio da Silva Balthazar está foragido.

Poderão usar cinco estrelas

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Aprovada pelo Congresso, foi recebida na Casa Branca a lei que autoriza o presidente Roosevelt a nomear quatro generais e quatro almirante para os postos mais altos do generalato e do almirantado, respectivamente, todos com o direito ao uso de cinco estrelas.

O Japão já perdeu 73 almirantes e 18 generais na Guerra

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Com a morte do vice-almirante Chuichi Nagumo, cuja notícia foi ontem difundida pela rádio de Tóquio, eleva-se a 73 o total de almirantes nipônicos liquidados pelos americanos. Além disso, os japoneses já perderam 18 generais na guerra contra os Estados Unidos.

O Partido Trabalhista inglês vai definir os seus pontos de vista

LONDRES, 12 (A. P.) — A Convenção do Partido Trabalhista, depois de ter resolvido manter o apoio do Partido ao govêrno, enquanto durar a guerra, está preparando uma declaração em que definirá os seus pontos de vista, em relação à politica a ser seguida nos territórios libertados.

Model pessoalmente no comando

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O correspondente do Svenska Dagebladet, em Berlim, informa que o marechal de campo von Model está dirigindo em pessoa as operações na frente de Achen.

O mesmo correspondente adianta que o marechal Model tem sido mado várias vezes à frente ocidental, especialmente quando a posição das forças alemãs é perigosa ou dificil.

Paraquedistas britânicos

LONDRES, 12 (INS) — Telegrama clandestino de Oslo diz que uma unidade de paraquedistas britânicos desceu naquela capital e está cooperando com os patriotas noruegueses, ensinando-lhes como atuarem "quando se der a invasão aliada".

"Habeas-corpus" para alguns dos implicados na trama de Cruz Alta

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar e foi distribuido ao ministro Bulcão Viana, que o deverá relatar, o pedido de "habeas-corpus" para alguns dos implicados na trama nazi-integralista de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.

Argumenta a defesa, na sua longa exposição, que os impetrantes foram condenados na instância inferior, motivo pelo qual estão presos, mas que aquela alta Côrte julgou incompetente a Justiça Militar para o processamento do feito, achando-se, por isso, coagidos.

Medalha Militar de bons serviços para um oficial general

Remetido pelo chefe do Estado Maior do Exército, deu entrada no Supremo Tribunal Militar o processo referente à concessão da medalha militar de bons serviços prestados ao Exército pelo general Newton Estillac Leal, comandante da I. D., da 3ª R. M., no Estado do Rio Grande do Sul.

Pelo presidente do Tribunal, este processo foi, imediatamente, distribuido ao ministro que o deverá relatar.

"ASSENTA A LENHA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

em terra por vários dias. Alguns italianos disseram-me que este foi o outono mais chuvoso neste século. Quais as bases cientificas para essa alegação não posso dizer, mas, certamente, as nuvens nunca pareceram elevar-se há tão longo tempo. Passei o dia de hoje debaixo de chuva, e o vento varria o aeródromo aliado no qual os brasileiros possuem seu pequeno canto. Os pilotos têm agora mais de 18 missões a seu crédito. Ainda assim, tão estranho é o carater da presente guerra que estamos lutando, que nenhum deles viu-se envolvido numa luta com um ou mais oponentes. Certamente os caças brasileiros nunca até agora, encontraram qualquer oposição aérea. Eles atingiram um caça alemão, pousado no solo.

Os pilotos brasileiros nos primeiros dez dias de ação, voaram em companhia de experimentados pilotos americanos os quais mostraram-lhes os caminhos em redor.

Mas agora e por várias semanas eles voaram, operando por si próprios. Não operaram em torno da área onde as forças terrestres brasileiras sustentam uma linha.

Como partes de uma grande forças de caças eles receberam missões ao longo das linhas. Ontem, contudo, operaram à retaguarda alemã, de onde a força brasileira está lutando.

Mas, como um piloto contou-me, embora possa identificar o setor, não podiam avistar nenhuma tropa dada a altura e a velocidade com que percorriam os espaços. Naturalmente os pilotos de aviões de caça de todas as nacionalidades olham para o combate aéreo como sua missão real. Mas na ausência de inimigo a cobater os brasileiros têm que fazer toda espécie de bombardeio leve e missões de metralhamento, fim de prejudicar os movimentos do inimigo e prestar apoio às forças terrestres. Os brasileiros pilotam Thunderbolts P-47, que conduzem, quando necessários, duas pequenas bombas.

Sua missão principal é atacar as estradas de ferro e rotas inimigo, que correm ao norte de Bolonha, ao longo das quais chegam os prinipais suprimentos para seus exércitos na Itália.

Recentes estatísticas tornadas público mostram que destruiram doze e danificaram 112 vagões ferroviários. São creditados por uma máquina destruida e sete anificadas. Outras missões destinadas aos brasileiros incluem o ataque a bases de canhões, pontes e posições do inimigo ou o metralhamento de transportes rodoviários.

Muitos aeroplanos brasileiros regressam à base marcados com orifícios produzidos por projeteis anti-aéreos. Até agora somente, um avião foi perdido em operações. O aeródromo de onde, os aparelhos brasileiros de caça operam, assemelha-se a qualquer outro na Itália.

Isto quer dizer que massas e destroços de hangares demolidos, edifícios arrasados por bombas, pilhas de aviões danificados, deixados para trás pelo inimigo, formam o fundo de cena para grande número de nosso saviões de todas as marcas.

Um grande cartaz na entrada diz: "Rover Joe, o melhor amigo de Giss". Um inquérito por mim feito revelou que Rover Joe não é realmente uma pessoa e sim uma instituição. E' um posto de observação avançado e mantido por estas unidades táticas aéreas às quais os brasileiros pertencem e das quais os aviões de caça levantam vôo em direção às posições inimigas de canhões do quais nossa infantaria esteja sendo particularmente perturbada. Daí o ser a instituição a melhor amiga de Giss".

Depois de uma volta à direita do aeródromo, encontramo-nos viajando numa longa linha onde se alinham os Thunderbolts, tipicamente brasileiros pelo emblema pintado de uma ave, muito parecida com o Pato Donald, carregando uma metralhadora com as seguintes palavras pintadas em baixo: "Assenta a lenha". A estrela pintada na sua fuselagem tem também um centro azul com ápices parcialmente verdes e amarelos. Embora as tripulações terrestres brasileiras usem as mesmas calças "dungaree" e jaquetas de couro, como os seus colegas dos Estados Unidos, são facilmente distinguiveis pela vivacidade meridional de suas faces. Êstes mecânicos brasileiros não estavam, realmente, muito joviais hoje. Cheguei-me a um pequeno grupo que tentava abrigar-se da chuva e do vento frio, sob a asa de um Thunderbolt.

O terceiro sargento Teodomiro Rocha, de Ibiá, Minas Gerais, disse-me que tinha a seu cargo o avião do tenente Meira de Vasconcelos, há dois meses. Êle gosta da Itália, achando, porém, o país muito frio e húmido. Seu assistente é o soldado mecânico de primeira classe Amaro Mauricio da Silva, residente à rua do Riachuelo, 135, no Rio de Janeiro, jovem ativo, de 20 anos de idade, que trabalha no Banco do Brasil. Mauricio da Silva está aprendendo inglês e mostrou-me um pequeno livro intitulado: "O inglês tal qual se fala".

Êle olha para o aparelho de caça pilotado pelo tenente Assis e que tem pintada uma Swastika, porque o seu pilôto, em companhia de outro, derrubou um caça alemão.

O sargento Militino Vieira de Paiva, da rua Francisco Muratori 3, Rio de Janeiro, abriga-se da chuva, que vai fortemente. É êle primeiro sargento e quase "um veterano". Não obstante seus 28 anos, êle serve há sete anos na Fôrça Aérea. Tem 900 horas de vôo como pilôto engenheiro em aeroplanos militares de transportes.

Estas tripulações terrestres têm grande orgulho dos seus aviões e dos feitos dos seus pilotos. Falam de maneira elevada sôbre a fôrça dos aviões e como, seriamente avariados, êles ainda regressam às suas bases.

Entre os pilotos com que conversei, achava-se o tenente Theobaldo Kopp, rua Pinheiro Guimarães n. 71, Rio de Janeiro, o qual disse-me que fizera a maior parte das suas quatorze missões atacando comunicações ferroviarias entre Verona e Bolonha. Adiantam ter visto pouco tráfego nas estradas, exceto de carros pertencentes a camponeses.

O tenente Kopp tem 1.500 horas de vôo e quatro anos de experiência, não havendo para ele novidade alguma nos ares.

O tenente Alberto Torres, rua Prudente de Morais n. 251, Rio de Janeiro, fala inglês perfeitamente, tendo aprendido nos Estados Unidos e Barbados. Disse-me que é frequentemente dificil dizer se um veiculo motorizado foi ou não danificado, quando metralhado, a não ser quando é presa de incêndio, pois neste caso o condutor para afim de abrigar-se em qualquer parte.

O tenente Pedro Lima Mendes, da avenida Beira-Mar n. 210, Rio de Janeiro, é inspetor de vôo no Brasil, não obstante ter, apenas dois anos como piloto. Disse-me que costumava ser o "cão empoeirado", o que, na sua linguagem, significava ataques à infantaria.

Hitler ignora a situação atual da guerra

ZURICH, 12 (U. P.) — Segundo declarou uma alta personalidade alemã que acaba de chegar do Reich, Hitler vive pacificamente no seu estado de insanidade mental, ignorando totalmente a situação atual da guerra. Diz a citada personalidade que o Fuehrer passa a maior parte de seu tempo planejando a reconstrução das cidades alemãs destruidas pelos bombardeios aéreos aliados. Hitler recebe diariamente uma edição especial de seu jornal, o "Voelkischer Beobachter" a qual não insere noticia.

DEMORONAM-SE AS DEFESAS ALEMÃS DIANTE DE VIENA

MOSCOU, 12 (INS) — Despachos da frente de batalha anunciam que as defesas alemãs diante de Viena, assediadas pelas forças russas, estão se desmoronando.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

O prêmio do carioca-reporter nos três últimos dias coube às seguintes pessoas: "Indiscreta", que nos deu a noticia interessante do fato ocorrido na rua Alvaro de Miranda; Alfredo Reginaldo, que nos comunicou a tragedia da rua Henrique Ferreira, e Etelvino da Costa, que nos deu aviso do grave desastre ocorrido próximo ao Itanhangá Golf-Club.

ATINGIDO O RENO
pelos exércitos de Patton e Patch!

(Titulos principais na 1.ª página)

FIZERAM JUNÇÃO OS EXÉRCITOS DE PATTON E PATCH

PARIS, 12 (R.) — A ala setentrional do 7.º Exército do general Patch, que luta na Alsácia, visando alcançar a fronteira do Reich, estabeleceu junção com as tropas do general Patton, ao sul da fronteira franco alemã.

"PENETRADAS AS PRINCIPAIS DEFESAS ALEMÃS" — CONFESSA O COMUNICADO GERMÂNICO

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O comunicado alemão de ontem, pintou com cores sombrias a situação das suas forças na frente franco-alemã, quando disse que "o 1.º Exército norteamericano, que lançou um grande ataque a leste de Aachen, penetrou nas principais defesas alemãs".

AVANÇO NUMA FRENTE DE 40 KM

COM O 7.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALSACIA, 12 (Robert Wilson, da A. P.) — A infantaria do 7.º Exército, do comando do general Patch, avançando numa frente de 40 km., na Alsácia, capturou Haguenau, e, daí, avançou para o norte e para leste, cerca de oito km em cada direção, rumando para a linha Siefried, nas imediações de Reno.

Depois de tomarem Haguenau, os norteamericanos rodearam a floresta do mesmo nome, atingindo Deity, ao norte, e Soufflenheim, 16 km a leste.

Ao mesmo tempo, outras unidades do mesmo exército, avançando através de bosques espessos, penetraram em Walbourg, 8 km ao norte de Haguenau.

PARA INVADIR BADEN

PARIS, 12 (U. P.) — O 3.º e 7.º Exércitos, iniciaram vastas operações conjuntas para invadir uma nova região da Alemanha, isto é, Baden. As forças dos generais Patton encontram-se neste momento a apenas 31 quilômetros da importante cidade fortificada alemã de Karlsruhe.

PARIS, 12 (A. P.) — Segundo os últimos despachos do front o 7.º Exército norteamericano acha-se a apenas uns vinte quilômetros da fronteira da provincia industrial do Palatinado, na Alemanha.

ENTRARAM EM MUENSTER OS FRANCESES

PARIS, 12 (R.) — As tropas do Primeiro Exército Francês entraram em Muenster — acaba de anunciar o rádio local, citando despachos da frente. Muenster dista 16 km a oeste de Colmar.

TERMINOU A BATALHA DE ROER

PARIS, 12 (U. P.) — Terminou praticamente a batalha do Roer, porem os aliados necessitam ainda eliminar o último foco de resistência nazista na margem ocidental do rio e o qual está localizado na cidade de Duren, que tem 40.000 habitantes. A queda de Duren é iminente pois já foi cercada, e as últimas noticias da Alemanha indicavam que os americanos estão a 2 quilômetros da cidade.

RETIROU-SE O GROSSO DA WEHRMACHT

PARIS, 12 (U. P.) — Anuncia-se que o grosso da Wehrmatcht retirou-se da margem ocidental do Roer em vista da tremenda pressão dos exércitos dos generais Simpson e Hodges. Resta somente aos aliados a tarefa de aniquilar a resistência nazista na cidade de Duren.

MILHARES DE PROJETEIS

PARIS, 12 (U. P.) — O I e IX Exércitos americanos combatem violentamente contra as forças nazistas na Alemanha, numa frente de mais de 50 quilômetros. A artilharia de ambos os exércitos atira milhares de projeteis sobre as linhas nazistas na margem oriental do Roer, preparando o caminho para o cruzamento do rio, permitindo que as unidades blindadas e a infantaria dos generais Hodges e Simpson entrem definitivamente nas planicies de Colônia e Dusseldorf.

A 2 KM DE DUREN

PARIS, 12 (U. P.) — O I Exército american está a 2 quilômetros do importante baluarte alemão de Duren, sobre o rio Roer, cuja queda parece iminente e deverá marcar uma nova fase na ofensiva aliada sobre Colônia e Dusseldorf. A resistência nazista é intensa e furiosa.

ATINGIDA A FRONTEIRA ALEMÃ PELO III EXÉRCITO

COM O III EXÉRCITO, 12 (R.) — Unidades blindadas da Sexta Divisão deste Exército chegaram ontem, à noite, à fronteira alemã, em Welfering, cerca de quilômetro e meio a oeste de Sarreguémines, — anunciou a emissora desta capital.

IMINENTE NOVA OFENSIVA DO 9.º EXÉRCITO

PARIS, 12 (U. P.) — Noticias da frente alemã anunciam que o 9.º Exército americano está se preparando para desfechar uma nova e fulminante ofensiva através do Roer, cujo cruzamento é iminente.

Gravíssima a situação das fôrças britânicas em Atenas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

estando dois mil guardas civis empenhados no patrulhamento das ruas e de 3 a 4 mil homens formando uma reserva armada.

As baterias de artilharia e morteiros das "Elas" estão fazendo chover projetis na zona em torno do Q. G. Britânico, instalado no Hotel Grã-Bretanha. É daqui que estou enviando estas notas.

Pelo menos uma granada já atingiu o hotel. Morreu um soldado. Algumas pessoas foram feridas. Uma luta violenta está travada nos jardins do palácio real, distantes apenas 600 metros deste local. Ali, tanks britânicos estão atacando com apoio de granadas de artilharia de 25 libras.

Posso ouvir perfeitamente o sibilar dos "Spitfires" da RAF, em seus mergulhos, bem como o fragor dos disparos dos canhões dessas máquinas, que atacam a colina Lycavettos, onde se supõe esteja instalada uma peça de artilharia das "Elas".

Pesados bombardeiros "Wellington" tambem participam na batalha. Durante o dia teem procurado colocar impactos nas posições das "Elas", no oriente de Atenas. Na zona sul foram ouvidas violentas explosões.

Do Pireu, que agora está completamente isolado da capital por efeito do bloqueio das estradas, chegam informações de que a frota britânica está patrulhando rigorosamente a costa, para o que utilizam os faróis de todos os seus vasos de guerra.

As "Elas" iniciaram sua ofensiva na segunda-feira, desfechando um ataque em massa de violência igual, senão superior, as operações cumpridas contra os nazistas na fase final da libertação da Grécia.

Atacando do oeste, das zonas do Estádio, as unidades das "Elas" passaram a dominar a estrada que leva ao Pireu, dispondo para isso, de grande número de metralhadoras. Mais para o norte, outras unidades bloquearam uma estrada secundária que ruma ao porto de Atenas, tendo destroçado quatro veiculos britânicos que tentaram forçar passagem por ali. O escritório da Cable & Wireless caiu em mãos das "Elas". Balas destruiram vidraças e perfuraram portas.

Um dia de sol brilhante facilitou a tarefa dos pilotos da RAF, na segunda-feira, mas em parte a operação falhou. Sabe-se que pelo menos 5 mil "Elas" chegaram às proximidades de Atenas, para reforçar as tropas na capital. Procediam de Tebas e Corinto.

ATENAS, 12 (R.) — Durante o dia, ontem, cairam nas imediações do edificio ocupado pelo Q. G. britânico, nesta capital, cerca de meia dúzia de granadas de canhões de 75 milimetros, atiradas pelos rebeldes da "Elas". Os aviões da RAF continuaram a operar contra os fortins da "Elas", ao norte e oeste desta capital e no oeste do porto do Piréo.

ATENAS, 12 (A. P.) — Uma fonte grega entrevistada pela Associated Press declarou que pelo que pode anunciar as forças rebeldes da milicia ELML estão preparando um acordo pelo qual se comprometem a evacuar todas as suas posições em Atenas e demais departamentos da Atica em troca de garantias de que não serão perseguidos futuramente.

ATENAS, 12 (A. P.) — Violentos encontros armados ainda estão se registrando nesta capital enquanto se anuncia que um dos chefes rebeldes está preparando propostas para um acordo com as autoridades.

Uma fonte imparcial revelou posteriormente que tanto os membros do Partido EAM como da milicia "Elas" "já compreenderam que irão perder" o sangrento conflito contra as forças britânicas e tropas regulares gregas e que portanto preparam suas propostas para um acordo".

ATENAS, 12 (INS) — Devido à intensidade das lutas nas ruas, as associações de auxilio desistiram da iniciativa, de formar cozinhas populares para socorro à população quase faminta.

GRANDE BATALHA EM BUDAPEST!

(Titulos principais na 1.ª página)

Quarteirões inteiros consumidos pelas chamas!

LONDRES, 12 (De Robert Musel, da U. P.) — A capital da Hungria está cercada e enormes incêndios vão consumindo quarteirões inteiros da grande cidade.

BARRAGEM DE FOGO DE GIGANTESCAS PROPORÇÕES

MOSCOU, 12 (R.) — Budapest está sendo atacada por três direções: nordeste, centro e sudoeste. A artilharia soviética lança incessantemente granadas sôbre as posições defensivas dos alemães e húngaros. O troar dos canhões é terrivel. A barragem de fogo das forças do marechal Malinovski assume proporções gigantescas.

DESTROEM A CIDADE

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informações recebidas da Hungria declaram que os alemães estão destruindo Budapest e que, ao mesmo tempo, iniciaram a retirada da cidade, onde apenas deixarão uma guarnição suicida para deter o avanço soviético o mais possivel.

AUMENTOU A FEROCIDADE DA BATALHA

LONDRES, 11 (A. P.) — O suplemento do comunicado russo de hoje anuncia que aumentou a ferocidade da batalha pela posse de Budapest, onde os alemães resistem desesperadamente e pagam um elevado preço em homens e material de guerra, acrescentando que centenas de soldados alemães e húngaros foram mortos hoje, tendo sido feitos 800 prisioneiros. Alem disso, 22 tanks germânicos foram postos fora de combate.

O comunicado suplementar diz ainda que os alemães, lutam encarniçadamente por cada polegada de terreno, confiando nas fortificações permanentes à retaguarda. As regiões próximas à capital, conclue o comunicado, estão literalmente cheias de cadaveres de soldados inimigos.

MOSCOU, 12 (U. P.) — Com a entrada das forças russas em Budapest, as demais tropas alemãs na Hungria estão se retirando a toda a velocidade para a Austria. A batalha da Europa central entrou esta noite, numa fase decisiva e tudo indica que a Alemanha sofrerá um novo e terrivel desastre militar que a abalará profundamente.

Tarde dramática em São Gonçalo
Dois crimes do sangue — Um homem quase linchado

A tarde de ontem, em S. Gonçalo, municipio fluminense, nas vizinhanças de Niterói, foi marcada por dois violentos crimes de sangue.

O primeiro verificou-se na estrada do Rio e dele foi autor Wilcelio Pereira de Oliveira, menor de 19 anos de idade. Wilcelio, que reside na travessa Ribeiro Delmiro, namorava a operária de uma fábrica de sardinhas da localidade, Judith Maria Rosa Dias, moradora na travessa Belo Horizonte, 61.

Ontem, Wilcelio encontrou Judith, com quem já estava, então, arrufado, conversando com Oséas Gomes, também operário, morador na rua Martins Ferreira, 1274. Despeitado, interpelou a propósito a moça e, em seguida, esbofeteou-a. Judith fugiu à agressão e Oséas tomou as suas dores. Wilcelio sacou, nessa ocasião, uma faca de que estava armado e golpeou Oséas, no ventre, fugindo depois.

O ferido foi levado em estado grave para o Hospital S. Gonçalo, onde se encontra. A policia está nas pegadas do criminoso.

O outro crime verificou-se na rua Oliveira Botelho, esquina da travessa Fatori.

Encontravam-se, ali, Antenor da Silva Monteiro e o soldado Alcides Manoel de Souza, pertencente ao 3º Regimento de Infantaria, ambos moradores no morro do Paiva, nas Neves. Eram antigos desafetos. Discutiram. Em meio a contenda, Antenor da Silva sacou de uma faca e passou a golpear o soldado, que tombou todo em sangue.

O homem estava, porém, tomado de fúria pavorosa e continuou a golpear o contendor, mesmo depois deste se ver por terra.

Quando a policia acudiu, já o criminoso se encontrava subjugado por populares, que assistiram a cena e que, indignados, tentavam justiçá-lo. A policia tomou-o das mãos dos seus detentores.

Antenor da Silva Monteiro, que é operário e tem o apelido de "Opinião", foi autuado em flagrante.

A vítima, em estado desesperador, hospitalizada.

Alexander na Grécia

(Titulos principais na 1.ª página)

ATENAS, 12 (U. P.) — Informou-se que o general sir Alexander e o representante britânico Harold McMillan já se encontram nesta capital afim de estudarem a situação e tentar o estabelecimento da paz em toda a Grécia unindo o povo e os partidos politicos.

INSTRUÇÕES PESSOAIS DE CHURCHILL

LONDRES, 12 (R.) — O marechal Alexander, comandante-supremo aliado do Mediterrâneo, recebeu instruções pessoais do primeiro ministro Churchill para pôr um fim à luta na Grécia, tão rapidamente quanto possivel, o que poderá ser feito com a cooperação de todos os partidos politicos — diz um correspondente do "Daily Mail", na Itália.

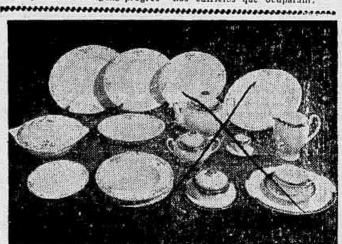
COMUNICADO DO Q. G. DO GENERAL SCOBIE

ATENAS, 11 (A. P.) — O Q. G. do general R. M. Scobie, comandante das forças britânicas na Grécia, forneceu hoje à tarde o seguinte comunicado:

"Registaram-se alguns progressos no porto de Pireu, mas a situação em geral não se alterou.

Outras forças rebeldes se infiltraram nos distritos de Atenas e nos subúrbios onde as nossas forças ainda não puderam chegar".

Confirmando os termos desse comunicado, sabe-se que alguns edificios e casas de apartamento desta capital foram ocupados, sem oposição, por forças das "Elas", durante a noite de domingo, figurando entre esses o grande edificio em que funciona o Laboratório Quimico, uma das maiores repartições oficiais de Atenas.

Os "Elas" estão colocando metralhadoras e armando barricadas nos edificios que ocuparam.

16,800 homens no bombardeio aéreo!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 12 (A. P.) — Apenas doze aviões de bombardeio e dois de combate deixaram de regressar ontem do gigantesco ataque aéreo levado a efeito por mais de 1.600 bombardeiros contra a importante rêde ferroviária da área de Frankfurt, e contra zonas industriais do Ruhr.

Essas perdas são as menores jamais verificadas em um "raid" de tal magnitude. Todos eles são atribuidos à artilharia antiaérea alemã, visto que não houve nenhuma oposição aérea contra os atacantes.

LONDRES, 12 (R.) — 16.800 homens das Forças Aéreas dos Estados Unidos — total esse maior que o de uma divisão completa do Exército — tomaram parte ontem, a bordo de 1.600 Fortalezas Voadoras e Liberators, nos ataques levados a cabo contra a Alemanha Ocidental durante o dia de ontem.

Partindo de seus aeródromos ingleses em cinco vagas sucessivas, esses aparelhos formaram uma coluna ininterrupta de 480 quilômetros de comprimento.

BATIDOS TODOS OS RECORDS

LONDRES, 12 (R.) — As atividades aéreas, durante o dia de ontem, bateram todos os records anteriores, pois mais de 16.000 homens sobrevoaram território alemão num incessante bombardeio dos seus melhores e mais necessários centros de produção bélica.

Mais de uma divisão de terra foi transportada por aviões para levar a devastação aos dominios inimigos.

Mundana

Notas para um pintor cubista

A reportagem feita por um dos nossos matutinos ao Hospício Nacional de Alienados embalançou seriamente as minhas convicções pictóricas. Confesso a minha desconfiança por tudo aquilo em que acreditara piamente, ao ver as reproduções dos quadros pintados por um Matisse, que sofre de alucinações estranhas, ou um Georges Braque, cuja psicose consiste em se imaginar Bonaparte. Já não sabemos onde está a realidade, de que lado habita a razão. Aquelas reproduções figurariam perfeitamente numa grande galeria de arte, frequentada por milhões de espectadores, que se extasiariam pelo seu colorido ou pelo movimento de suas figuras:

— Puro estilo neo-clássico!

— Nem tanto, meu amigo! Aqui, por este detalhe, vê-se que o autor ainda é um daqueles horrorosos adeptos do cubismo. Trata-se, porém, de um simbolista, um simbolista autêntico, de qualidades acentuadas e inexcedíveis! Veja este pormenor: é de um inimigo acérrimo de tudo o que seja acadêmico e passadista!

— Pois eu discordo de ambos: o autor é "dadaísta", um puro e bom "dadaísta", e nada mais!

— Discípulo amado de Dero, ouviram?

O pobre louco, por trás das grades do Hospício, repetindo uma cantiga qualquer, sem noção de tempo, ritmo ou melodia, ignora a dúvida dos frequentadores do "Salão". Ele sabe apenas que aquela figura de mulher era uma permanente obsessão no seu espírito. Sente-se feliz, quando se vê livre da sua fisionomia trágica. E na galeria de quadros, o "cicerone" conclui:

— Estão todos enganados, senhores. Não é um Braque, um Derain ou um Picasso! O seu autor está no Hospício, na cela número 15, onde poderá ser visitado pelos apreciadores de pinturas murais. Por aqui, senhores! Três cruzeiros a entrada! Três cruzeiros a entrada!

Diante daquela figura de mulher, reproduzida pelo repórter, temos a impressão que qualquer mestre, ou criador de escolas, não poderia esconder a sua palidez. Tudo ali é tão certo, tão perfeito, dentro dos conceitos revolucionários da arte, que uma investigação de paternidade, fatalmente, conduziria a um dos gênios do nosso século. Os cubistas poderiam aprender alguma coisa com aquele pobre habitante do Hospício, envergonhados de sua pobreza de imaginação, de sua falta de espírito revolucionário. Quanta limpidez e beleza, na tela que o fotógrafo fixou! Por que razão certos pintores não se descobrem respeitosamente diante do professor anônimo, maníaco, obsedado, que tem os pensamentos distantes, e produz tão lindas obras de arte? Estamos a ver, dentro em breve, uma romaria de artistas ao velho Hospício, onde estão localizados os verdadeiros mestres, modestos e sublimes. Nestas manhãs de verão, eles aparecerão, sorrateiramente, afim de se entrevistar com o chefe da escola. E assim teremos, em breve, novos e maravilhosos assuntos para excelentes telas, que decretarão uma legítima transformação na pintura nacional...

JORGE MAIA.

ANIVERSARIOS

Anibal Gomes — Faz anos hoje o Sr. Anibal Gomes, tabelião substituto do 14º ofício de notas desta capital e figura largamente estimada nos meios forenses, onde lida há longos anos. Domingo último, amigos do aniversariante, antecipando-se à data, foram à pitoresca vivenda do aniversariante, na Pedra de Guaratiba, fazendo-o alvo de uma manifestação de simpatia.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel Seixas, estimado banqueiro e industrial desta praça.

—— Transcorre hoje a data do aniversário natalício da menina Teresinha, interessante filhinha do Sr. Geraldo Gomes da Fonseca, funcionário do Ministério da Fazenda, e de sua esposa, Sra. Lea Carvalho da Fonseca.

Fazem anos hoje:

O nosso confrade e antigo técnico do Ministério da Fazenda Sr. Valerio Coelho Rodrigues; o sportsman Arnaldo Areno; o industrial Manoel Seixas; o Sr. Manoel Teixeira dos Santos, alto funcionário da Companhia Federal de Fundição.

NOIVADOS

Contrataram casamento a gentil senhorita Celia Rocha Vieira, laureada aluna do Instituto Nacional de Música, filha da viuva Sra. Mario Vieira, com o Sr. Jacy Mendonça Ferraz, filho do industrial Sr. José Ferraz de Oliveira, e da Sra. Sebastiana Mendonça Ferraz. Os noivos têm sido muito cumprimentados pelas pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realizou-se em Niterói o enlace matrimonial do Dr. Americo Braga, diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinária com a Sra. Carmelia Coutinho Cid. O ato civil teve lugar no Palácio da Justiça, às 11 horas, comparecendo ao mesmo os elementos de projeção na sociedade fluminense.

Enlace Srta. Dalila Dias da Rosa - Sr. José Barros da Silva — Efetuou-se, na capela de Nossa Senhora Santana, vila Sebastião de Lacerda, Estado do Rio de Janeiro, o casamento da gentil senhorita Dalila Dias da Rosa, filha do Sr. Peregrino Dias da Rosa e da Sra. Deolinda de Moura Rosa, com o Sr. José Barros da Silva, nosso estimado confrade secretário da Associação dos Jornalistas Católicos, filho da viuva Sra. Zózima Barros da Silva. Foram padrinhos — da noiva, o general Polidoro Corrêa Barbosa e a Sra. Alice Corrêa Barbosa, e, do noivo, o Sr. Osorio Lopes e a senhorita Maria Barros da Silva.

No ato civil, serviram de paraninfos — da noiva, o Sr. Alberto Henriques e a Sra. Amalia Rosa Henriques; e, do noivo, o Sr. Antonio Dias Rosa e a Sra. Odete de Queiroz Dias Rosa.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Jorge o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Celso Barreto e da Sra. Zoraide Barreto.

ANIVERSARIO NUPCIAL

—— O Sr. Antonio Barral Cunha, nosso colega de imprensa, chefe da revisão de "O Estado", de Niterói, e sua esposa, Sra. Araci de Sá Pacheco Cunha, elemento de destaque no magistério fluminense, festejaram ontem a passagem do 12º aniversário de seu casamento.

FESTAS

No "grill room" do Cassino da Urca, o Fluminense F. C. promove hoje um jantar dançante, durante o qual haverá exibição de "show".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á a 23 do corrente, às 15 horas, a cerimônia de entrega de certificados e prêmios aos alunos do curso de inglês, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

INSTITUTO HISTORICO

A 27 do corrente, às 16 horas, haverá uma assembléia geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para tratar de assuntos administrativos.

TURMA DE 1919 DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Os ex-alunos da Faculdade de Direito de Recife, da turma de bacharelandos de 1919, residentes no Rio e em São Paulo, ou eventualmente no Rio, reunir-se-ão em um almôço comemorativo, no dia 20 de dezembro próximo.

A lista de adesões é encontrada à rua Araujo Porto Alegre n. 70, 3º andar, sala 312 (atrás da Escola Nacional de Belas Artes).

CONFERENCIAS

O Sr. Roger Caillois, diretor da revista "Lettres Françaises", em Buenos Aires, sob os auspícios da Associação Franco-Brasileira de Cultura, faz hoje uma conferência, às 18 horas, no auditorium da A. B. I. É este o tema da palestra: "L'esprit des Sectes — Valeur des vertus aggressives".

CASA DO LAZARO

A 17 do corrente, às 16 horas, haverá uma sessão solene em homenagem a Lázaro, na Casa do Lázaro. Haverá um programa literário-musical, a cargo das meninas internadas.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, às 17 horas, haverá, no Club Naval, uma solenidade comemorativa do centenário do nascimento do almirante João Justino de Proença, figura de relêvo na Marinha Nacional. Falará o capitão de mar e guerra Frederico Vilar.

REUNIÕES

Hoje, haverá uma reunião conjunta da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

Na primeira parte dos trabalhos será prestada uma homenagem à classe médica do Chile, na pessoa do embaixador dêsse país, Sr. Raul Morales Beltrami, que tomará posse como sócio honorário. Em seguida, farão comunicações científicas vários membros das referidas agremiações.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No dia 19 do corrente, inaugurar-se-á, no salão nobre do Palace Hotel, uma exposição conjunto de pintura de Maria Margarida e D. Ismailovitch. O certame permanecerá franqueado ao público até 31 deste mês.

VIAJANTES

Encontra-se, de passagem, nesta capital, hospedado no Hotel Universo, o Sr. Octavio Gonçalves Ferreira, juiz de direito em Minas Gerais e figura de relevo da sociedade do mesmo Estado.

FALECIMENTOS

Sra. Vera de Faria Braga — Em sua residência, à rua do Bispo n. 27, casa 1, faleceu ontem a distinta Sra. Vera de Faria Braga, pranteada irmã do Sr. Eduardo de Faria Braga, diretor-gerente da Empresa Almanack Laemmert, e filha do Sr. Alfredo Braga e da Sra. Noemia de Faria Braga, já falecidos. A morte da Sra. Vera causou profundo pesar no largo círculo das relações da família enlutada. O enterro foi efetuado hoje, às 9 horas, saindo o féretro da residência acima para o cemitério do Caju.

MODA E VIDA

Zilah Ferraz — Você é preguiçosa e indolente? Será mesmo defeito? É capaz de ser resultante de fraqueza geral. Consulte um médico e tome fortificante, vitaminas, é possível que essa "canseira sem ter feito nada", venha a desaparecer. Experimente. V. é muito jovem para não ser ativa e animada para tudo.

Tem preguiça de se vestir e só quer ficar de penteador o dia todo... Isso é muito feio. Trate da saude, que tudo se modificará.

N.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Rotary Club

O professor Jorge Kafuri, da Escola Nacional de Engenharia, proferiu na última reunião do Rotary Club, presidida pelo Sr. Paulo Martins, uma palestra sôbre a recente criação da "Fundação Getulio Vargas", destinada a incrementar a industrialização do país. Em tôrno dêsse alto do govêrno o orador teceu considerações, apoiadas em dados estatísticos, acabando por demonstrar os relevantes benefícios que advirão, em futuro próximo, para o Brasil. A seguir, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães falou a propósito do 50º aniversário da Associação Comercial de São Paulo.

Cerimônias Votivas

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — 80.º ANIVERSÁRIO

A Casa São Luiz para a Velhice — Instituição Visconde Ferreira de Almeida, a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — (Fundação Romão Mattos Duarte e o Hospital N. S. das Dôres), a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência e a Real e Benemérita Socidade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, fazem celebrar, quinta-feira, 14 do corrente, às 11 horas, na capela mor da matriz de São José, missa votiva, em ação de graças pelo feliz transcurso do 80.º aniversário do benemérito consócio COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA, e para essa solenidade religiosa, tributo de reconhecimento, convidam todos os amigos, do homenageado, bem como as associações que dela veem recebendo valioso e prestante ampáro.

"Seu único pecado"

Sessão cinematográfica em beneficio do Natal dos pobres

Organizada pelo C. E. Santo Antônio de Pádua e N. S. da Guia, terá lugar no próximo domingo, dia 17, às 10 horas, uma grandiosa sessão cinematográfica no Cinema Imperial, em Niterói, com o fim de angariar donativos para o Natal dos Pobres.

O filme escolhido foi "Seu único pecado", com Akim Tamiroff — e mais complementos — o que assegura o êxito da iniciativa, dado ainda o fim altruistico a que se destina toda a renda desta exibição.

Os ingressos são encontrados à rua da Conceição, 99, Alameda São Boaventura, 540 e à Avenida 22 de Novembro, 145, no Fonseca.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIRO DO BRASIL.
10.00 — PARADA "ODEON".
10.45 — LA CONGA.
11.00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.
13.00 — ONDAS MUSICAIS, programa da Liga Brasileira de Eletricidade.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — MINHA VIDA É PECAR, rádio-novela de Juraci Corrêa.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MUSICA DE TIO SAN.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIARIO DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — TEATRO POLICIAL.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — CORO DOS APIACAS, dirigido pela Prof. Lucilia Guimarães Vila Lobos.
21.15 — RUY REY, com o regional.
21.30 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional.
21.45 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,0 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Gente honesta, filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O Jogador castigado", desenho com os Bonécos moveis; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,50 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "A filha do comandante, em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Jacy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunte e outros, — Às 14,30 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os "Três patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens", "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 hrs., em sessão única; "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho"; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros," documentário; "Churcill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Villar, Carmen Dolores, Eunice Colbert, e Assis Pacheco. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin. "Força do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sacrificio de pai-Glen, Ford-Pat O. Brien — "Chamem o doutor Kildare", com Lionel Barrymore.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha", com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Benett. A partir das 15 horas.

Gratifica-se bem a quem achou uma mala no trecho de Meyer a Madureira, por gentileza entregar à Rua Clarimundo de Melo n. 968, Quintino Bocaiuva.

A Biblioteca Nacional

Continuando o serviço de limpeza geral, não será aberto ao público o salão de consulta de periódicos da Biblioteca Nacional, hoje, 12 e amanhã, 13 do corrente.

Felipe de Sousa — chefe da S. A.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites, no gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acordo com o art. 26, letra A, do Estatuto, às 15 horas do próximo dia 14 do corrente, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 11º andar, salas 1.116 a 1.128, com o fim especial de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) aumento de mensalidades;
b) aplicação do § 3.º do art. 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1944.

André Carrazzoni, presidente.

PELOTAS, 10 — Procedente do Rio de Janeiro, acaba de chegar a este pôrto grande carregamento do Óleo Perfumado Pichurim, Água Pichurim e Petróleo Pichurim.

Assembléia geral na A.E.C., hoje

Reune-se, hoje, 12, a assembléia geral da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, constituida por todos os sócios quites, para eleger 100 sócios sem graduação, que reunidos aos beneméritos e benfeitores constituem a assembléia deliberativa, que é o poder legislativo da Associação.

A assembléia será aberta às 11 horas e encerrada às 18, hora em que será apurada a eleição.

CONFERÊNCIA

M. Roger Caillois

Directeur de la Revue "LETTRES FRANÇAISES"

Realizará, sob os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira, hoje, 12 de dezembro, às 18 horas, no Auditorium da A. B. I. (rua Araujo Porto Alegre, 71), uma conferência sôbre o tema

"L'ESPRIT DES SECTES"

ENTRADA FRANCA.

O concerto do dia 14 na Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no próximo dia 14, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto em beneficio das obras da Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o concurso de Violeta Coelho Neto de Freitas, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrela. Será essa uma rara oportunidade de se ouvir num mesmo festival esses três artistas juntos que serão acompanhados, ainda, pelo maestro Leo Perachi. Os bilhetes estão à venda na Casa Mappin & Webb e na Perfumaria Carneiro (Ouvidor 138).

Donativos enviados a A NOITE

Para Flausino Rodrigues Lima recebemos de D. Hilda a importância de vinte cruzeiros.

A primeira agrônoma pernambucana

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Viajará breve para o Rio, a senhorita Esther Feldmiss que é a primeira agronôma pernambucana formada no Estado. Vai ela fazer um estágio junto à Escola Superior de Agronomia do Rio de Janeiro.

Teatro

"Alvorada do amor", quinta-feira, no Carlos Gomes — O que nos disse o presidente da Emprêsa Paschoal Segreto

Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Emprêsa Paschoal Segreto

Em torno da apresentação, no Teatro Carlos Gomes, quinta-feira às 20,30 horas, da famosa opereta "Alvorada do amor", de Octavio Rangel, pelo festejado soprano Tanára Regia, no papel da "Rainha Luiza", que Jeanette Mac Donald interpretou no film daquele nome e da montagem suntuosa e nova que a Emprêsa Paschoal Segreto dará a essa peça tão querida, ouvimos o Sr. Domingos Segreto, diretor da Emprêsa Paschoal Segreto e grande animador da atual temporada de operetas no referido teatro. Disse o nosso entrevistado: "Estou certo e confiante no brilho da representação da "Alvorada do amor", no Teatro Carlos Gomes, de quinta-feira em diante. Será um grandioso e soberbo espetáculo, como há muito não foi exibido em teatros nesta capital. A Emprêsa Paschoal Segreto, mantendo suas tradições de fazer teatro digno da cultura da nossa platéia, está dando todo seu apoio e carinho à opereta tão querida do carioca, e por isso mesmo convidou Collomb para projetar a montagem, que será nova e nos moldes moderníssimos com belíssima concepção que está sendo executada por Oscar Lopes, Raul de Castro, Octavio Goulart, Braz Ribeiro e o próprio Collomb; como vê, os mais acatados no gênero. Esse trabalho vem sendo feito nos "ateliers" da empresa, onde esses técnicos da cenografia e da maior projeção no Rio, empregam todo o seu gosto artístico. A montagem terá um complemento para maior realce: rotundas feitas em cores especialmente para "Alvorada do amor".

Tanára Regia, jovem soprano-dramático tão aplaudida do nosso público, viverá com todo o esplendor de sua linda voz — a "Rainha Luiza", da Silvânia, fazendo-se ouvir nas deliciosas melodias: "Marcha dos Granadeiros", "Pombas brancas da Ventura", "Um dia na mocidade", da "Grande Valsa", de Strauss e na famosa "Aria", da Rainha no 3º ato, canções que notabilizaram Jeanette Mac Donal no memoravel film "Alvorada do amor", exibido nos cines desta capital. O tenor Pedro Celestino fará "Conde Alfredo".

E', caro jornalista, em linhas gerais, o que será a apresentação da linda opereta de Octavio Rangel, quinta-feira próxima no Carlos Gomes".

"Vila Rica", no Glória

Com crescente sucesso de estima, e de bilheteria, continua em cena, no Glória, a peça de época "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, na qual são apresentados três grandes trabalhos artísticos, devidos ao talento de Jayme Costa, Alma Flora e Mario Salaberry.

"Demônio familiar", na próxima sexta-feira, no Serrador

Iniciando a série de espetáculos de teatro retrospectivo, sob o patrocinio do Ministério da Educação, o ator comendador Procopio Ferreira representará na próxima sexta-feira, 15 do corrente, no Serrador, a peça "Demônio familiar", de José de Alencar.

"Dona e Senhora", no Fenix

Estreará na próxima sexta-feira, 15 do corrente, no Fenix, a grande companhia dramática Italia Fausto, apresentando, em "première", a peça "Dona e Senhora", original de A. Torrada e L. Navarro, em tradução de José Wanderley e do falecido escritor Carlos Bittencourt. Do elenco faz parte a graciosa atriz patricia Julia Dias.

Ercole Vareto na direção musical da nova Companhia Walter Pinto

Para a direção da grande orquestra da nova Companhia Walter Pinto, que a 28 deste mês estreará no Recreio, foi convidado o conhecido maestro Ercole Vareto, que aceitou e já está em atividades para a aglutinação da partitura da revista inaugural da temporada, cujos originais foram entregues ao ensaiador Ramos Junior pelos escritores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

Ercole Vareto, alem de eximio e consagrado "virtuose" do piano, tem o seu nome ligado às mais famosas orquestras nacionais e estrangeiras, tendo há pouco encerrado uma brilhante permanência num cassino desta capital como maestro-regente.

O empresário Walter Pinto, que desde ontem está entre nós, vindo da Argentina, trabalha com afinco na montagem e "mise-en-scène" da peça com que o seu elenco aparecerá ao público, junto de Dercy Gonçalves, Manoel Vieira, Nelma Costa, Octavio França, Dalva Costa, Jujú Baptista, Humberto Fredy, Almeidinha e Antonio Spina.

Zelmira Daguerre e Hector Cuore, em Belo Horizonte

Dos aplaudidos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore, atualmente em Belo Horizonte, recebemos as linhas abaixo:

"Ilmo Sr. critico teatral de A NOITE, Dr. Luiz Rocha: Distinguido amigo — Al ausentarnos temporariamente de Rio para una breve actuación en la capital de Minas, rogámosle quiera aceptar nuestro sincero agradecimiento por las delicadas atenciones que de usted recibimos. A la vez le quedariamos gratos, si por intermedio de su importante sección, hiciera llegar hasta el culto y distinguido público carioca las expresiones de nuestro cariñoso reconocimiento; como así tambien á las autoridades, amigos y colegas, que de una u otra manera nos prestaron franca colaboración. Salúdanlo atta. S. S. (a.) Zelmira Daguerre e Hector Cuore. — Rio — Diciembre — 944."

Valioso donativo à A. B. I. e ao Natal da F. E. B.

A Sra. Henriette Risner Morineau, diretora de cena da A. B. I. e que já teve ocasião de fazer um donativo para a Casa dos Jornalistas, dirigiu ao presidente, acompanhada de dois cheques de mil cruzeiros cada um, a seguinte carta: — "Sr presidente — Não sendo possivel, por razões de força maior, dar, como era meu desejo, o espetáculo de "Jours Heureux" em beneficio da Casa dos Jornalistas, peço licença para solicitar a V. S. aceitar esta pequena soma em reconhecimento ao apoio que sempre encontrei da parte da A. B. I. Outrossim, solicito a V. S. a gentileza de encaminhar o cheque anexo, cuja importância é destinada ao Natal da F. E. B. Reiterando a expressão de meu reconhecimento, sirvo-me do ensejo para expressar a V. S. os protestos de minha estima. (a.) Henriette Risner Morineau".

Teatros nos Grandes Hotéis do Brasil

A Companhia de Grandes Hotéis do Brasil, ora em organização, em oficio dirigido à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, comunicou que serão incluidos no bojo de seus Grandes Hotéis, que serão levantados nas principais cidades do Brasil, teatros modernos, elegantes e confortaveis.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e às 21.45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios da opereta "Alvorada do amor"

Um japonês que dizia mal do Brasil e dos brasileiros

Vai ser julgado pelo Tribunal de Segurança

O procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra o japonês Kague Akaski. O réu, referindo-se ao Brasil, produziu conceitos injuriosos ao país e ao povo brasileiro. O inquérito foi instaurado em São Paulo. O processo será julgado, em primeira instância, pelo ministro Pereira Braga.

—— O procurador Ademar Vidal denunciou, ao presidente do Tribunal de Segurança, Diogenes Holanda Caldas, residente em Recife, onde foi instaurado o inquérito, para apurar a sua responsabilidade em aumento de aluguel, por ele feito, em prédio de sua propriedade. O ministro Pedro Borges vai julgar o réu, em primeira instância.

Reunião do Conselho de Justiça da Aeronáutica

Perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica serão sumariados, hoje, os acusados Adalberto de Souza Lopes, Abelardo Marques de Oliveira e José de Souza Brizolara. Na mesma sessão será julgado o réu Antonio Patricio Fernandes.

Cumprimentos de Boas-Festas enviados a A NOITE

Do advogado Sr. Alvaro Marcilio recebemos gentil cartão de boas festas.

Com 74 anos, completamente desamparada!

Antonia Julia da Silva, viuva, com 74 anos, natural de Belem (Pará), veio para o Rio há alguns anos para a companhia de três filhos que aqui se achavam. Aconteceu que seus filhos morreram todos e D. Antonia ficou com um neto menor, passando privações. Para viver, ainda faz algumas costuras, mas, doente, viu-se na contingência de recorrer à generosidade dos leitores de A NOITE.

D. Antonia Julia da Silva mora à rua Capitão Bragança n. 35 (Estação Carlos Chagas).

O aniversário do ministro da Guerra

Conceitos da "A União", da Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Registrando a passagem da data do aniversário natalicio do ministro da Guerra, "A União", órgão oficial do Estado diz:

"Aliados às raras qualidades de administrador, elaborando os planos do abastecimento que se exigem na guerra moderna para uma real eficiência da tropa, a energia e o destemor patrióticos do general Eurico Dutra fizeram das fôrças de terra da Republica, essa aprimorada escola de brasilidade e de fervor nacionalista e aperfeiçoamento técnico e de senso de responsabilidade que se irradia de todos os quadrantes da vida pública da Nação".

No Supremo Tribunal Militar — Apelações julgadas

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, inicialmente sob a presidência do general Silva Junior, e depois sob a vice-presidência do general Manoel Rabelo, recebeu os embargos de Pedro Ribeiro do Vale, para o condenar a três meses de prisão; confirmou a sentença que condenou Heralltes Nunes Pereira; não tomou conhecimento da petição de Sebastião Dias; condenou a seis meses de prisão a Alcebiades Galvão; condenou no grau máximo do artigo 298 do novo Código Penal Militar, isto é, 36 meses de detenção, a Antonio de Carvalho; absolveu a João Zatera, do crime previsto no art. 195 do mesmo Código; condenou Pedro Siqueira da Silveira, a 10 meses e 15 dias de prisão; reduziu ao grau minimo do art.. 298, ainda do novo Código, 9 meses de prisão, a pena imposta a Antonio Zanelo, e ainda, condenou a 4 meses de prisão a Dercio Rodrigues da Conceição, e, finalmente, julgou em sessão secreta a apelação de Antonio da Silva, insubmisso da 5ª Região Militar.

Início do sumário de culpa de um oficial

Reune-se amanhã, afim de ser iniciado o sumário de culpa do 2º tenente José Blanco Soeiro denunciado como responsavel pela fuga de um preso, o Conselho Especial de Justiça que para esse fim foi sorteado na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar.

No início da sessão, será compromissado o capitão Heraclito Teixeira da Silva, novo juiz sorteado em substituição a outro oficial do mesmo posto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Feliz e vitoriosa iniciativa do comandante do 1.º B. C., em Petrópolis — A próxima inauguração da capela da Vila Militar da Presidência

O coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C., em Petrópolis, Estado do Rio, e que valiosos serviços vem prestando àquela unidade, tomou a iniciativa, consoante as aspirações religiosas de seus comandados, de erigir uma capela na Vila Militar da presidência. O lindo templo, que possui artistico altar-mór e mobiliário adequado, erigido na praça General Silva Junior, deverá ser inaugurado no dia de Natal, entre os júbilos da Vila e da população petropolitana, que não regateia os mais justos encômios à feliz idéia do coronel Paes Leme, ora transformada em vitoriosa realidade.

Calendário litúrgico — 12 de setembro — Nossa Senhora de Guadalupe, São Constantino, Santa Matia, São Justino, Santa Dionisia e São Maxêncio.

A nova matriz de Madureira

Sob a direção do vigário, revmo. padre Antonio da Silva Santos, continua a trabalhar, com denodo, a comissão central pró-construção da nova matriz de São Luiz Gonzaga, de Madureira. Dentre os que não têm poupado esforços para que o adiantado subúrbio possua uma igreja-matriz à altura do seu progresso, o Dr. Angelo Filpi, médico na localidade e diretor do Instituto Clínico de Madureira, há sido um dos maiores baluartes, para que o templo possa ficar completamente terminado o mais brevemente possivel.

1.ª Cia Especial de Manutenção

Por aviso 3.763, do ministro da Guerra, ficou autorizado o comandante da 1ª Companhia Especial de Manutenção, em carater provisório, a formar terceiros sargentos para preenchimento de claros dentro da unidade, em cooperação com a E. M. M., C. I. E., A. G. e F. M. T.

Comunicados Funebres

DR. ANTONIO DE CASTRO PRADO

FALECIDO EM SÃO PAULO

MISSA DE 7.º DIA

J. S. Silva da Fonseca e senhora convidam os seus parentes e amigos, bem como os do Dr. Antonio de Castro Prado, para assistirem à missa que por alma desse bonissimo e saudoso amigo mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

GENY SILVEIRA DE SA

A Legião Brasileira de Assistência convida aos parentes e amigos de GENY SILVEIRA DE SA para a missa que manda rezar em intenção à sua dedicada e leal servidora, no altar-mor da igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, 13 do corrente, às nove e meia horas.

SEHAB LATTUF

Carlinda Lattuf, Amira, Lia, Rejane, Luiz Paiva de Menezes e senhora, esposa, filhas e genro convidam todos os amigos do seu querido SEHAB, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte.

Desembargador Henrique Jorge Rodrigues

(7.º DIA)

Sua familia, profundamente consternada pela perda de seu querido chefe, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na Catedral de Niterói (Praça São João).

Viuva Marechal José Joaquim Firmino

A familia Marechal Pêgo Junior, gratissima à memória de sua benemérita amiga SANTINHA, fará celebrar, por sua bonissima alma, missa de 30.º dia, quarta-feira, amanhã, dia 13, às 9 horas, no altar-mor do Sagrado Coração de Jesus, da igreja matriz de São Pedro de Alcantara, em Petrópolis.

Jacyra dos Santos Galvão

(30º DIA)

Dr. Luiz Simões Lopes, Dr. Mario Accioly de Almeida, Antonio Ferreira Gomes e os funcionários do Distribuidor do 9.º Oficio da Fazenda Pública, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua companheira, colega e amiga, JACYRA DOS SANTOS GALVÃO, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de São Francisco de Salles, amanhã, dia 13, às 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,20 — MUSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — CIUME, rádio-novela de Pedro Anisio. (*)
11,00 — BOM DIA, de Celso Guimarães.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,25 — A CARTA, rádio-novela de Alberto Leal. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
16,15 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — CONSUELO FORTUNA.
16,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PASSARO (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — JOSEF ROGOZIK, com piano.
18,25 — DIONÉIA, AUGUSTO CALHEIROS, e regional.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sergio.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — NANETE.
21,30 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MUSICOS DO RIO, programa de Almirante. (*)
22,00 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Ginásio-Escola Normal Jesus-Maria José

Realiza-se, hoje, 12, a colação de grau das formadas de 1944 do Ginásio-Escola Normal de Poços de Caldas, paraninfada por D. Hugo Bressane de Araujo, bispo diocesano.

Por ocasião da sessão solene, fará o discurso de despedida a senhorita Maria Tereza de Freitas Nogueira, por ter concluido o Curso de Contabilidade. Serão oradores, pelo Curso Normal, a senhorita Dagma Borges de Almeida e pelo Curso Ginasial, a senhorita Cleuba de Almeida Mendes.

Dicionário de termos técnicos de Aeronáutica

A bibliografia brasileira vai ter preenchida uma lacuna sensivel com a publicação do Dicionário de Termos Técnicos de Aeronáutica (inglês-português), que a "Editora Ibis Limitada" tem pronto para lançar no mercado de livros dentro de poucos dias.

Trata-se de um trabalho útil, seguro nos infórmes e que por isso se torna indispensável a todos aqueles que se dedicam ao estudo da navegação aérea, quer técnicos quer alunos das escolas oficiais e dos centros civis, pois o Dicionário, reunindo milhares de verbetes fornece não só a tradução correspondente em português da tecnologia dos estudos aeronáuticos, como o glosário de cada caso com as apostilas elucidativas necessárias a cabal inteligência dos textos estrangeiros.

Organizado pelos senhores Geraldo Pontes Vieira e Alberto Ferreira Lobato, dois tradutores especializados durante anos de investigações e pesquizas, o Dicionário de Têrmos Técnicos de Aeronáutica é no gênero uma obra sem similar em qualquer idioma, pois o que se conhece, geralmente, são monografias esparsas e especializadas sôbre este ou aquele aspecto da ciência da navegação aérea. Completo e minucioso pois, reune ainda uma parte ilustrada em gráficos demonstrativos de tôda a estrutura do avião, nos seus menores detalhes, critério que adota com referência aos motores, às hélices aos aparelhos de bordo, reproduzindo mais uma série de modernas tabelas de conversão e o Regulamento de Tráfego Aéreo.

Prefacia o Dicionário o Brigadeiro-do-Ar Antônio Guedes Muniz, que depois de considerá-lo "uma primeira tentativa sistemática" julga-o um "trabalho que muito facilitará a compreensão dos manuais, tratados, monografias e revistas de estudos aeronáuticos", e surgindo "num momento oportuno dará sem dúvida os ótimos frutos a que faz jus o labor honesto e conciencioso de seus jovens autores".

Donativos enviados a A NOITE

A NOITE recebeu donativos para diversos dos pobres que a procuram, solicitando a dádiva de corações sempre abertos à prática da caridade cristã. Encontraram éco nesses corações palavras de súplica de que nos fizemos portadores, daqueles que passam dificuldades e encontram um lenitivo nas espórtulas que recebem por intermédio de A NOITE.

Registramos, hoje, a remessa das seguintes importâncias, enviadas: para Flausino Rodrigues Lemos, morador na Parada de Miguel Couto, Rio Douro, rua Santa Barbosa, na miséria, com mulher e nove filhos menores: Cr$ 20,00, de um anônimo; para Esmeraldina de Oliveira Castro, de muletas, o marido enfermo numa cama e em redor quatro filhos pequenos; residente na rua Henrique Nasachi, 690, estação de Mesquita, a importância de cem cruzeiros, enviada pela menina Selma Virginia de Oliveira; cinquenta cruzeiros remetidos pelo menino Selmar Riograndense de Piratini Machado para Natália, a jovem sem braços, moradora na estrada chamada Caminho de Itararé n. 353, lá para os lados de Olaria.

Recebemos, ainda, do "Brasil Danças Ltda.", a quantia de trezentos cruzeiros, para o Educandário Santo Antonio, de Campos do Jordão.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. Alberto Rego Lins — ENSINE-SE MORAL — jurisconsulto e jornalista de largo tirocinio, focalizou o problema em sua realidade provou que Moral não pode ser sub-dividida ao capricho de conveniência pessoais, de grupos ou escolas, descreveu os objetivos de tal ensino, provando sua necessidade no quadro nacional, atribuindo ao supermentalismo a leaderanca desse movimento de melhoria do carater e do sentimento superior.

Dr. J. M. de Lacerda EDUCAÇÃO SUPERMENTALISTA — na juventude ou a reeducação no adulto, ensina o mecanismo psicologico porque pensar livre, correta, otimista e eficientemente como particulas uteis á coletividade.

Sr. Issa Abrão — SINCRONISAÇÃO CONSTRUTIVA DO NOSSO PENSAMENTO — mostrou que o homem é como pensa e o que faz é o resultado da soma total de seu pensamento.

Sra. Adelaide C. Louzada — NATAL — endereçou veemente apelo solicitando cooperação para tradicional distribuição dessa Sociedade.

Notícias da presidência do T. A. do Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, mandou subir ao Supremo Tribunal Federal o recurso de "habeas-corpus" n. 803 de Petropólis, em que é recorrente Paul Friedrich Maier e o recurso extraordinário no agravo de instrumento n. 687, da mesma comarca, em que é recorrente Manoel Joaquim Fernandes.

—— "Informe o m. d. secretário", foi o despacho dado no requerimento do tabelião Humberto Silva de Cerqueira, pedindo dois anos de licença.

—— Foi mantida a decisão agravada no agravo de instrumento de Magé, em que são agravantes Tomaz Luiz da Silveira e sua mulher, sendo mandado subir à Suprema Corte o respectivo recurso.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida de sua residência à rua Alice de Freitas, 216, Vaz Lobo, a jovem Cirene Chaves. Seu irmão José Chaves, baldados todos os esforços para descobri-la, faz um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o seu paradeiro.

Qualquer informação sôbre Cirene póde ser enviada para esta redação.

Cirene Chaves

Escreve-nos o Sr. Joaquim Faustino de Souza, pedindo o auxilio do "carioca-reporter", no sentido de localizar seu cunhado Olympio de Miranda ou sua irmã a Sra. Maria Joana de Miranda, que, há tempos, moravam na rua Miguel Servantes n. 41, fundos. O Sr. Joaquim de Souza residente à Avenida Independência, 322, em Divinópolis, Rêde Mineira de Viação E. de Minas. Qualquer informação deverá ser encaminhada para esta redação.

Armando José Franco, brasileiro, casado, com 30 anos de idade, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anéxos, ajudante de chouffeur era morador na rua do Encanamento nº 711, na Tijuca. Desde ante-ontem, que Armando desapareceu de casa, estando a sua familia aflita e anciosa por saber do seu paradeiro. Recorreu então ao "carioca-reporter", a quem pede esclarecer o destino certo do seu chefe, podendo ser dada qualquer noticia para a casa acima indicada.

Armando José Franco

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Serviço Anti-Rábico

O movimento do serviço anti-rábico no mês de novembro findo, foi o seguinte:

	Pessoas
Existiam em tratamento . . .	45
Procuraram o serviço . . .	107
Mordidos por cães clinicamente raivosos	12
Mordidos por gatos clinicamente raivosos	0
Mordidos por animais suspeitos (Cães e Gatos) . .	95
Completaram o tratamento	97
Abandonaram o tratamento .	22
Existem em tratamento . .	33
Injeções praticadas	735
Casos de insucesso	0
Animais recebidos para diagnóstico	0
Animais vacinados	27

À caça de dois bandoleiros

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal da A NOITE) — A policia está empenhada em dar caça a dois temiveis bandidos Alziro Fão e Rosalino Tavares que estabeleceram um ambiente de terror nos municipios de São Tiago e São Francisco de Assis. Ambos são acusados de praticar varios assaltos e roubos, bem como atentados contra a vida de fazendeiros e sitiantes.

A prisão desses dois bandoleiros é considerada uma necessidade social. Alziro andou, também, pela Argentina, onde matou um comissario de policia e praticou varios delitos graves contra a vida e a propriedade.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

A incessante atividade dos Correios

110.054 malas comuns e 1.245 aéreas nacionais remetidas em outubro — 579 malas transportadas, no mesmo mês, pelo correio aéreo nacional — Um pouco da história dos serviços postais

Pouca gente pensa na tarefa dificil e importante que os homens que trabalham nos Correios prestam ao Brasil. Um minuto de distração de sua parte resultaria em prejuizos, e há uma população imensa que, vivendo dentro de um grande território, avalia o esforço dos dirigentes e empregados dos Correios.

Na Diretoria Regional dos Correios

Pondo em destaque a ação dos Correios, o Sr. Raphael da Cruz Machado, diretor regional, palestrou com o reporter sôbre a importância dos serviços realizados pelos Correios, repartição que, no momento, atravessa uma fase de grandes realizações e de modernização de seus métodos de trabalho. A administração do major Landry Sales tem sido das mais fecundas, fazendo com que os Correios sigam o ritmo de progresso que agita o Brasil.

De fato, os Correios estão, de maneira estreita, ligados a todas as manifestações da atividade nacional. A agricultura, a indústria, o comércio, a finança, a vida social e as relações internacionais, necessitam, imprescindivelmente de seus serviços.

Visita a várias secções

Depois da palestra que entreteve com o jornalista, o diretor regional apresentou-o ao Sr. Nicanor Bittencourt de Souza, chefe do Tráfego Postal. Em sua companhia, percorreu as instalações de várias secções dos Correios, onde teve oportunidade de observar o esforço dedicado dos numerosos grupos de funcionários que ali trabalham, dia e noite.

Primeiramente, o Sr. Nicanor Bittencourt de Souza conduziu o reporter ao seu gabinete, localizado no velho edificio da rua 1º de Março. Ali, esse funcionário, que é um dos mais antigos servidores do país, informou ao reporter que somente no Distrito Federal há setenta e três agências postais em pleno funcionamento, com mil cento e treze empregados. Estas agências acham-se situadas nos pontos mais concorridos de nossa capital, afim de melhor servir a população carioca. O seu trabalho é árduo. Entretanto, ninguem lhe póde fazer acusações, dado o fato do mesmo ser realizado a contento de todos. A tarefa que as agências desempenham constitue a primeira fase do imenso trabalho que os Correios executam. A elas cabe receber, do público, as cartas, as encomendas de todos os tipos e realizar os necessários exames de fiscalização.

O trabalho dessas agências é a seguir canalizado para o Tráfego Postal, onde é feito o serviço mais importante. O que impressiona é a velocidade e a exatidão com que se executa esse trabalho, que, raramente, acusa falhas. Mas às agências não cumpre, apenas, receber cartas ou encomendas. Têm elas, também, outra relação com o público tão importante como a primeira. Referimo-nos à entrega daquilo que recebem. Várias vezes encontramos, pelas ruas ou à porta de nossas casas, zelosos e trataveis, os mensageiros dos Correios, no cumprimento de suas missões.

"Transorma"

Após atender alguns funcionários que se dirigiram à sua pessoa, o Sr. Nicanor Bittencourt de Souza levou-nos a visitar uma máquina denominada "Transorma", que presta relevantes serviços aos Correios. Trabalham, no seu comando, seis moças. Essa e uma outra que estava localizada ao seu lado, são as únicas máquinas, no gênero, existentes nas Américas. Foram importadas da Holanda antes da guerra. A produção que apresentam corresponde ao trabalho de muitos homens.

Respondendo a uma pergunta do reporter, o chefe do Tráfego Postal disse que, em outubro, foram recebidos pelos serviços dos Correios, desta capital, duas mil e cinquenta malas aéreas nacionais e cento e setenta e cinco internacionais, tendo sido expedidas mil duzentas e quarenta e cinco nacionais e cento e setenta e cinco internacionais. No mesmo periodo, foram expedidas cento e dez mil e cinquenta e quatro malas ordinárias nacionais e novecentos e vinte e três internacionais. A respeito da atividade desenvolvida pelo Correio Aéreo Nacional esclareceu o Sr. Nicanor de Souza que em outubro conduziu ele quinhentas e setenta e nove malas, com setecentos e vinte e oito mil setecentos e noventa objetos, com um peso de cinco mil oitocentos e trinta e um quilos e cento e vinte gramas. Nesse mês passaram ainda pelos Correios 1.643.855 registrados simples e com valor.

O núcleo da L.B.A. enviou presentes de Natal aos Soldados Expedicionários

OLIMPIA (São Paulo), 12 (Serviço especial d'"A Noite") — O núcleo municipal da Legião Brasileira de Assistência, enviou para a Itália, como presente de Natal aos Soldados Expedicionários, regular quantidade de "pulover", "cachecol", meias, toalhas, escovas, sabonetes, dôces e cigarros, escrevendo as legionárias cartas de boas festas.

Os convocados, também, receberão presentes.

Notícias de Pernambuco

RECIFE, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para sábado próximo a cerimónia da formatura dos médicos de 1944, pela Faculdade de Medicina de Recife.

— Um grupo de funcionários do Telégrafo a cuja frente se acha o diretor Pinto Cavalcante está organizando o Natal do Empregado Posta-Telegráfico, com a cooperação de várias instituições e de particulares.

— Chegarão a Recife, os componentes da Companhia Brasileira do Teatro Musicado, que iniciará, a 15, sua temporada no Teatro Santa Isabel.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Uma audição especial para o público brasileiro

A banda de concerto da Quarta Frota norteamericana no auditório da Escola Nacional de Música

Hoje, terça-feira, o nosso público terá oportunidade de apreciar um raro acontecimento artistico que constituirá, por certo, a apresentação entre nós, pela primeira vez, de um dos mais famosos conjuntos orquestrais da Marinha dos Estados Unidos, a Banda de Concerto da Quarta Frota, sob a direção do maestro Harry Greenfeld.

O referido conjunto musical, integrado por profissionais atualmente servindo às forças armadas dos Estados Unidos, oferecerá ao público uma audição especial, com a execução de clássicos e modernos, num programa caprichosamente organizado.

A Banda de Concerto da Quarta Frota será apresentada pela Escola Nacional de Música, em cujo auditório dará, hoje, o seu espetáculo, às 21 horas, com entrada franca.

Trazendo castanhas e outros artigos de Natal

Aportou à Guanabara o navio português "Anfritite", consignado à firma dos armadores portugueses Many Coll, que traz artigos de Natal, castanhas, azeite, nozes, passas e figos.

MORTO POR UM TREM ELÉTRICO

O soldado atravessava correndo o leito da linha férrea

Saltou de um trem em São Cristovão e tentou atravessar correndo a via-férrea, o soldado do Exército, José de Oliveira. Foi infeliz o pobre homem. Um elétrico, que corria em sentido contrário, colheu-o, matando-o imediatamente.

Do caso tomou conhecimento o comissário Ancora da Luz, do 15º Distrito, providenciando o recolhimento do corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O soldado José de Oliveira era da cidade de Campos, no Estado do Rio, tendo familia ali na rua 28 de Março, n.º 28. Contava 22 anos de idade, era solteiro, tinha o n.º 642 e pertencia ao 1.º Batalhão de Engenho, 1.a Companhia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Agricultura e Pecuária

O numero 258, da revista "Agricultura e Pecuária", que ora temos em mãos, apresenta a mesma variedade de assuntos bem escolhidos que vem caracterisando a sua nova fase. Assinalam-se, entre outros, no presente exemplar, artigos assinados de "Fidelis Alves Neto, sôbre o palpitante têma da "Falta de leite e a inesminação artificial", de Leonidas Machado Magalhães, sôbre "Reprodução de Suinos", de R. J. Simons, sôbre "A grande utilidade da ciência veterinária"; de W. C. Moore, sôbre "O mercurio e algumas pragas de cereais"; de H. M. Stivens, sôbre "A agricultura e os serviços florestais". Trata, ainda, de horticultura, de pecuaria, da criação de puros-sangue de corrida, do congresso de orquidofilos, da desidratação de produtos comestiveis, da posição econômica do mentol, da penicilina diante das molestias do gado etc., além de trazer seções habituais.

TURBILHÃO DE MELODIAS DE EMOÇÕES DE BELEZAS DE ALEGRIAS DE ROMANCES

Será O show QUITANDINHA ao microfone da

Rádio Nacional

amanhã, às 15,00 horas.

Turbilhão. Um programa criado escrito e dirigido por Ilka Labarthe e Henrique Pongetti.

Reassumiu o cargo no T. A. do Estado do Rio

O desembargador Luiz da Silveira Paiva em oficio dirigido ao Sr. Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, comunicou a S. Ex. haver reassumido as funções do seu cargo naquela Corte de Justiça, do qual se achava afastado, em gôzo de férias.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Representarão Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou os Srs. José Costa Porto, e Glazio Pinto de Figueiredo, para representarem o Estado de Pernambuco, no Congresso Cooperativista a reunir em São Paulo.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL DE 1944

Estatística dos jogos finais do certame nacional — Os cariocas, vencedores da primeira série — Ademir e Servilio, os artilheiros — No Pacaembú, a maior renda

E' a seguinte, a estatística dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football de 1944:

1ª série — no Distrito Federal — 1º jogo, empate, 1x1, goals de Pedro Amorim e Claudio. Juiz, João Etzel, da Federação Paulista de Football — local, estádio de São Januário. Renda — Cr$ 209.167,00.

2º jogo — no Distrito Federal — resultado — cariocas, 3x1, goals de Heleno (2) e Jair (1). Marcou o tento dos paulistas, Claudio. Juiz — Sylvio Stucka. Local — estádio de São Januário. Renda — Cr$ 258.819,00.

2ª série — Em São Paulo — 1º jogo — paulistas, 2x1, goals de Servilio e Noronha. Marcou o tento carioca, Jorginho. Local, estádio do Pacaembú. Renda — Cr$ 476.355,00.

Os artilheiros são os seguintes: cariocas: Ademir (3), Heleno (3), Jorginho (2), Zizinho, Pedro Amorim e Jair, um cada um. Paulistas: Servilio (3), Luizinho (2), Leonidas (2), Claudio (2), Pardal, Remo, Lima e Noronha, um cada um.

A ofensiva carioca marcou 11 tentos e a sua defesa deixou passar 5, um saldo portanto de seis tentos. O ataque paulista consignou 13 goals e a sua defesa deixou passar 7, tendo um saldo de seis tentos. Oberdan deixou passar seis bolas, Batatães, quatro e Jurandyr uma.

ABATIDO O CAMPEÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Huracan derrotou o Boca Juniors, por 4 x 2, num match especial em disputa da Copa Britânica. Os críticos dizem que o Boca Juniors jogou pessimamente.

O Racing venceu o Municipal

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Racing F. C. desta capital, derrotou o Municipal F. C., de Lima, por 4 x 0, perante uma assistência de 20.000 pessoas.

Clubs

O baile da "Ala dos Patriotas", sábado próximo

Os recreativistas da "Ala dos Patriotas", filiados ao Carris Tráfego F. C. farão realizar, sábado próximo, dia 16, nos salões do Independência, monumental baile, revestido de numerosas atrações, entre as quais se destaca o concurso do formidavel "jazz band" para movimentação das danças.

Realizou-se, anteontem, apesar do máu tempo reinante, a disputa do XII Circuito da Cidade, a tradicional e popular prova do ciclismo carioca que costuma reunir os mais destacados "cracks" do nosso pedal. Foi promotor da prova, o veterano e tradicional Ciclo Suburbano Club. Sob chuva inclemente se alinharam os concorrentes o que bem demonstra o grande interesse que a prova vinha despertando. Duas equips se impunham, desde logo, como os mais fortes candidatos à vitória, a A. A. Portuguesa e a do C. R. Vasco da Gama que era mesmo a franca favorita pelo valor inconteste dos seus elementos de 1ª categoria. A saída foi dada pelo distinto e acatado "sportman", Sr. Alberto Lobão, veterano e dedicado batalhador do ciclismo nacional. Posta em movimento a numerosa turma verificou-se logo que a jornada seria árdua devido ao estado dos caminhos a percorrer, com vários trechos cheios de água ou lama. De fato, assim foi, pois alguns concorrentes tiveram suas máquinas danificadas ou levaram quedas que o simpossibilitaram de prosseguir. Ainda assim mais de 30 ciclistas conseguiram completar o percurso o que prova sua ótima fibra e o interesse que a prova tinha despertado. A chegada reservou uma verdadeira surpresa para a numerosa assistência que aguardava ansiosa o desenlace da sensacional competição. O jovem e valoroso representante da A. A. Portuguesa, José Antunes Neto, numa arrancada verdadeiramente empolgante conseguiu sobrepujar o consagrado campeão, Joaquim Peixoto, do C. R. Vasco da Gama, franco favorito pelas suas reais qualidades. O vencedor foi amplamente aplaudido pela magnífica vitória que obteve e carregado em triunfo pelos partidários do seu club. A gravura mostra os concorrentes esperando o momento do tiro de "largada".

INSTALADA A IV SEMANA DA SAUDE E DA RAÇA

Na Academia Nacional de Medicina a solenidade

A mesa que presidiu a sessão inaugural da Semana da Saude e da Raça, na Academia Nacional de Medicina

Promovida e organizada pela Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, instalou-se, ontem, à noite, solenemente, na Academia Nacional de Medicina, no edificio do Silogeu Brasileiro, a IV Semana da Saude e da Raça, certame cujas finalidades são do maior alcance social e por isso mesmo digno de todos os louvores.

A solenidade

A magna sessão de ontem na Academia Nacional de Medicina atraiu numerosa e seleta assistência, sendo presidida pelo professor Alvaro Cumplido de Santana, presidente da S.B.M.S.T. e do certame. Viam-se ainda à mesa o capitão Bruno Fraga Ribeiro, representante do presidente da República; o professor Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina, o ministro Ataulpho de Paiva, representantes dos ministros de Estado, representantes dos diretores do Serviço de Saude do Exército e da Armada, representante do prefeito do Distrito Federal e o Dr. Mario de Andrade Ramos, homenageado especial dos promotores do certame. Dando inicio aos trabalhos, o presidente Alvaro Cumplido de Santana, proferiu eloquente oração, dando, em seguida, a palavra ao professor Helio Gomes, orador oficial da IV Semana da Saude e da Raça, o qual pronunciou importante discurso de saudação ao Dr. Mario de Andrade Ramos, homenageado especial. Este, por sua vez, com a palavra, proferiu substanciosa e magistral oração, dizendo da sua satisfação em receber tão expressiva homenagem. O discurso do professor Andrade Ramos foi bastante aplaudido.

O encerramento da solenidade

Por fim, encerrando a solenidade, o presidente do certame agradeceu o comparecimento das autoridades presentes e da seleta assistência, que abrilhantou a cerimônia, declarando que, por motivos de força maior, a instalação da IV Semana da Saude e da Raça fora privada da presença do prefeito Henrique Dodsworth, o qual, na qualidade de presidente de honra do certame, deveria pronunciar ali o discurso oficial.

Uma banda de música tocou durante a solenidade

A banda de música do Corpo de Bombeiros abrilhantou a solenidade da instalação da IV Semana da Saude e da Raça, tendo executado no "hall" do edificio do Silogeu alguns números.

Matrículas na Escola de Estado Maior

Afim de normalizar a situação de grande número de candidatos à matricula na Escola de Estado-Maior, cujos direitos estão assegurados, deverão ser matriculados, em 1945, segundo declarou o ministro da Guerra, em aviso número 3.750, de ontem, de conformidade com as possibilidades daquele estabelecimento: a) os candidatos aprovados no concurso efetuado em 1944; b) aqueles que deixaram de prosseguir o curso, em consequência de promoção; c) os remanescentes aprovados nos concursos realizados em 1941 e 1942; d) nove oficiais com o posto de major e nove com o de capitão, dentre os mais bem classificados no concurso efetuado em 1943; e) os oficiais com direitos assegurados pelos graus obtidos na Escola das Armas; f) todos os que adquiriram esses direitos em data anterior a 1932 até 1940; g) doze dos que os adquiriram em 1941, sendo quatro da arma de infantaria, tres de cavalaria, tres de artilharia e dois de engenharia, por ordem de classificação intelectual, dentro de cada arma.

Os oficiais compreendidos nas alineas acima, que façam ou venham a fazer parte da Força Expedicionária Brasileira, têm direito assegurado à matricula no primeiro ano letivo que se iniciar após seu retorno ao país, com precedência sobre quaisquer outros candidatos. Os candidatos deverão ser chamados para efetuar matricula uma única vez e pela ordem estabelecida no citado aviso. A recusa de matricula ou pedido de transferência para outra época implicará no cancelamento do seu direito. Os aprovados no concurso efetuado em 1943 e os que obtiveram média superior a 7,5 na Escola das Armas, em 1941, não contemplados neste aviso, têm direito assegurado para a matricula em 1946. Serão, pois, matriculados no próximo ano letivo: Pirmeiros tenentes José Fragomeni, Sergio Ari Pires, Virgilio Fernandes Tavora, Ferdinando de Carvalho, Diniz Almeida do Vale, Nilton Freixinho, Joaquim Augusto Montenegro, Octavio Alves Velho, Fernando Allah Moreira Barbosa, João Cahyva, Geraldo Knaack de Souza, Kerensky Tulio Mota, Osni de Vasconcelos, Antonio Lepiane, Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, Gentil Nogueira Paz, Wilfredo de Medeiros Hinds, Osvaldo Inacio Domingues, Tulio Chagas Nogueira, Alberto Assunção Cardoso, Max José Ribeiro, Manoel Soares de Oliveira, José Henrique de Barcelos, João Batista Santiago Wagner, Jorge Alberto de Lemos Bastos, Mario de Souza Pinto, Mario Antonio Machado de Castro Pinto, Nilo Canepa Silva, Helio Germano Schuck, Antonio Leite de Araujo Filho, Helio Fonseca Viana, Luiz Cesario da Silveira, Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, José Epitacio de Melo, Vespasiano Rodrigues Corrêa, Alberto Bandeira de Queiroz, Helio Freire, Octavio Tosta da Silva, José de Almeida Ribeiro, Humberto Molinaro, Henrique Palmeira d'Avila, Anibal Gurgel do Amaral, Armando Barcelos, capitão Eugenio Menescal Conde, majores Antonio de Brito Junior, João Evangelista de Campos, Zenito Schiller Reis, Carlos Luiz Guedes, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, José Publico Ribeiro, Alberto Soares de Meireles, Luiz Alberto da Cunha, Nicolau Fico, João Augusto Montarroyos Carlos Cordeiro de Almeida, Carlos Americano Freire, Frederico Adolfo Ferreira Faecheber, Cristovam Colombo Faustino da Silva, Newton Barra e Albertico Cordeiro, capitães Argemiro de Assis Brasil, Roberto Miscow, Ito Justino da Mata Garcia, Mozart de Andrade Souza, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Augusto José Presgrave, Silvio Couto Coelho da Frota, Dilermando Gomes Monteiro, Itiberê Gouvêa do Amaral tenente-coronel Estevão Taurino de Rezende Neto, majores Arthur Danton de Sá e Souza, Aristoteles Munhoz Moreira, José Diogo Brochado da Rocha, Manoel da Silva Sélos, majores Olon Dutra Fragoso, Carlos Queiroz Falcão, Djalma Mons Tefferson, Anibal Barreto Landry Sales Gonçalves, Milton Pereira de Azevedo, Manoel Luiz Rudge, Chrisanto de Miranda Figueiredo, Aiporé dos Reis, Levi Gonçalves Pereira, Nelson Cruz, Waldemar Pereira Lima, João Franco Pontes, Edvaldo de Lima Pedro, capitães Antonio Tomé da Silva, Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho, Lucidio de Arruda, Almir Barreto de Araujo, Lauro Moutinho dos Reis, Carlos Batista de Figueiredo, Angelo Zelieto, Homero Laydener, Joaquim de Melo Camarinha, João Batista da Costa, José Nogueira Pa ze João Guerreiro Brito

Entre dois fogos a Linha Iamashita

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Ormoc. A 32.ª divisão americana avança pela vanguarda da linha Yamashita.

ENTRE A RENDIÇÃO E A MORTE

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 12 (U. P.) — A 77.ª divisão americana estabeleceu enlace com a 7.ª divisão da mesma nacionalidade alem de Ormoc, cercando milhares e milhares de soldados japoneses do general Yamashita, os quais estão agora entre a alternativa de rendição incondicional ou a morte.

ANIQUILADA ATE' O ULTIMO HOMEM A GUARNIÇÃO DE ORMOC

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 12 (U. P.) — A guarnição japonesa de Ormoc, último baluarte nipônico na ilha de Leyte, foi aniquilada até o último homem, segundo se anuncia. Os nipônicos lutaram dentro de Ormoc com uma fúria terrivel. Calcula-se que pereceram em Ormoc vários milhares de soldados japoneses.

INTEIRAMENTE DESTRUIDO O SEGMENTO SUL DA LINHA YAMASHITA

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 12 (A. P.) — O comunicado oficial fornecido pelo Quartel General de MacArthur nas Filipinas, com data de hoje, diz que uma junção operada entre a 7.ª e a 77.ª divisões, na ilha de Leyte, ficou inteiramente eliminado o segmento sul da "Linha Yamashita", tendo sido inteiramente destruidas todas as forças japonesas que se achavam entre aquelas duas divisões.

E' enorme a presa de guerra, que abrange material e equipamento de toda natureza.

Anuncia tambem o comunicado que a luta que precedeu a queda de Ormoc em poder dos norte-americanos foi das mais sanguinolentas, tendo sido inteiramente aniquilada a parte da guarnição japonesa que defendia a cidade na parte do norte.

A RADIO DE TÓQUIO ADVERTE O POVO

NOVA YORK, 12 (INS) — A rádio de Tóquio advertiu o povo nipônico a esperar mais ataques norteamericanos de "Super-Fortalezas Voadoras", e até mesmo ações de metralha, apelando para o povo não se mostrar tão excitado.

A emissora admitiu que os ataques das "Super-Fortalezas são pesados, tornando dificeis as ações das defesas.

A homenagem do Club de Engenharia ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de grande potência no concerto universal das nações.

A fundação de novas indústrias a abertura de vias de comunicações com os mais longínquos recantos do país, a inauguração de usinas de toda a espécie correspondem ao plano cuidadosamente estudado e metodicamente elaborado pelo supremo chefe da Nação e caprichosamente executado pela engenharia nacional, o que tem merecido os mais francos aplausos e as mais sábias providências de s. excia. zelando pelo bem estar e garantia daqueles que, profissionalmente trabalham pela transformação material e econômica do Brasil.

Há 11 anos passados, compreendendo esse grande interesse patriótico da classe, o Presidente Getulio Vargas assinava um decreto regulamentando a referida classe, que, reconhecida a esse gesto de sábia experiência, resolveu festejar anualmente, a data como o seu glorioso dia — "O Dia do Engenheiro".

A defesa dos legitimos interesses da classe, por parte do Presidente da República, deram-lhe o merecido titulo de "Engenheiro n.º 1 do Brasil". É o reconhecimento daqueles que, pelo patriotismo e pelo trabalho, muito cooperam para o engrandecimento pátrio, homenagem que foi externada, mais uma vez, ontem, na manifestação que o Presidente Getulio Vargas recebeu como verdadeiro "primus inter pares" da grandeza e da transformação com que o Estado Nacional está premiando os que se dedicam e trabalham para o progresso brasileiro.

ENGALANADO O CLUBE DE ENGENHARIA

O Clube de Engenharia para receber o Presidente da República engalanou, estando presentes não só todos os seus associados que se encontram nesta capital, como os ex-presidentes João Felipe Pereira, Marques Porto e Estanislau Luiz Busquete.

Foi designada uma comissão composta de seus mais antigos sócios para receber o mais alto magistrado do país, tendo a frente o sr. Edson Passos. O salão de honra estava enfeitado com flores multicores, encontrando-se repleto quando s. excia. sob palmas calorosas, deu entrada no recinto.

A MESA

O Presidente Getulio Vargas a convite dos engenheiros assumiu a presidencia do strabalhos, estando ladeado pelos srs. Ministros Mendonça Lima e Leão Veloso, major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P.; coronel Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica; Prefeito Henrique Dodsworth Coriolano de Góes, Chefe de Policia; general Franklin Rodrigues, diretor da Escola Técnica do Exército, Edson Passos, presidente do Clube de engenharia; e de outras altas autoridades, civis e militares.

FALA O PRESIDENTE DO CLUBE DE ENGENHARIA

Com a palavra, em nome dos associados, falou o sr. Edson Passos, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente.

Pela segunda vez se registra nos fatos gloriosos da vida do Clube de Engenharia — a visita de V. Excia.

Hoje, onze de dezembro, é o dia do engenheiro brasileiro. Precisamente ha onze anos passados V. Excia., reconhecendo as finalidades sociais do engenheiro, deu-lhe a existência legal regulamentando o exercicio de sua profissão, em todo o Brasil.

Os engenheiros brasileiros vêem na pessoa de V. Excia. não só o providencial estadista que nos governa, como tambem o maior de seus patronos.

Ainda, em onze de dezembro proximo passado, V. Excia. doou a este clube, que é a maior e a mais antiga associação da classe, no país, um terreno na Esplanada do Castelo, representando inestimavel auxilio para a construção da casa do engenheiro; auxilio esse concretizado pela operação de venda ora feita do referido imovel.

Assim, graças a esse ato de compreensão e benemerência, a laboriosa classe terá brevemente na capital da República, em padrão elevado, o centro de suas atividades culturais e sociais.

O engenheiro brasileiro é, pois, grato a V. Excia. pelo amparo que recebeu, no exercicio de sua profissão e nas suas definidas aspirações associativas.

O engenheiro, Sr. Presidente, onde quer que se encontre no Brasil acompanha atento a grande obra do governo de V. Excia.

Ele, colaborador simples, mas dedicado, nos setores que lhe são entregues, admira a gigantesca obra nos seus aspectos: politico, administrativo, economico e social.

Para ele aí culminam: — a unidade politica do país, a defesa nacional, a organização administrativa, a industrialização e a legislação de previdência e amparo social.

Mais ainda compreende o engenheiro a obra de V. Excia., quando nela, considerando o aspecto econômico, focaliza os setores de sua especialidade: aproveitamento das fontes de energia (carvão, petróleo, potencial hidráulico), mineração, siderurgia, transportes (ferroviário, rodoviário fluvial, martimo e aéreo) — comunicações, industrias mecanicas e quimicas — saneamento — urbanismo — construção civil, militar e naval — organização do trabalho desquisas tecnológicas, etc.

Dentro do pensamento do engenheiro os problemas fundamentais da economia deste grande país estão sendo resolvidos objetivamente, num ambiente de sadio nacionalismo.

O ferro, o carvão, o petróleo, a energia hidráulica — eis os fundamentos da real industrialização do Brasil e de seu progresso em todas as manifestações.

As soluções encaminhadas por esses 4 problemas são felizes, compreendem a nossa realidade e refletem a visão esclarecida do govêrno.

A grande siderurgia com as adiantadas instalações de Volta Redonda, os incentivos à expansão da industria carbonifera, os siclópicos empreendimentos do vale do Rio Doce, as efetivas e promissoras pesquisas sobre o petróleo, os trabalhos e aproveitamento do potencial hidráulico do sul, centro e norte do país, marcam novo ciclo na história econômica do Brasil e dão-nos outras esperanças nos destinos de nossa pátria.

Além dêsse panorama básico se divisa a ação do govêrno de v. excia., que, subordinado ao realismo contingente e atendendo sempre aos gráus das influências diversas e à correlação dos fatores econômicos — melhora o sistema existente, mantendo o seu equilibrio funcional durante a transformação que se opera.

Assim é que o govêrno, nas condições atuais vem dando atenção especial aos transportes: o estabelecimento dos planos gerais de aviação, as obras de interligação das rêdes ferroviárias do norte e sul do país, os importantes melhoramentos das linhas tronco da Estrada de Ferro Central do Brasil, a remodelação da Estrada de Ferro Vitória-Minas — a expansão continental do sistema ferroviário, a construção de rodovias de interêsse geral, a melhoria de portos — o desenvolvimento da marinha mercante — o grande surto da aviação, com o seu aparelhamento terrestre e aéreo — a construção da Fábrica Nacional de Motores e a construção da Fábrica de Aviões de Lagôa Santa.

Igualmente vem cuidando o govêrno de amparar, na balança comercial, os principais produtos da indústria agricola brasileira.

Impressionam além disso vivamente ao engenheiro as obras de saneamento e as de combate ao secular flagélo das secas.

Pelas primeiras é recuperada a imensa área da baixada fluminense e pelas segundas é todo o nordeste que se integra na comunidade brasileira.

Esses empreendimentos, apenas assinalados, constituem uma parte da obra realizada por v. excia.

Durante os cinco últimos anos está o mundo mergulhado no mais tenebroso conflito armado da história humana. O Brasil, orientado sabiamente pelo govêrno de v. excia., formou-se ao lado das Nações Unidas, e lá está no campo da luta, honrando os seus compromissos e defendendo os principios de auto-determinação das nações livres.

O Brasil, apesar da crise mundial provocada pela guerra, e, embora participe diretamente do conflito, conseguiu manter — salvo desvios suportáveis — o seu ritmo de vida: obteve uma destacada situação, que lhe permitiu o encaminhamento seguido das soluções dos problemas básicos de sua economia; consolidou o seu crédito no estrangeiro, e, por fim respeitando as suas naturais possibilidades, preparou-se vantajosamente para o próximo reajuste do após-guerra.

Tudo isso, sr. presidente, devemos ao descortinio e à ação vigilante de v. excia, que tem os aplausos e os agradecimentos do povo brasileiro.

Aqui está uma parcela bem representativa das bôas qualidades dêsse grande povo, aplaudindo e agradecendo a v. excia.

As homenagens que a classe dos engenheiros hoje tributa a v. excia., através a nossa tradicional associação — simbolizam na pureza de sua marcante simplicidade os sentimentos de gratidão e de respeitoso afeto para com o seu insigne patrono.

Em memorável assembléia realizada nesta casa foi v. excia. vibrantemente aclamado sócio benemérito do Clube de Engenharia.

Conferiu-lhe assim o nosso grémio o justo titulo, cujo diploma eu tenho a honra neste momento, de entregar a v. excia.

Igualmente pelo consenso geral dos associados, o clube inaugura o busto, em bronze, de v. excia. na sua galeria nobre. Essa é a galeria dos grandes engenheiros e beneméritos da classe. Nela figuram dois chefes de Estado que receberam as homenagens do Clube de Engenharia: D. Pedro II e Conselheiro Rodrigues Alves.

V. excia., sr. presidente, que é o reconstrutor do Brasil, conquistou de há muito, o coração do engenheiro brasileiro."

ENTREGUE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS O DIPLOMA DE SÓCIO BENEMÉRITO

Foi entregue pelo orador ao sr. Getulio Vargas, sob prolongada salva de palmas, o diploma de sócio benemérito da entidade, sendo por fim, inaugurado o busto de S. Excia. A bandeira que encobria êsse busto descerrada pelo sócio Alfredo Niemeyer, uma das mais antigas e conceituadas figuras da engenharia brasileira.

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVÊRNO

Agradecendo a expressiva e expontânea manifestação dos engenheiros o Presidente Getulio Vargas proferiu a oração que publicamos em separado. Foi o Chefe do Govêrno, interrompido, várias vezes, pelos aplausos da assistência, sendo sua oração irradiada para todo o país pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

VISITANDO AS DEPENDÊNCIAS DO CLUBE

O Presidente da República visitou, a seguir, detidamente, as dependências do Clube de Engenharia, trocando impressões com os engenheiros sôbre as altas tradições daquela casa.

No gabinete do sr. Edson Passos foi servida uma taça de "champagne", retirando-se, logo após, o Presidente da República, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, com as mesmas expressivas e calorosas manifestações com que havia sido recebido.

Declarados aspirantes e convocados

Por portarias do ministro, foram declarados aspirantes da reserva de segunda classe da Aeronáutica, os alunos do C. P. O. R. Aer. Julio Longo, aviador, Helio Ferreira Moreira da Silva e José Alvares Garcia, mecânicos de armamento e convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

Esses aspirantes concluiram, com aproveitamento, os cursos da especialidade a que se dedicaram, em escolas dos Estados Unidos.

Espetacular vitória do Santo Antonio

VITÓRIA, 12 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato de Football da cidade, o Santo Antonio venceu espetacularmente o Caxias, "leader" do certame, pelo score de três a um. O resultado favoreceu ao Vitória, que passou para a ponta da tabela, juntamente com o Caxias, que apresenta três pontos perdidos na marcação oficial.

O FLA-FLU DE CAMPOS

CAMPOS, 12 (Asapress) — O jogo Goitacaz versus Americano considerado o Fla-Flu de Campos, foi vencido por êste último grêmio pelo score de 2 a 0.

Musica

Audição de alunos da professora Diva Maciel Vasconcelos

Realiza-se, sábado próximo, dia 16, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, a audição de alunos da professora Diva Maciel Vasconcelos. Nessa audição a proveta professora terá oportunidade de apresentar uma pleiade futurosa de musicistas, que interpretarão Beethoven, Mozart, Francisco Russo, Clement, Burgumuller, Chopin, Listz e outros clássicos e românticos consagrados.

As primeiras enfermeiras de vôo

Às 15 horas de hoje, o almirante William Monroe, comandante da 4ª Esquadra do Atlântico Sul, presidirá a cerimônia do encerramento do curso de enfermeiras de vôo, no Hospital Central de Aeronáutica. Esse curso, iniciado recentemente pelo Serviço de Saude, é o único existente na América do Sul. As enfermeiras que o forma são, portanto, as primeiras enfermeiras de vôo que possuiremos.

Posteriormente, haverá a solenidade da entrega dos diplomas a essa turma, da qual será madrinha a esposa do ministro da Aeronáutica, convidada pelas enfermeiras.

O almirante Monroe será saudado pelo coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude.

Extensiva aos aspirantes mecânicos a gratificação de serviço aéreo

O ministro da Aeronáutica dirigiu ao chefe do Serviço de Fazenda o seguinte aviso:

"Declaro-vos que o prazo estipulado no aviso n. 174, de 30 de novembro de 1943, fica alterado para 180 dias e que aplicar-se-á aos aspirantes a oficial mecânico (de avião, de rádio, de armamento e fotógrafos), convocados, quanto à gratificação de serviço aéreo, o disposto no parágrafo 6º do artigo 26, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, desde que a convocação se processe dentro do referido prazo, contados da terminação do respectivo curso, e que, durante este, tenham estado sujeitos a vôo, no exercicio de suas funções privativas. Este aviso vigorará a partir de 1º de janeiro do corrente ano".

Em ação os jogadores do Vasco da Gama

O técnico Ondino Viera reuniu na tarde de ontem, todos os "cracks" vascainos e apresentou o programa de treinamento que será executado para a nova temporada. Todos os jogadores foram submetidos a exame médico, com exceção dos que estão no scratch carioca, inclusive João Pinto e Santo Cristo, recem-contratados.

FLAGRANTES DO MATCH NO PACAEMBU — O trio médio paulista que sustentou boa partida não obstante os já conhecidos exageros de Noronha e Procópio. A seguir vê-se Newton cabeceando de sorte a evitar que a pelota vá até Leonidas. O trio final carioca, com Batatais, Norival e Newton e, por fim, o half Noronha marcando Geraldino, chefe do ataque metropolitano, de conduta apagada

TODOS OS TITULARES E POSSIVELMENTE BATATAIS

REMO E' NECESSARIO — Os paulistas sentiram muito a ausência de Remo na meia esquerda da equipe que enfrentou domingo os cariocas. O antigo atacante mineiro, hoje defensor do São Paulo F. C., é considerado com justiça um dos maiores valores da seleção bandeirante, sendo mesmo o elemento decisivo da vanguarda. Sem Remo, domingo último, o quadro da F. P. F. agiu desordenadamente em suas linhas. Por tudo isso os bandeirantes esforçam-se para que a sua presença no prélio de quinta-feira seja assegurada

Para a temporada internacional

Estão chegando a Montevidéu jogadores do Fluminense e do S. Paulo

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — Chegou ontem a esta capital parte das delegações dos clubs brasileiros Fluminense e São Paulo F. C., os quais tomarão parte no campeonato de futebol quadrangular.

"BORBOLETAS"

Três jogadores denunciados por estarem inscritos em várias entidades ao mesmo tempo

O football do interior de vez em quando quebra a placidez ambiente e oferece os seus casos interessantes. Ontem, por exemplo, a C. B. D. recebeu da Federação Fluminense, uma denúncia curiosa. Nela o Rival E. Club de Barra do Pirai denuncia alguns jogadores que atuaram durante o ano, pelas ligas da Barra, de Juiz de Fóra, e até aqui do Rio, sem nenhum processo ou formalidade. Os "borboletas" são estes: Julio Cardoso, inscrito pelo Central da Barra e Oposição, do Rio; Agnaldo silva, inscrito pelo Frigorifico e pelo Tupi de J. de Fóra; Geraldo Martins, inscrito pelo Central da Barra e pelo E. C. de Juiz de Fóra.

Empenho da direção do scratch metropolitano para enfrentar a segunda peleja em condições de vencê-la

S. PAULO, 12 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Podemos assegurar que a partida entre paulistas e cariocas da próxima quinta-feira, será uma prova das verdadeiras forças footbalisticas das duas cidades. Para isso empenham-se as direções técnicas em alinhar os jogadores em melhores condições atualmente, de render o máximo técnica e fisicamente.

Da derradeira visita que fizemos ontem à concentração carioca colhemos magnifica impressão do ânimo dos jogadores e dirigentes e também do estado físico de cada um.

Batataes é o homem que está dando trabalho. Algumas articulações podem ser afetadas pelos "raspões" e "botinadas" recebidas, mas os médicos da delegação não consideram o assunto grave e confiam no pronto restabelecimento do guardião carioca para o jogo de depois de amanhã.

O que podemos assegurar é que o scratch da Federação Metropolitana jogar-se-á inteiro nesse prélio, e todos os seus players titulares estarão a postos, no empenho decisivo de ganhá-lo.

A NOITE — 3.ª-feira, 12/12/44 — N. 11.795

NA F. M. F.

O Flamengo oficiou à Federação Metropolitana de Football, pedindo que os ordenados dos seus jogadores que estão no selecionado carioca, sejam pagos diretamente ao club.

—

O Fluminense comunicou à entidade carioca, solicitando licença para que o seu quadro de amadores possa enfrentar domingo próximo a equipe do Campo Grande A. Club, da Segunda Categoria.

—

O Flamengo comunicou à F. M. F., que se interessa pela renovação dos contratos de Nilo e Floriano.

—

Está marcado para sexta-feira, à noite, no gramado da rua Campos Sales, a peleja amistosa entre os quadros de amadores do Confiança e do América, em beneficio do veterano player Pé, pertencente ao Confiança, que se encontra atualmente bastante enfermo.

NA ÁREA DOS CARIOCAS — Batatais, no arco, coloca-se para qualquer atividade, enquanto um bolo de jogadores procura a posse da pelota

EM APUROS O ARBITRO CARIOCA

Guilherme Gomes foi agredido por "torcedores" campistas — Não acabou o jogo Americano x Goitacaz

Em Campos, terra do açucar, as coisas nem sempre são tão doces como deveriam ser. E disso está capacitado o árbitro carioca Guilherme Gomes, convidado para dirigir o clássico local, Americano x Goitacaz, realizado no último domingo.

Um penalty-estopim

O embate decidiria o campeonato local e, faltando quatro minutos, estava empatado por 1x1. A essa altura, o árbitro marcou um penalty contra o Goitacaz, dando-se aí a invasão do campo e a agressão do apitador carioca. E somente custodiado pela policia, o juiz da F. M. F. pôde recolher-se ao hotel. Quanto ao embate, ficou como a sinfonia...

A CLASSIFICAÇÃO

Morfo-fisiológica infanto-juvenil é contrária à estrutura física dos nadadores gauchos

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A Federação Aquática resolveu adotar a tabela morfo-fisiológica da CBD para classificação dos nadadores infanto-juvenis, embora continue protestando contra a mesma, que prejudica o Rio Grande do Sul, em virtude do maior desenvolvimento físico dos seus filhos.

LIBERDADE AOS PAULISTAS

Concentração para os cariocas...

Flavio mais rigoroso que Feola, o técnico-gentleman — Os bandeirantes só hoje voltaram para Itaim — Fala a A NOITE o técnico paulista

S. PAULO, 10 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Os cracks paulistas estão com muito mais liberdade que os cariocas. Basta dizer que depois do jogo, como prémio pela vitória, conseguiram todos licença para dormir em suas residências. Flavio Costa, porém, exigiu que todos estivessem no Pálace Hotel antes das 23,30 horas. Os auxiliares da direção técnica estiveram em ação, pois foi proibido aos jogadores as bebidas alcoolicas, dancings, etc.

Os cracks paulistas somente esta manhã retornaram à concentração na chácara do Itaim, para exames médicos.

Feola, o técnico-gentleman, falando à NOITE na avenida São João, confirmou seu propósito de escalar Remo para a segunda peleja.

— Remo melhorou, realmente. Mas nada posso dizer se ele jogará. Tudo está ainda condicionado às melhoras que ele venha a experimentar até o momento da partida.

Feola fala muito pouco, apenas responde as perguntas que lhe são feitas e acrescenta:

— Jogamos com pouca sorte. Estou certo de que o quadro produzirá muito mais no segundo encontro.

A finalíssima no dia 20

Dificilmente será jogado domingo próximo o quinto match, se se tornar necessário, para decidir o Campeonato Brasileiro de Football

A reunião de hoje para marcar a data do segundo encontro da Série São Paulo

S. PAULO, 11 (Dos enviados especiais) — Hoje, pela manhã, será resolvido se a segunda peleja da segunda série, será ou não antecipada para quarta-feira, à noite. A tabela da entidade máxima, como se sabe, determina o segundo match, para a noite de quinta-feira. Os dirigentes da Federação Metropolitana de Football, todavia, procuraram os diretores da Federação Paulista e propuzeram a antecipação para quarta-feira. O assunto deveria ter uma solução ontem, mas em virtude de uma resolução do Sr. Antonio Carlos Guimarães, o caso ficou para ser decidido hoje, pela manhã.

Quinta-feira, por causa do meia esquerda Remo

O Sr. Antonio Carlos Guimarães informou ao chefe da delegação carioca que deixava para resolver o assunto, depois da realização da primeira peleja. Queria conhecer as condições dos jogadores após a primeira peleja e, tambem ouvir o parecer do técnico Vicente Feola.

O dirigente máximo da entidade bandeirante, segundo apurou a reportagem de A NOITE, não se mostra muito interessado em concordar jogar na quarta-feira. O Sr. Antonio Carlos Guimarães acha que a partida sendo efetuada naquela noite, a seleção paulista possivelmente não poderia contar com o meia esquerda Remo, o qual considera o cérebro do ataque e uma das principais figuras da seleção. E a peleja sendo realizada quinta-feira Feola tem como certo o seu concurso.

Não será domingo

Caso fôr decidido que a segunda peleja da segunda série, seja mesmo efetuada quinta-feira, a quinta partida, isto é, caso torne-se necessária, não será disputada domingo próximo, conforme determina a C.B.D. Os dirigentes da entidade bandeirante já conseguiram da entidade máxima, para que a partida decisiva seja efetuada na noite de quarta-feira, dia 20, no Rio ou, em São Paulo, conforme indicar o sorteio.

A temporada do América em São Luiz

S. LUIZ, 11 (Asapress) — A temporada do América F. C. do Rio de Janeiro a esta cidade ainda está pendente, devido a uma série de impecilhos. Entrementes, o Sr. Flavio Bezerra, presidente da Federação Desportiva teve a oportunidade de declarar-nos que está procurando remover alguns obtáculos, sabendo-se que os diabos rubros irão primeiramente a Manáos.

Mario Gonzalez, consagrado golfer patricio

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

O novo triunfo do Mario Gonzalez nos "links" do Uruguai

O telégrafo nos trouxe a notícia de mais um triunfo do "golfer" brasileiro Mario Gonzalez, na disputa do Campeonato de Amador da República do Uruguai.

O jovem desportista que guarda já, apesar de seus pouco mais de vinte anos de idade, os mais valiosos troféus do golf continental, ganhador que foi dos Campeonatos Argentinos Aberto, uma vez, duas vezes o Campeonato Argentino de Amadores, e quatro vezes o Campeonato Brasileiro, é agora tambem o campeão do Uruguaio, confirmando todas suas necessárias condições de "golfer" verdadeiramente nacional.

Os triunfos internacionais de Mario Gonzalez, o tornam no momento, sem favor a maior figura desportiva brasileira.

Resultados da Argentina

BUENOS AIRES, 10 — (U. P.) — São os seguintes, os resultados das corridas no hipódromo local:

1.º páreo — 1.000 metros, 1.º Musango, jockey Gallero, 2.º, Ronea, 3.º, Escocesa, um corpo e meio. Tempo 61 4/5.

2.º páreo — 1.500 metros 1.º, Bilasa, Jockey Martucci, 2.º, Luchadora, 3.º, Sirette, pescoço. Tempo, 94 2/5.

3.º páreo — 1.000 metros, 1.º, Idealista, jockey Lofiego, 2.º, Extrangeiro, 3.º, Piarreche, meio corpo. Tempo, 61 3/5.

4.º páreo — 1.600 metros, 1.º Britânico, jockey L. Huiller, 2.º, Taler, 3.º, Heliaster, meia cabeça 99 1/5.

5.º páreo — 2.000 metros, 1.º, Andariego, Jockey Martinez, 2.º, Henares, 3.º, Adrogue, meio pescoço 124 4/5.

6.º páreo — 1.000 metros, 1.º, Sendrail, Jockey Dominguez, 2.º, Drigolon, 3.º, Palafox, meio corpo, 60.

7.º páreo — 1.000 metros, 1.º, Patrick, jockey Castro, 2.º Eltape, 3.º, Madrazo, pescoço, 59 4/5.

Natação em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Grande assistência compareceu à Piscina da União, apreciando a exibição da campeão brasileira de saltos ornamentais, Itala Glogo, que executou todas as figuras de saltos. Logo após esta parte do programa, caiu forte aguaceiro sobre a cidade, impedindo a realização das provas de natação.

Turf em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Resultados das carreiras disputadas ontem na Protetora do Turfe:

1º páreo — Venceram: Ferro Quente e Granulada, Cr$ 23,00, Cr$ 70,00. Dulpa, 180,00.

2º páreo — Venceram: Picaresca e Rica, Cr$ 14,00, Cr$ 20,00. — Dupla, Cr$ 24,00.

3º páreo — Venceram: Bruxa e Mica. Cr$ 94,00, Cr$ 53,00. Dupla, Cr$ 8,00.

4º páreo — Venceram: Flauton e Guadante. Cr$ 17,00, Cr$ 42,00. Dupla, Cr$ 22,00.

5º páreo — Venceram: Jecutino e Coca, Dor, Cr$ 70,00, Cr$ 51,00. Dupla, Cr$ 70,00.

6º páreo — Venceram: Jona e Bacharel, Cr$ 16,00, Cr$ 28,00. — Dupla, Cr$ 34,00.

7º pádeo — Vencedam: Fornalha, Surucucu e Kikinio. Cr$ 24,00, Cr$ 43,00. Dupla, Cr$ 84,00. Este foi o "Grande prêmio Dr. J. A. Flores da Cunha", disputado na distância de 2.000 metros.

PREJUIZOS VULTOSOS sofreram os clubs de regatas de São Paulo

O Club do Remo

Empatando com o América, manteve o penacho de invicto em matches interestaduais

O último jogo do América F. C. da Federação Metropolitana de Football, em campos paraenses terminou empatado. E assim o esquadrão dos "diabos rubros" logrou cumprir a temporada na cidade de Belém, invictos, perdendo apenas um ponto na pugna que sustentou domingo com o Club do Remo, encerrada com honroso empate.

Houve-se portanto a equipe carioca com o maior brilho entre os footballers da capital da foz do Amazonas, de onde nos vieram grandes ponteiros como Santana e Vevé.

Mas não foi menor o brilho do team do veterano Club do Remo que não se deixou abater pelo aguerrido conjunto da Metrópole. E tanto maior foi o êxito obtido quanto é sabido que o citado grêmio paraense sustentou a tradição de invencivel em jogos interestaduais. Foi a própria cidade, a bela capital de largas avenidas e frondosas mangueiras que batisou o Club do Remo com o cognome de "Leão Azul", por sua indômita bravura e admiravel espírito desportivo mesmo ante adversários superiores em técnica e valores individuais. O "Leão Azul" soube resistir aos "diabos rubros" e conservou o penacho de invicto.

Descarrilou a prancha que transportava para Santos os barcos dos grêmios da capital

S. PAULO, 11 (Dos enviados especiais de A NOITE) — O Campeonato Paulista de Remo devia ser realizado domingo, na raia do Valongo, em Santos.

Os clubs da capital paulista, o Floresta, o Tietê, o Corintians inscreveram-se para concorrer ao certame e, sábado, uma prancha especial da Estrada de Ferro conduziu as embarcações dos concorrentes da capital, até a cidade praiana.

Um acidente de consequências imprevisiveis ocorreu todavia, para desconcertar os planos da entidade, que se viu obrigada a transferir sine-die o certame. É que a prancha que conduzia os barcos descarrilou, perdendo-se quase totalmente toda a flotilha em transporte, resultando das primeiras vistorias uma impressão lamentavel, pois é certo que o prejuizo dos clubs ascenderá a trezentos mil cruzeiros.

A informação que obtivemos é que da maioria das embarcações só se aproveitarão algumas ferragens. Dessa forma é quase certo que o Campeonato Paulista de Remo de 1944 fique cancelado.

—

Do programa da reunião de domingo vindouro fará parte o prêmio "Alfredo Santos", em 2.000 metros e Cr$ 40.000,00.

Entre outros, estão alistados Eldorado, Grilo, Arcado, Heleno, Typhoon, Marrocos, Três Pontas e Fulgor.

Tóquio está sendo evacuada

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

As tropas aliadas chegaram a Duren, chave da defesa de Colônia

Irão à lua num foguete-voador !

LONDRES, 12 (U. P.) — A Sociedade Inter-planetária Britânica está planejando um foguete-voador que conduzirá passageiros à lua. O presidente da entidade, professor A. M. Low, informou hoje sobre os preparativos, e acrescentou: "o povo mofou de nós antes da guerra mas agora pode ver o que os alemães fazem com foguetes". Low não explicou se o projetil voará em torno da lua ou aterrará ali.

OS RUSSOS MARCHAM SOBRE A ALEMANHA

Moscou anuncia que o seu 3.º Exército de choque rompeu as linhas inimigas numa frente de 300 quilômetros e está avançando para o Reich — Feroz luta corpo a corpo nos subúrbios de Budapest — A 186 km de Viena

(TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

Em colapso as defesas alemãs

MOSCOU, 12 (U. P.) – Urgente – Anuncia-se que as defesas nazistas na Hungria entraram em colapso e que poderosas forças soviéticas estão arremetendo velozmente na direção da Austria.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de dezembro de 1944 — N. 11.795

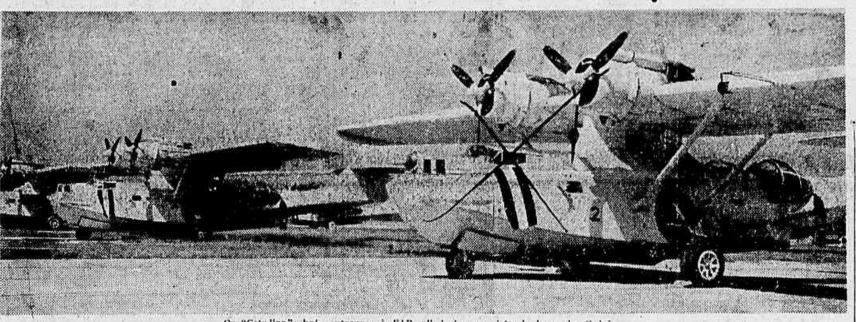
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Entregues à F. A. B. os quinze "Catalina"

A solenidade de hoje na Base Aérea do Galeão, presidida pelo almirante Munroe, comandante da 4.ª Esquadra Aérea dos EE. UU.

(Texto na 10.ª página)

O almirante Munroe cumprimentando o brigadeiro Trompowsky

Os "Catalina", hoje entregues à FAB, alinhados na pista da base do Galeão.

Quando falava o almirante Munroe, na ocasião da entrega dos "Catalinas".

DO SONHO DAS ESMERALDAS E DAS MINAS NASCE UMA CIDADE

O govêrno fluminense visto através de um grande conhecedor das coisas e dos problemas do Estado do Rio — Fala o Sr. Soares Filho, sôbre os largos caminhos de prosperidade do povo fluminense — A história dos cem anos da matriz de Pati do Alferes — Novamente no interior do Estado do Rio o comandante Amaral Peixoto

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

NOIVO 59 VEZES!

Outra façanha incrivel de Ernesto Fischer Marins — Preso quando, de casaca, assistia à missa, fingindo ser um dos novos médicos — Ao lado da familia da noiva — Um banquete a que o convidado de honra não pôde comparecer — O último ato, na delegacia

Poucos escroques possuem, na crônica policial, passado tão famoso como Ernesto Ficher Marins. Esse individuo é sobejamente conhecido nas rodas sociais da cidade e sua ficha é conhecidissima na policia. Natural do Estado do Rio, com trinta e tres anos de idade, de uma feita casou-se com Iza Marins. Depois de ludibriar a boa fé da familia dessa moça — desquitou-se e continuou na sua vida de aventuras.

Ultimamente bancava o médico. Com esse ardiloso truque, enamorava-se e logo se tornava noivo de moças honestas. Assim, por meios e modos escusos, ia estorquindo dinheiro das suas vitimas. Conseguiu noivar cinquenta e nove vezes. Uma das suas vitimas foi uma funcionária municipal, filha de alto funcionário da Prefeitura, residente na rua Barão Itapagipe, na Tijuca. Ficher, dizendo-se recem-formado e achar-se em má situação, conseguiu espertamente que sua "noiva" fizesse um empréstimo no Montepio Municipal, no total de 7.500 cruzeiros, e lhe desse,

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Ernesto Fischer Marins

Tenente João Mauricio de Medeiros

Premiando um feito da F. A. B.

Condecorados na Itália

Entre os oficiais da FAB condecorados agora no front italiano pelo ministro Salgado Filho, figura o tenente João Mauricio de Medeiros, filho do professor Mauricio de Medeiros, e que fazia parte da tripulação do avião da FAB que, em 30 de outubro do ano passado, travou combate com um submarino alemão nas costas de Cabo Frio. Conforme foi então noticiado, o avião da FAB conseguiu colocar dois impactos diretos a meia nau do submarino, e metralhar a respectiva tripulação, não podendo observar os resultados por ter

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

FORTÍSSIMA RESSACA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Reforma geral do seguro social

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Não faltará arroz ao carioca !

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Um grupo de ginasianas diante do fogão aprendendo a cozinhar bem sem gastar muito

A ARTE DOMÉSTICA DE ECONOMIZAR

Interessante iniciativa da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação — Cursos de trabalhos domésticos para estudantes ginasianos — Aprendizado prático de culinária, corte e costura e pequenos afazeres domésticos de confecção e reparos de objetos de uso

Iniciativa por todos os titulos util e interessante acaba de ser adotada pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação. Com o objetivo de preparar os jovens ginasianos de ambos os sexos para afazeres quotidianos que muitas vezes se apresentam como indispensaveis

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

LINDA E PELADA!

O MARIDO CIUMENTO DEPILOU COMPLETAMENTE A ESPOSA – COMO "OTHELO" EXPLICA O FATO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Um fato pitoresco registrou-se, nesta capital. Uma senhora, cujo nome não foi fornecido à reportagem, rumou a uma delegacia policial, acompanhando-lhe os passos enorme multidão. Era de cor branca e trajava belo costume. Mas o que chamava a aten-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Tremenda explosão

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 12 (R.) — Tremenda explosão seguiu-se ao bombardeio, pelos aviões aliados, das instalações da "V-2" na estação de Leiden, na Holanda, ontem.

QUASE A TIRO DE FUZIL !

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — O espetacular avanço norteamericano sobre Duren, em que as tropas de infantaria e os tanks investiram por entre espesso lamaçal e em meio às tempestades de neves, coloca a passagem do rio Rhur, situada perto de Hoven, quase a tiro de fuzil dos aliados. E' esta travessia que condiz, por sobre o rio, a estrada de rodagem Adolf Hitler, num ponto a 32 quilômetros de Colônia.

MUITO AÇUCAR

Entregues ao mercado 134.75 sacos

As entradas hoje no Mercado de Açucar atingiram a 134.756 sacos quantidade essa que não era, há muito, ali recebida.

Desse açucar 129.930 sacos vieram de Maceió e 4.826 de Campos.

TEATROS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Uma localização que serve a todos os bairros — Justa homenagem ao presidente que tanto tem feito pelos artistas do palco — Ali nascerá a teatrolândia? (Texto na 2.ª página)

Consequências da falta de trôco

O garçon — O senhor vai desculpar-nos, mas terá que levar isto no lugar do trôco, que não temos.

— Quem é aquele, juiz de football?
— Não. Aquele é o tal que foi tomar uma média, deu 20 cruzeiros e exigiu trôco.

O patrão — Isto são horas de chegar?
O empregado — É que o condutor do ônibus não tinha trôco, então tive que fazer a viagem mais duas vezes para completar os 5 cruzeiros.

O granfa — O senhor tem um niquel aí?
O mendigo — Um niquel? O Sr. está pensando que isto é cartola mágica?

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou anteontem para cobrança, quotas e repasse, sobre importação as seguintes taxas:

Cobranças		A vista Compras
Libra	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar	19,50	19,20
Peso arg.	4,91 3/16	4,77 3/8
Peso urug.	10,65 5/8	10,31 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,50 1/2
F. suiço	4,65	4,18 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,60; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,99 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,30. Entradas, não houve; saidas, não houve; existência, 722.327.

Açucar

Mercado firme e inalterado. Entradas, 134.756; saidas, 8.436; existência, 106.988.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.
Entradas, não houve; saidas, 165; existência, 27.691.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 150.307,20.
Não houve arrecadação na Alfândega.

Excelentes perspectivas para a borracha maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Nos municipios da zona das Chapadas voltou a ser intensa a atividade na exploração do leite da mangabeira, que estava suspensa há alguns meses, devido ao fogo nos campos.
Há previsão de grande produção de borracha até o fim do ano, pois o produto chega ao mercado local classificado como de 1ª qualidade e alcança cotações de Cr$ 19,50 o quilo.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 13, as seguintes folhas tabeladas no 18.º dia util:
S. — Montepio da Viação — livros 7.913 a 7.925.

Prefeitura do Distrito Federal

Serão efetuados amanhã, dia 13, no andar térreo do Edificio Comercial, sede do 5.º P. S., o pagamento das seguintes matriculas:

28.996 —	29.043 —	29.055
29.163 —	29.184 —	29.271
29.488 —	29.614 —	29.679
29.729 —	29.967 —	30.241
30.342 —	30.193 —	30.551
30.869 —	31.104 —	31.140
31.280 —	31.327 —	31.453
31.679 —	31.679 —	31.736
31.811 —	31.832 —	31.859
31.868 —	31.893 —	31.979
32.031 —	32.052 —	32.123
32.476 —	32.765 —	32.882
32.981 —	33.183 —	33.301
33.604 —	33.665 —	33.846
33.846 —	34.125 —	34.166
34.189 —	34.207 —	34.339
34.362 —	34.453 —	34.813
34.546 —	34.813 —	34.794
34.803 —	34.900 —	35.227
35.230 —	35.244 —	35.275
35.339 —	35.413 —	35.538
35.744 —	35.746 —	36.078
36.190 —	36.324 —	40.273
40.426 —	40.507 —	40.519
40.535 —	40.849 —	40.921
41.285 —	41.423 —	41.425
41.532 —	41.803 —	42.046
42.241 —	43.860 —	70.813

1.ª Região Militar

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª R. M., avisa às unidades administrativas de que o pagamento de vencimentos do pessoal será de 15 a 20 do corrente mês. Outrossim informa que às despesas referentes às subconsignações de vencimentos de oficiais — vencimentos de praças — quota adicional — etapas fixas e ordinárias — etapas de almoço de oficiais — etapa aos oficiais e praças em serviço de dia — etapas suplementares aos sargentos — etapas aos desertores e presos, bem como as relativas a terço de campanha, correrão à conta do crédito já indicado. Finalmente lembra ser imprescindivel, para regularidade do processamento das requisições, que estas dêm entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos respectivos dias de pagamento.

Falências

Marmorita Patente Ltda. — No juizo da 5ª Vara Civel o Banco Nacional do Trabalho, S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência da Marmorita Patente Ltda., estabelecida à rua Ester Melo, 15.
M. Alves & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civel por sentença declarou rehabilitado Francisco Rodrigues dos Santos, sócio da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres:
COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa
BOTAFOGO — Largo do Humaitá
ESTACIO — Rua Maia Lacerda
RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin
S. CRISTOVÃO — Campo de S. Cristovão.
VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond
ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte
PILARES — Rua Francisca Vidal.
OLARIA — Praça Progresso

PRESENTES DIABÓLICOS

Bolos e doces para envenenar o desafeto

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A delegacia de policia de São José do Norte compareceu Pedro Costa, afim de apresentar estranha queixa contra o dentista e comerciante Saverio Sarubi, de ter tentado matá-lo, enviando-lhe, de presente, um bonito bolo que estava envenenado. O acusado, segundo declarações da vitima, por várias vezes, usando do nome de amigos seus, enviara outros presentes, constantes de doces os mais variados, os quais denunciavam possuir algo de prejudicial à saude. Diante da gravidade da acusação, a policia apreendeu o bolo em questão, afim de submetê-lo a exame toxicológico. Foi aberto inquérito em torno do curioso caso.

ACABA DE APARECER "BRASIL MUSICAL"

Começou a circular uma nova publicação mensal, intitulada "Brasil Musical". É seu diretor o Sr. João Baptista, cujo artigo de apresentação da revista lhe traça um programa promissor, em prol do levantamento de nossos meios artisticos e da proteção e valorização de nossos músicos.
A publicação pode classificar-se entre as revistas de luxo, por sua apresentação caprichosa, fartamente ilustrada, com alguns "clichés" interessantes. A matéria se circunscreve à música, mas está variada. Desde a ópera ao ballado, da apreciação de artistas à evocação de compositores, de assuntos de cartaz a problemas de educação — tudo quanto se relacione com a música encontrou ali um comentário.
Revista especializada, torna-se entretanto, uma revista de cultura geral, tanto interesse tem o nosso público por assuntos de música. Essa arte ganha, com a nova publicação, um orgão digno de apreço, fadado a uma carreira triunfante.

Sogra, filha e genro...

Sururú em família

Desharmonizaram-se a sogra, o genro e a mulher deste. Houve pancadaria.
Depois, a sogra, acompanhada da filha, foi queixar-se do genro na delegacia do 22.º distrito policial. Ouviu-a o comissário Paula Fonseca. A sogra chama-se Josefa dos Anjos.
O comissário mandou intimar a prestar declarações o acusado: Afonso Monteiro, residente, com a esposa e a sogra, na casinha 1 da rua Azamor n. 36, em Lins de Vasconcelos, onde tudo aconteceu.
Afonso defendeu-se. Ele é que fora o agredido. A senhora Josefa, sua sogra, podia ser dos Anjos, mas, dos anjos maus...
Dona Josefa e sua filha protestaram. O acusado replicou. Ia "fechando o tempo", de novo, na delegacia. Como todos estavam apenas ligeiramente contundidos, inclusive o acusado, as razões determinantes do caso eram de somenos importância — o casal havia brigado porque o marido chegara tarde — o comissário Paula Fonseca fez serenar os ânimos, registrou somente o ocorrido e mandou todos em paz.

Melhora a cotação do algodão maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Começam hoje os primeiros financiamentos para a produção de algodão Barteira, Agricila e Catelite, tendo melhorado as cotações para o algodão em caroço em todos os municipios.

AVANÇO EM TODOS OS SETORES

ENCURTARÁ A GUERRA CONTRA O JAPÃO

Fala o almirante Frazer sôbre a concentração das frotas britânica e americana no Pacifico — O "Howe" será o capitânea

CANBERRA, 12 (U. P.) — Em uma entrevista concedida aos jornalistas, o almirante Fraser opinou que a concentração das frotas britânica e americana no Pacífico encurtará consideravelmente a guerra contra o Japão. Segundo Fraser os japoneses não procuram se empenhar em luta, mas recuar mais e mais na direção do Japão, de onde os navios aliados terão que desalojá-los.

O CAPITANEA DO ALMIRANTE FRASER SERÁ O COURAÇADO "HOWE"

LONDRES, 12 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o couraçado "Howe", de 35.000 toneladas, será o capitanea do almirante Fraser, comandante da nova esquadra britânica do Pacifico, a qual está sendo reunida em águas australianas para a guerra contra o Japão.

FRAZER EM CANBERRA

CANBERRA, 12 (R.) — Procedente de Melbourn, chegou a esta capital, para conferências com o primeiro ministro interino, o almirante Sir Bruce Fraser, comandante-chefe da nova frota britânica do Pacifico. O almirante Bruce conferenciará tambem com os ministros do Exército e Munições.

RESPOSTA AS CRITICAS

SYDNEY, 12 (R.) — O "Morning Herald", comentando a formação na nova frota britânica do Oriente, diz: "E' uma resposta aos criticos que, idiota ou maliciosamente, diziam que a Grã-Bretanha pretendia esquecer suas obrigações na guerra contra o Japão. E vem a nova medida dar cumprimento, em grande escala, às promessas de Churchill de que consideraveis forças britânicas seriam mandadas para este teatro de guerra, na primeira oportunidade".

HOJE, NA URCA, A MAIOR ORQUESTRA DE DANÇAS DA ESQUADRA DE TIO SAM

O "Fourth Fleet Band" atuará sob o comando de Harry Greenfeld

A Urca, que está apresentando desde sábado à alma alegre da cidade o seu novo espetáculo "Onde estás Carnaval", uma divertida e fina revista sôbre os motivos da mais popular de todas as festas cariocas, reserva, para a noite de hoje, nos seus frequentadores e fans, a agradavel surprêsa da apresentação da mais famosa orquestra de danças da frota Naval de Tio Sam. O "Fourth Fleet Band", com a vibração alucinante de seus ritmos de "swing" e a dolência de seus "blues" e "foxes", estará animando, hoje, à noite, as danças no "grill" da Urca, sob a direção musical de Harry Greenfeld, a 4.ª grande Orquestra da Marinha de Tio Sam levará até aquele "night-club" a melodia romântica e os ritmos frenéticos da música ianque, proporcionando à sociedade carioca inesquecíveis momentos de alegria e vibração. Conhecida em todo o mundo como o melhor conjunto da Esquadra dos Estados Unidos, o "Fourth Fleet Band" marcará a grande nota artística e social da noite de hoje na Urca.

FORTISSIMA RESSACA

De Copacabana ao Leblon — Espetáculo impressionante

A manhã de hoje, em Copacabana e Leblon, foi de grande agitação. O mar está em fúria. As ondas se atiram para a terra, alcançando uma faixa de quase 150 metros, inundando tudo, ameaçadoramente. Principalmente todo o trecho da avenida Delfim Moreira e as ruas que lhe são perpendiculares, estão sofrendo a fúria das ondas. O espetáculo é impressionante. O tráfego de automóveis é perigosissimo. Alguns desses veiculos, de motoristas mais ousados, foram envolvidos, cobertos pelas águas em revolução. Nos postos 9 e 10 ainda é maior o perigo, pois as massas de água se jogam para as praias na mais inaudita violência. Os moradores das ruas Carlos Góis, Cupertino Durão e Acaraí estão alarmados, pois, as ondas alcançam todos os trechos desses logradouros. A petizada transformou as ruas em piscinas e tomam banho. Era grande curiosidade pelo fenômeno, que se pode considerar dos mais vários naquela zona.
Os pescadores não puderam sair com seus barcos. A reportagem de A NOITE, avisada pelo "carioca-reporter", esteve em Copacabana e no Leblon colhendo notas. O pescador Gervasio Teodoro quase perdeu os seus petrechos. Disse-nos ele, com seu conhecimento do mar, que a ressaca tendia a aumentar.

Carregado pela onda — Salvo — Dois banhistas feridos

Num dos bancos da praia da avenida Atlântica, como se alheiando ao que se passava, o mar agitado, as ondas rebentando com fragor, estava sentado o banhista Manoel Alves de Azevedo de 31 anos, casado, morador na rua das Opalas n. 100. Um vagalhão colheu-o e arrastou-o. O próprio banco foi arrancado!
Ao vê-lo em perigo, o seu companheiro João de Barros correu a salvá-lo, pisando num caco de vidro, que lhe produziu ferimento no pé direito. Manoel tambem ficou ferido no pé.
Ambos os banhistas, do Posto Ismael Gusmão, de Salvamento, estavam no local postados por ordem do diretor, afim de impedir que imprudentes tomassem banho. Tiveram os socorros no próprio posto em que servem, sendo que Manoel foi mandado a exame radiológico.

Precipitaram-se pelas janelas do trem

Numerosos feridos, alguns dos quais gravemente

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Grave desastre ocorreu hoje, às 6,45 horas, quando um trem da Cantareira, apinhado de passageiros, descarrilou espetacularmente, em consequência da ruptura do truque de um dos vagões. O combóio passava pela avenida Pedro Vicente, quando o maquinista, percebendo o acidente, tentou evitar o sinistro, brecando duzentos metros adiante do local. Estabelecido o pânico, numerosos passageiros precipitaram-se pelas janelas, ferindo-se alguns gravemente. Entre os feridos, cujo estado inspira cuidados, estão os seguintes:
Waldemar Antunes — Pedro Coelho — Isidoro Laerte Lapinha — Moisés Sarren — José Garcia Moniz — Mauricio Expósito — João Gonçalves — Nelo Rovas — Francisco Rodrigues da Costa e Amalia Nicolau Souza.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:
No cemitério S. Francisco Xavier: — Arcenol Cardoso, rua Barão da Gamboa; Claudio Correia Barreto, Mariz e Barros 840; Matilde Pereira da Silva, rua Conde de Bonfim, 1281.
No cemitério de São João Batista — Guilherme Machado de Oliveira, capela do cemitério; José Figueiredo, rua Mario Portela, 95; Matilde Moncorvo de Almeida, capela do cemitério.
No cemitério de São Francisco de Paula: — Antonio Augusto, Hospital do Carmo.

Do ministro do Trabalho à Bolsa de Imóveis

Ao Sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa de Imóveis, foi dirigido pelo Sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, o seguinte telegrama: — "Acuso recebimento telegrama 16 novembro sobre regulamentação profissão corretores de imóveis que encaminhei ao Departamento Nacional do Trabalho, para informações. Saudações. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comércio".

Luta de casa em casa em Pier — Em Merken as vanguardas aliadas — Strass capturada

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — Texto do comunicado de hoje:
"As forças aliadas avançam para o rio Roer, ao sudeste de Julich, e lutam de casa em casa em Pier.
Elementos aliados, avançando 4 Km a leste de Lucherberg, chegaram a Merkem.
Na área leste e sudeste de Langerwehe, as aldeias de Echtz, Obergeich, Schlish e Merode foram limpas de inimigos.
Continua a luta em Gey e tomamos Strass.
Concentrações de tropas no terreno florestal ao sul de Duren foram atacadas por caças-bombardeiros, atingiram pontes em Nideggen e ao sudoeste de Duren e atacaram posições de artilharia e fortins em Erkelenz, Bosler, Schophoven, Stockeim, Wellerawist e Euskirchen.
Numerosos contra-ataques locais às nossas cameças de pontes sobre o rio Sarre foram repelidos, na área de Dilligen e na área de Saarlautern.
Está se procedendo à limpeza em Saarguemund e nossas forças a leste da cidade chegaram a Bliesbrucken.
A sudeste de Saarguemund avançamos até uma milha de Rimlingen.
Os atiradores fortuitos estão sendo caçados em Haguenau, que está em nossas mãos.
Em ataques coordenados, além da cidade, chegamos a Walbourg, ao norte e ao sul dos subúrbios de Soufflenheim, para leste.
Mais progressos foram feitos nas montanhas dos Vosges e nas vizinhanças de Thann, para a redução da área mantida pelo inimigo ao oeste do Reno.
Transportes ferroviários inimigos e comunicações na Holanda Oriental e Alemanha Ocidental, estiveram novamente sob ataque dos caças-bombardeiros, que voaram sobre a fronteira holandesa no rumo leste para Osnabruck e no rumo para Stady e Macknheim. Locomotivas e carros de carga foram destruidos e as linhas cortadas em numerosos pontos. Bombardeiros pesados e leves, com escoltas de caças, atacaram linhas férreas e instalações de benzol", em Osterseld e instalações de benzol em Meiderich e Bruckausen".

EM HAGUENAU

COM O 7º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 12 (Por Larry Neuman, correspondente do INS) — Os alemães evacuaram Haguenau, a cidade estratégica de onde estou telegrafando.
Haguenau é um centro de comunicações ferroviárias no oeste do Reno.
Esta tarde, percorri Haguenau e não vi, nem ouvi, coisa nenhuma que me fizesse acreditar ainda haver algum alemão por aqui (o resto da mensagem não póde ser passado, devido à proibição da censura militar na frente de batalha, mas, mais tarde, a proibição foi levantada e a mensagem prosseguiu, não sabemos se com cortes ou não).
A infantaria da divisão 79 do 7º Exército atravessou Haguenau limpando tudo quanto era alemão, depois de quebrada a resistência dêstes nas vizinhanças da estação ferroviária no extremo sul da cidade.
Continuam as ações em toda a frente deste Exército. Os alemães estão em plena retirada.
Algumas tropas de infantaria deste Exército colocaram-se a 5 quilômetros da Alemanha, acima de Niederbronn.

EVACUANDO COLONIA

ESTOCOLMO, 12 (INS) — Noticias que alcançaram esta capital dizem que os alemães estão ordenando a evacuação dos civis de Colônia, bem como removendo os arquivos das repartições públicas dessa cidade para Kassel.
Outros informes acrescentam que o marechal de campo Mandel teria ordenado a preparação, a toda pressa, de novas fortificações na retaguarda da atual frente talvez prevendo uma intensa penetração aliada, que viria a pôr em perigo todo o sistema de defesas alemão.

A 1600 METROS DE DUREN

COM O 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 12 — (R.) — Os americanos, de súbito, esta manhã, chegaram a um ponto distante apenas um quilômetro e seiscentos metros de Duren, cidade chave da estrada de Colônia.

ALCANÇADO O RIO ROER

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 12 — (R.) — O rio Roer foi alcançado numa frente de perto de um quilômetro, durante a noite de ontem para hoje, pela infantaria do Primeiro Exército que avançou através dos bosques até a margem do Rio, ao nordeste de Brandenberg. A cidade de Merode foi capturada antes da meia noite.

CANHONEANDO ZWEBRUKEN E St. INGBERT

PARIS, 12 (A. P.) — As forças do Terceiro Exército americano, de suas novas posições em Sarreguemines, estão canhoneando violentamente as importantes cidades de Zwebruken e St. Ingbert, no interior da Alemanha.

EM MWEILER

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A N. B. C., numa transmissão da frente de batalha anunciou que as forças do Primeiro Exército americano penetraram na cidade de Mweiler, a uma milha noroeste de Duren.

ABRINDO CAMINHO PARA DUREN E COLONIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (INS) — "Os americanos estão abrindo o caminho para Duren e Colônia e para a profundidade da bacia do Sarre" — diz um despacho sintético, aqui recebido, resumindo o sentido geral da marcha do primeiro, do nono, do terceiro e do sétimo exércitos americanos.

OUTRAS LOCALIDADES CAPTURADAS

PARIS, 12 (U. P.) — Após a ocupação de Haguenau, uma coluna do 7º Exército americano avançou 15 quilômetros e conquistou Campo Dpoderhoffen, Schirreim e Schirhoffen, chegando a Soufflenheim, a cinco quilômetros do Reno e a 34 quilômetros da famosa cidade de Karlsruhe, que, segundo se informa, foi poderosamente fortificada pelos nazistas.
A segunda coluna ocupou Durrenbach e Walbourg e a seguir Woerth.
Continuando seu avanço para o norte, o 7º Exército americano do general Patch estabeleceu enlace com o 3º Exército blindado de Patton, iniciando-se assim uma nova e importantissima fase da guerra.

OCUPADA LAMBERG

PARIS, 12 (R.) — O rádio local informou que os aliados ocuparam Lamberg, cerca de oito quilômetros a sudoeste de Horbach e 24 quilômetros além da mais próxima cabeça de ponte do general Patton, através do Mosa.

QUEM ERA A MORTA

Frequentadora assidua das "gafieiras" — Reconhecida no necrotério

Foi restabelecida a identidade da mulher, conhecida por "Marlene", que morrera no desastre de automovel ocorrido domingo próximo passado, na barra da Tijuca, em frente ao Itanhangá Golf Club. O cadaver estava recolhido no necrotério do Instituto Médico Legal para ser identificado e era de mulher ainda moça.
Como devem estar lembrados, perdeu, ali, a direção o automovel 26.018, no qual viajavam diversas pessoas, inclusive Marlene, pessoas que se entregavam a um passeio alegre, depois de um baile realizado numa das "gafieiras" de Cascadura. Todos sofreram ferimentos sem gravidade. Só a pobre mulher faleceu no local, vitima de gravissimas lesões.
O reconhecimento foi procedido pelo Sr. Mario Augusto Pereira de Matos, morador no sobrado da rua do Núncio n. 20, o qual, lendo A NOITE, teve certo pressentimento. Uma sua ex-empregada, do tempo em que trabalhava no restaurante da estação de Nilópolis, isto há cerca de seis meses, na rua Nicolau Rodrigues n. 170 costumava dar aquele nome. Ela era frequentadora assidua das "gafieiras" e vivia pelos bailes, onde era muito conhecida dentre pessoas da sua classe, frequentadoras das mesmas diversões como boa bailarina. Aos seus pares, porém, não dava ela outro nome senão o de — Marlene.
Não seria a morta?
E estava certo o presentimento do leitor de A NOITE. O reconhecimento foi feito. O nome verdadeiro da mulher era Deolinda Rodrigues dos Santos. Contava ela mais ou menos, 24 anos, era casada, separada do marido, e residia com sua velha mãe, na rua Faustino Lins n. 432, em Anchieta.
Deolinda, de quem o enterro será feito hoje, à tarde, às expensas de sua mãe, devendo o corpo ser sepultado no cemitério do Cajú, tinha um filho menor, que ficou em companhia da avó.

Orgulhoso com a atuação do 1.º Grupo de Aviação de Caça

Expressões honrosas do general Baker ao ministro Salgado Filho

Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, o Sr. Salgado Filho foi homenageado, em Nápoles, pelo general Eaker, comandante em chefe das Fôrças Aliadas do Mediterrâneo, com um jantar, ao qual compareceram outros generais norteamericanos e britânicos. Durante o jantar, o general Eaker confessou-se orgulhoso da atuação do 1.º Grupo de Aviação de Caça, e se referiu à valiosa cooperação que o Brasil tem prestado às Nações Unidas, desde que irrompeu a guerra.
O Sr. Salgado Filho agradeceu as amistosas palavras do general Eaker e teve ensejo de ressaltar a importância das bases brasileiras, que tornaram possivel o estabelecimento da rota da vitória, através de Natal. Mencionou, ainda, a ajuda que a nossa unidade aérea combatente estava dando ao esfôrço de guerra aliado, recordando sua brilhante e decisiva ação na companha anti-submarina, no litoral do Brasil.
O ministro visitou as tropas brasileiras e tambem o Quartel General do general Eaker, inclusive sua barraca de campanha, e fez-lhe entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul, numa solenidade muito expressiva, com a presença de numerosas altas autoridades militares.

Teatros na Avenida Presidente Vargas

(Titulos principais na 1.ª página)

A Avenida Presidente Vargas marca uma nova fase na vida da cidade. Não se trata apenas de um grande melhoramento, mas de modificação radical, que imprime fisionomia completamente diferente ao centro desta bela metrópole e que, em consequência, alterará alguns hábitos e costumes. O centro urbano propriamente, até então limitado às poucas ruas que circundam a Avenida Rio Branco, vai estender-se pela nova artéria, até, pelo menos, a futura D'agonal, na altura do Campo de Santana. Será o crescimento e a valorização do coração do Rio, sob a disciplina de três grandes avenidas, num traçado moderno e higiênico, com amplas perspectivas, servido por um trânsito facil e abundante.
Lançando o olhar para a Avenida Presidente Vargas, mesmo no estado atual, entre demolições e tapumes, já se sente a sua grandeza e o seu destino. A cidade caminhará por ela, atraida e desvanecida pela imponência do cenário. Desde já sentimos os prédios monumentais que ali se levantarão, em blocos largos e maciços, sem a estreiteza das fachadas antigas, apresentando os bons resultados da unidade urbanistica e arquitetônica. Suas galerias cobertas permitirão o resguardo do público e facilitarão, nas horas inclementes de sól ou nos momentos copiosos de chuva, a locomoção de milhares de pessoas, cortando, em vários sentidos, as calçadas da notavel artéria. Já os bancos se apressaram em adquirir bons lotes para edificar sédes modelares e luxuosas. Outras companhias projetam ali edificios próprios. O comércio de luxo não perderá a oportunidade de localizar-se bem. E, de envolta com tudo isso, tambem o comércio das diversões.
Há vários cinemas nas vizinhanças da Avenida Presidente Vargas, alguns na rua Marechal Floriano. E' evidente que eles caminharão tambem para a Avenida nova. Ao seu lado, confeitarias, casas de chá, restaurantes darão a nota mundana e social à artéria principal do Rio. Impõe-se tambem que o teatro tome posições na remodelação desse trecho.
A Prefeitura do Distrito Federal tem revelado especial interêsse pela arte teatral. Duas casas de diversões foram restituidas à essa arte, nestes últimos meses. O plano de diversões públicas, sobretudo teatro e música, que a Municipalidade está começando a executar, confirma sua simpatia a respeito. É, pois, perfeitamente razoavel esperar que essa mesma Prefeitura seja a primeira a localizar teatros na novissima Avenida. Um, dois ou mais teatros, que sejam construidos na parte térrea dos seus grandes edificios, não só darão um cunho de particular beleza a essa zona, como se localizarão numa rua magnifica, de facilimo acesso, para todos os bairros e muito especialmente os da zona norte.
Se a Cinelândia se condensou nos antigos terrenos da Ajuda, uma teatrolândia poderá nascer na Avenida Presidente Vargas, justamente na via pública que tem o nome do presidente que tanto tem feito pelo teatro, autor de uma lei célebre e realizador de medidas vantajosas ao florescimento da arte cênica. Se algum monumento merece ser levantado nessa Avenida, que ostenta em suas placas de bronze o nome do presidente, esses monumentos hão de ser teatros, confirmando a simpatia do chefe da Nação por essa arte e o propósito continuo de proporcionar bom recreio ao público.
Esperamos que a sugestão que A NOITE ora faz encontre a melhor acolhida do prefeito Henrique Dodsworth.

No Chile os jornalistas brasileiros

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (U. P.) — Viajando pelo Transandino chegaram a esta capital os jornalistas brasileiros convidados pelo governo chileno.
A comitiva é formada por Origenes Lessa, Elsie Lessa, Renato Almeida e Nair Mesquita. Na estação de Mpancho os jornalistas brasileiros mereceram carinhosa recepção, encontrando-se presentes o embaixador do Brasil, Sr. Leão Gracie, altos funcionários da embaixada e jornalistas de todos os jornais de Santiago e das agências informativas.
O ex-embaixador do Chile no Brasil, Sr. Gabriel González Videla, oferecerá hoje um almoço em homenagem à comitiva brasileira. Ainda hoje o Conselho da Caixa dos Empregados Publicas e Jornalistas convidarão os brasileiros a participarem de um "cock-tail".
Amanhã, o grupo de jornalistas do Brasil partirá com destino à zona dos lagos, em companhia de alguns colegas chilenos.

Na Federação das Bandeirantes do Brasil

Realizou-se na tarde de ontem na sede da Federação das Bandeirantes do Brasil, à rua Benjamin Constant, imponente solenidade do Juramento prestado pelas novas bandeirantes pertencentes à Companhia Nossa Senhora Joana D'Arc. A solenidade foi presidida pela Sra. Vera Delgado de Carvalho, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil. Estiveram presentes o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; major Léo Borges Fortes, do Estado Maior da Primeira Região Militar; Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP; o padre Leovigildo Franca, assistente eclesiástico da F. B. B.; Sra. Jeronima Mesquita, chefe fundadora da F. B. B. e muitas outras pessoas de representação social e oficial. A Companhia de N. S. de Lourdes do Morro de Cantagalo tambem esteve presente, sob a chefia da senhorita Jinette Tenisse. Antes da solenidade do compromisso das novas bandeirantes, bem como da entrega das condecorações concedidas pela benemérita Associação foi servido um lanche aos presentes.
Em frente à estátua de Joana D'Arc, localizada no luxuoso salão da sede das bandeirantes do Brasil, as duas companhias entraram em forma, em coluna por dois. Diante da figura da milagrosa santa-soldado viam-se o general Mauricio Cardoso, major Borges Fortes, Sr. Simões Lopes, Sir Henry Lynch, a Sra. Delgado de Carvalho. A presidente da F. B. B. iniciou, então, a leitura da ordem do dia, e, a seguir, as novas bandeirantes prestaram o juramento de fidelidade para com a pátria, a honra e a Deus...

Entrega das condecorações

Após as formalidades do juramento das novas bandeirantes da Companhia N. S. Joana D'Arc, a senhora Delgado de Carvalho, em tocante e patriótico discurso, disse da significação daquele compromisso que as jovens bandeirantes acabavam de prestar. Tambem exaltou os esforços prestados pelo Exército Nacional àquela organização, citando a colaboração pessoal do general Mauricio Cardoso, major Borges Fortes, por Sir Henry Lynch, aristocrata inglês, descendente ilustre de uma nobre familia de bandeirantes em seu país, e do Sr. Somões Lopes, que tudo tem feito para bem servir a Federação. Foram as seguintes pessoas condecoradas pela Federação:
General Mauricio Cardoso; major Borges Fortes, Srs. Carlos Drumond de Andrade, Luiz Simões Lopes, Sir Henry Lynch e senhora Marcio da Cunha Freire. Todas as distinções foram concedidas em "agradecimentos pelos bons serviços prestados à Federação das Bandeirantes do Brasil".

Medalhas de mérito e de bravura

Mereceram especial registro as condecorações concedidas por aquela benemérita instituição às bandeirantes Ermelinda de Oliveira Alves, pertencente à Companhia N. S. de Lourdes, condecorada com a medalha de Mérito, por ter, certa vez, evitado que um barracão, situado no Morro do Cantagalo, fosse totalmente destruido pelo fogo, com o seu habitante que dormia tranquilamente. Essa bandeirante faz parte da Companhia chefiada pela Srta. Jinette Tenisse. Ermelinda Alves não mediu esforços para dominar as chamas que ameaçavam aquela humilde choça e, com absoluto sangue frio e nobreza de coração, arriscou a própria vida para salvar outra vida. Não menos importante tambem é o registro da entrega da condecoração concedida à bandeirante Amelia Fialho Teixeira, que, por ocasião de um desastre de automovel ficando ferida gravemente, abriu mão de sua vez de ser transportada, em favor de outra vitima mais idosa, e ainda socorreu outros companheiros feridos.
Foi tambem um gesto que mereceu apreço o da Sra. Rosita Sampaio filha do saudoso prefeito Cortes Sampaio, que fez entrega, na mesma ocasião, à Federação, da medalha de fundadora, pertencente à sua mãe, para figurar no museu daquela novel instituição.

Comunicados Funebres

ASTRÉA FERRAZ MOREIRA RABELLO
(FALECIDA EM CACHOEIRA — BAHIA)

Austrelina Moreira Rabello, Celso Pereira de Almeida, senhora e filhas, Dr. João Baptista de Oliveira Rabello Filho, Dr. Luiz Rebouças Soares e filhas, Dr. Aurelino Serafim, senhora e filhas (ausentes), Dr. Arestides Ferraz Moreira Rabello e senhora, Dr. José Joaquim Moreira Rabello, senhora e filhos, ainda consternados pelo rude golpe sofrido com o desaparecimento de sua extremecida mãe, sogra, avó e bisavó — ASTRÉA FERRAZ MOREIRA RABELLO — convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" EM TODO O BRASIL

NOVA YORK, 12 — As notícias de Londres de que a Alemanha está se preparando para lançar uma contra-ofensiva em 1945, significa — caso essas notícias se confirmem — que o Reich pretende oferecer tôda a resistência possível, afim de impedir que os aliados prossigam com seus avanços pelo território alemão e para a estabilização de suas linhas.

Devemos admitir que, atualmente, as condições da frente ocidental, estão favorecendo os nazistas auxiliando-os nas suas esperanças de prosseguir com as operações de retardamento durante algum tempo. As péssimas condições atmosféricas, as inundações e a lama e mais os problemas das comunicações dos aliados, têm feito mais para os nazistas que poderia fazer sua capacidade militar especialmente agora em que sua máquina bélica sofre terrivelmente às mãos dos nazistas.

Naturalmente, quanto mais tempo puderem os alemães impedir o pleno desenvolvimento da ofensiva aliada maiores serão suas possibilidades para se prepararem para a contra-ofensiva. Assim, um maior número de colegiais estarão em condições de serem enviados à luta e morrerem pelo Fuehrer. Seus suprimentos vitais tais como a gasolina sintética e o petróleo poderão ser substituídos por novas fontes produtoras.

Agora, temos dúvidas de que Hitler possa lançar uma poderosa contra-ofensiva com seus atuais efetivos militares. Podemos até afirmar que, no momento atual, seria fútil pensar que os nazistas poderiam lançar uma operação de grande envergadura especialmente devido à superioridade dos exércitos aliados dispostos na frente de batalha.

O mais acertado é presumir que os alemães depositam suas esperanças no desenvolvimento de "armas secretas" ou na melhoria de suas bombas voadoras e outras armas para lançar a sua contra-ofensiva.

NOTA INTERNACIONAL

"Os maquis"

José Caó Vinagre

Mal a guerra atinge o seu "climax", com a ofensiva aliada no Reno e a arrancada russa pela Hungria, e já os problemas do após-guerra se delineiam nos territórios libertados como terríveis quebra-cabeças para os estadistas que têm de deslindá-los. Durante a ocupação alemã, um elemento novo se desenvolveu nos países subjugados, primeiro como fator puramente militar, depois como fôrça política atuante: os movimentos de resistência. Criação desta guerra, apresentando vários aspectos inteiramente novos na história, a importância do seu papel na transformação da Europa promete ser considerável. Surgidos à sombra do terror nazista e tendo como objetivo imediato a luta contra os alemães e seus aderentes, aos poucos ganharam alento e vida própria, passaram a atuar como forças autônomas, carreando reivindicações de tôda ordem, sociais, econômicas, políticas, regionais, nacionais. A França, honrando sua tradição de criadora de símbolos universais, deu-lhes um nome que perdurará na história: os "maquis". Roubado êsse nome ao vocabulário dos bandoleiros corsos, sugere êle, sem dúvida, os atributos essenciais dos que se acoitam nos meandros inaccessíveis das "macchias": cautela e audácia. Com efeito, é preciso astúcia de raposa e coragem de leão para a luta contra o terrorismo da Gestapo.

Salvador de Madariaga, em magistral ensaio, já analisou os motivos psicológicos que levaram homens de tôdas as condições e idades para as aventuras e as glórias das fôrças de resistência. Além das razões morais e cívicas que os impulsionaram, havia nêles a revivescência do instinto libertário que dorme na alma de todo homem. Cada um dêles julgava-se um herói de legenda, um Cid, um Bayard, um Garibaldi.

Esmagados ou expulsos os nazistas, perderam a sua razão fundamental de existir.

Mas, para quem se acostumou à vida livre de guerrilheiro, aos emocionantes lances da sabotagem e às surpresas dos violentos recontros, é difícil readaptar-se ao trabalho monótono de uma fábrica ou ao ritmo burocrático de um empreguinho qualquer. Esse o fundo psicológico dessas massas inquietas que, embriagadas pelo triunfo, se agitam em volta dos exércitos libertadores. Procurando aproveitar o seu ímpeto e a sua força, nesta hora indecisa em que o crepúsculo da guerra se confunde com a aurora da paz, estão os líderes políticos de todas as tendências, numa batalha de consequências imprevisíveis.

De Gaulle, a cuja alta inteligência a opinião universal ainda não prestou o devido reconhecimento, soube enfrentar e resolver o problema com tanta rapidez e precisão que o fato chegou a ficar quase despercebido. Vendo que os "maquis" não se conformavam em ser simplesmente desarmados e dissolvidos, procurou dar-lhes um estatuto que permitisse a sua incorporação ao exército francês, afim de que, sem ferir os seus brios guerreiros, antes lisongeando-os, os pusesse sob a jurisdição de uma autoridade nacional superior. Além disso, sem desvio da orientação política do seu govêrno, deu-lhes representação condigna na direção administrativa do país e soube criar a união nacional, indispensavel à França para ganhar a paz.

Cooperativismo e sua expansão

Somente no Estado de S. Paulo, segundo declarou o secretário da Agricultura daquela unidade, existem 900.000 filiados à cooperativas. O número felizmente, não é isolado no país, pois no Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, em Pernambuco e no Ceará, como em outros mais, florescem centenas de cooperativas, que congregam milhares de associados. A declaração formulada pelo Sr. Mello Moraes ocorreu quando a Comissão Diretora do 1º Congresso Brasileiro de Cooperativismo fez entrega ao presidente Getulio Vargas da flâmula, do distintivo e da carteira n. 1 de membros desse certame. Coube ao secretário da Agricultura expôr ao chefe de Estado as finalidades do Congresso, acentuando a frutuosa expansão dêssa fórma de mutualismo em São Paulo.

A singela cerimônia do palácio dos Campos Elíseos, efetuada quando todo o mundo vai celebrar o transcurso do primeiro século do cooperativismo, é uma homenagem de justiça. Deve o Brasil ao presidente Getulio Vargas a atual expansão do cooperativismo em nosso meio. Foi o chefe da nação quem desde logo, pelo seu exato conhecimento das condições do meio rural, advogou, pregou e fortaleceu de leis e outras medidas de incitamento e de amparo a expansão dessa doutrina econômica. Fazer do cooperativismo a base da economia rural do país tem sido trabalho de vulto do govêrno, justamente compensado pela fundação de milhares de organizações dêsse gênero. Notadamente, as cooperativas de produção constituem a fórma melhor indicada de barateamento do crédito e de alargamento das possibilidades de exploração agro-pecuária em proveito direto daqueles que a realizam. Não é outro, aliás, o empenho do poder público, visando garantir o abastecimento de viveres dos grandes centros e assegurar, ao mesmo tempo, aos produtores, a justa e equitativa remuneração do seu trabalho. Ainda há pouco, fundou-se sob os auspícios do governo a cooperativa de lanicultores, que vem abrir nova fase, e estabelecer melhores possibilidades à exploração lucrativa da ovinocultura no sul. Em quase todos os outros domínios dos trabalhos agrários, ou seja no da lavoura canavieira, do algodão, como na sericicultura, ou na exploração da produção leiteira, expende-se com êxito e em segurança o cooperativismo, criando condições compensadoras para as rudes fainas do campo e propiciando o advento de mentalidade ruricola mais evoluída, que há de conduzir-nos progressivamente à adoção de outros métodos de racionalização do trabalho. Assim, a oferta da flâmula n. 1 ao Sr. Getulio Vargas, sendo um ato de justiça, é também o público reconhecimento de que o cooperativismo já se firmou, solidamente, em nosso meio, expressando-se legitimamente como uma das mais vigorosas forças de expansão econômica do país.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

O ministro Alexandre Marcondes Filho reiniciou, ontem, as suas palestras ao microfone da Rádio Mauá, interrompidas quinta-feira, por motivo de sua viagem a S. Paulo. Ontem, às 22 horas e 30 o titular da pasta do Trabalho reapareceu com o seu boa noite aos trabalhadores brasileiros, apresentando-o nestas sugestivas palavras:

"A lei de salário mínimo dos jornalistas, que veio beneficiar com tanta justiça uma tão numerosa e ilustre classe, tem provocado as mais interessantes manifestações de entusiasmo e de aplauso. Ainda há poucos dias, chegava-me às mãos a carta de um brilhante jornalista, que, sob o pseudônimo de Epandro, escreve as crônicas mais encantadoras em um dos jornais de São Paulo. Segundo êle me conta, na delicada e expressiva mensagem, há quarenta e sete anos, pela mão amiga de Ernesto Sena, foi conduzido à presença do venerando jornalista patrício Dr. Veloso Pederneiras, que lhe proporcionou um modesto cargo de conferente de revisor no "Jornal do Brasil". De então por diante, trabalhou em vários jornais, dedicando a sua pena a uma das artes mais belas e difíceis. E eu posso dar o meu testemunho de que o fez com inteligência sadia e elevado patriotismo, revelando sempre uma formosa cultura.

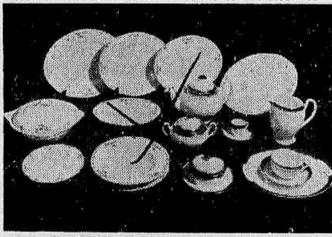
Quero, porém, ler o final da missiva:

"Hoje, com 63 anos de idade, encaro tranquilamente o futuro, graças a um decreto humanitário do presidente Vargas, que, como antigo homem de imprensa, bem conhece a nossa "via crucis". Abençoada seja a mão generosa que assinou êsse ato governamental, destinado a levar um pouco de conforto e de tranquilidade a centenas de lares brasileiros. Eu sempre julguei que haveria de morrer sem ver um nosso homem de govêrno cumprir promessas feitas ao povo. O colega Getulio Vargas provou-me que é um estadista diferente, pois governa o Brasil com o cérebro e o coração. Que Deus o proteja".

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

Muda-se a redação da "Gazeta de Notícias

Um prédio novo no mesmo local em que esteve 70 anos

A "Gazeta de Noticias" muda-se, hoje, de seu velho prédio da rua do Ouvidor, onde esteve 70 anos, para a rua Alvaro Alvim, ocupando o 19º e 20º andares. No lugar do antigo, a empresa vai levantar outro prédio, de 10 andares, e no qual instalará todas as secções, inclusive oficinas.

Voltou a aparecer a Luftwaffe

ROMA, 12 (A. P.) — A Luftwaffe tornou a aparecer no setor do 5º Exército americano, atacando-o com bombas incendiárias e metralhando as linhas de comunicações aliadas.

O PRESIDENTE VARGAS E O MARINHEIRO AMERICANO

A BORDO DE UM GUARDA COSTAS, ALGURES NO ATLANTICO — (Retardado) — O marinheiro Wallace H. Desse, de Caroleen, North Carolina, mostra seu entusiasmo, ao comentar as relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Recentemente, enquanto dava guarda, no pátio de seu navio, um cidadão baixo, trajado de cinza e chapéu preto, aproximou-se dele, estendeu-lhe a mão, num "hand shake" caloroso.

— "Estimo vê-lo" — disse o cidadão, em bom, porem, levemente acentuado inglês.

— "Da mesma forma" — retribuiu o marinheiro Desse.

— "Espero que tenha gostado do Brasil".

— "Gosto um bocado do Brasil" — retrucou Desse.

— "Sinto-me feliz em ouvir isto. Desejo-lhe boa sorte e espero que assim seja sempre" — acrescentou o cidadão de terno cinza, subindo as escadas.

Toda a guarnição a bordo do navio postou-se em atitude de sentido, ao ser dado o sinal de continência. O comandante adiantou-se para saudar o recem-chegado. Três generais, um almirante e um coronel seguiram-no, passando pelo marinheiro Desse. Todos eles sorriram e disseram "hello" em seu inglês acentuadamente estrangeiro.

O homem de terno cinza não era outro senão Getulio Vargas, presidente da República do Brasil, a maior de todas as nações sulamericanas.

— "Como eu desejaria que minha esposa, Mary Alice, que se encontra em Caroleen, presenciasse esta cena" — concluiu o marinheiro Desse...

Vai aos Estados Unidos

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 18.000,00, para gratificação de representação ao agrônomo João Gonçalves de Souza, que vai aos Estados Unidos no gôzo de uma bolsa de estudos.

General Góes Monteiro

A data de hoje assinala o aniversário natalício do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, figura de impressivo relevo do Exército brasileiro.

A carreira militar do general Góes Monteiro se define por uma fé de ofício das mais honrosas e brilhantes. Sua inteligência e sua cultura sistematizada não se atêm somente ao campo das atividades militares e abrange outros setores de conhecimentos.

Ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exército, foi o ilustre militar nesses postos uma sentinela vigilante dos destinos nacionais.

Depois de breve repouso, foi o general Góes Monteiro designado, ultimamente, para representante do Brasil junto ao Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Política do Continente, com sede em Montevidéu, onde ainda presta o concurso de sua lúcida capacidade de técnico militar e de conhecedor dos problemas continentais.

Assim, o aniversário do general Góes Monteiro tem especial significado nesta hora em que o Brasil mais necessita do patriotismo, da dedicação e da lealdade de seus diletos filhos.

20 mil pessoas para começar

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciando a evacuação de Tóquio, afirmou que "as medidas para a evacuação da capital japonesa estão se efetuando de acordo com os planos previamente preparados. Nesse sentido, vinte mil pessoas deixarão Tóquio, hoje, especialmente os enfermos e os velhos e gestantes".

D. Darcy Vargas

Passa, hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. D. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas. A ilustre senhora, que vive cercada do afeto e do respeito da sociedade brasileira, à frente dos destinos da Legião Brasileira de Assistência, vem realizando uma obra de profunda significação social e nacional, pelo alto sentido de patriotismo e solidariedade. A piedade e a fé, que a inspiraram em outras iniciativas de formoso espírito cristão, entre as quais merece especial referência a "Cidade das Meninas", resplandecem nos superiores motivos da fundação da Legião.

No dia de hoje, que deixou de ser uma data festiva para D. Darcy Vargas, cujo coração de mãe não encontra lenitivos para sua grande mágua senão nas tarefas de amor e bondade, em todos os lares se hão de elevar preces pela sua saúde, no fervor do mais justo e constante reconhecimento. As manifestações de júbilo que, neste dia, sempre envolveram a primeira dama do país, se transformam hoje em homenagens ainda mais profundas, porque se exprimem em votos de perene gratidão.

Faleceu o Sr. Antonio Prudente de Moraes

Faleceu na madrugada de hoje, em São Paulo, o engenheiro Antônio Prudente de Moraes. O extinto, que era filho do antigo presidente da República, Prudente de Moraes, foi figura de alto relevo em nosso meio político e intelectual. Desempenhando elevados cargos como os de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, presidente do Instituto de Café, presidente do Instituto de Engenharia, diretor da Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz, etc., o saudoso e ilustre brasileiro deixou por todos esses postos, onde teve oportunidade de prestar elevados serviços à coletividade, marcas indeleveis de firmesa de caráter, capacidade profissional e acentuado espírito público que tornaram merecedor da mais franca admiração e apreço por parte de seus concidadãos.

Com o falecimento do Sr. Antônio Prudente de Moraes perde o Brasil um dos mais dedicados e competentes servidores da causa pública, por isso que, vendo se extinguir o varão ilustre, reverencia o desaparecimento daquele que, por suas virtudes excelsas, soube tornar-se merecedor da saudade que hoje lhe devota a nacionalidade.

O enterramento do ilustre brasileiro realizar-se-á, hoje, em São Paulo, às 17 horas, saindo o féretro da residência do extinto à rua Conselheiro Nebias n. 845 para o cemitério da Consolação.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

PALAVRAS QUE SALVAM A INGLATERRA...

A opinião livre sofreu um abalo profundo, nos últimos dias, com a inesperada atitude inglesa na Grécia, atitude que contrasta, sobremodo, com a conduta britânica em relação à França e à Itália. Na França e na Itália, não interferiram os ingleses com tanta vivacidade nos negócios internos, deferindo, como era de se esperar, a solução de tais problemas aos diversos partidos em oposição ao fascismo enraizado de Roma e ao fascismo de última hora de Vichí. Mas, na Grécia, nação de povo mais adulto do que qualquer outro na Europa, foi diferente a atitude inglesa. Tão diferente que aqueles que se bateram, de armas na mão, contra os alemães, passaram a ser encarados como inimigos pelos soldados britânicos. A alegação inglesa é a de que vela contra perturbações da ordem e que o momento é inoportuno para agitações. A alegação dos gregos é a de que êles são os donos da sua casa e que, se os elementos corrompidos, os pro-fascismo da Grécia, não forem desde já afastados, a obra de redenção da pátria da cultura ocidental ficará comprometida, pois tais elementos se perpetuarão no poder. Os patriotas, os verdadeiros amigos de sua terra, não foram os que se refugiaram em terras estrangeiras, neutras ou beligerantes, para o gôzo de um exílio cômodo e seguro. Foram os que afrontaram o inimigo e suas represálias, que padeceram a fome e se arriscaram ao enforcamento, imprimindo jornais clandestinos, organizando guerrilhas, levando a efeito atos de sabotagem. No momento do necessário expurgo, não se pode sem injustiça afastá-los de plano, ignorá-los, para aproveitar os fracos, os vacilantes, os reis fugitivos, os príncipes débeis, os cortezãos medrosos. Foi do povo que partiu a grande e incomparável reação, em tôda a Europa ocupada. A hora é, pois, a hora do povo. As tropas dos "maquis", dos "partisans", representam, nêsses países, o cerne dos exércitos, eles vendo-se acima daqueles que capitularam ao inimigo, arvorando bandeiras brancas e depondo as armas.

As palavras sibilinas que o Sr. Winston Churchill proferiu na Câmara dos Comuns, a propósito da situação da Grécia, fizeram com que víssemos outra vez, na sua figura, não o gigante que se converteu em defensor da liberdade dos povos oprimidos, mas o intransigente conservador de antes da guerra. Um conservador que enrola a bandeira de um liberalismo temporário, para voltar à sua antiga trincheira de soldado do tradicional império britânico. Será êsse o mesmo Churchill que, em 1941, discursando perante a mesma Câmara dos Comuns, disse que a Inglaterra teria de respeitar a todo transe a nociva neutralidade irlandesa, pois que invadir a Irlanda seria invalidar a causa aliada, imitando os alemães no desrespeito à soberania das pequenas nações? É êle, sim, o mesmo Sr. Winston Churchill — mas já agora um Churchill mais certo da vitória e menos temeroso da repercussão dos seus atos. Os admiradores da Inglaterra, grande povo que luta e que sofre, ainda hoje, tôda sorte de restrições, sentiram pena de moderar o seu entusiasmo pela nação que se mostrou tão brava nesta guerra, em face das palavras do seu lider. E agora se sentem felizes, por ver que outras vozes surgem no cenário inglês, dizendo palavras francas e inspiradas, palavras que salvam a Inglaterra aos olhos do mundo.

Aludimos às declarações que o eminente pensador político Harold Lasky, autor de tantas obras de repercussão universal, acaba de proferir na qualidade de vice-presidente do Partido Trabalhista Inglês, destinado a subir ao poder quando Churchill não fôr mais considerado "the man of destiny" na Inglaterra.

Disse o Sr. Lasky, no congresso daquele partido, perante mais de mil delegados de tôda a Inglaterra, que os trabalhistas jamais se sentirão satisfeitos enquanto a Índia fôr uma vasta prisão, cujas chaves são guardadas no número 10 do Downing Street. E asseverou ainda: "Não estamos derrotando a Alemanha, nem vamos derrotar o Japão, para que seja restaurada a tradicional Inglaterra ou para abrir caminho ao monopólio do capitalismo, que não requer democracia e sim fascismo como princípio fundamental. Precisamos reconhecer que, se planejamos na guerra as medidas que nos deram a vitória, também temos capacidade para planejar na paz uma vida de equilíbrio e de fartura. Tornamos bem claro que aqueles que tencionam voltar à vida anárquica dos anos que precederam a guerra são inimigos da razão e advogados da ordem econômica restrita".

Outro membro do Partido Trabalhista, o Sr. Haden, se referiu diretamente às palavras de Churchill: "Só podemos deduzir que as palavras de Churchill tenham sido dirigidas contra os homens do movimento de resistência da Europa, contra os homens que salvaram a Europa do fascismo. Creio que isso é bastante para desacreditar o primeiro ministro como principal porta-voz da comunidade britânica, incapacitando-o para dirigir um govêrno no qual o Partido Trabalhista desempenha tão importante papel". O Sr. Bevan foi mais longe: qualificou de "humilhante" a colaboração dos trabalhadores com uma "política deshonrosa" para a classe e para o bem estar do seu país.

A reação que as palavras do Sr. Winston Churchill despertaram — e não só as palavras, como os atos mais recentes — mostram que está surgindo nas ilhas britânicas uma nova Inglaterra, muito acima daquela que Benjamin Disraeli esboçara no seu livro famoso...

Ficarão indefinidamente

LONDRES, 12 (INS) — O correspondente do INS, Kingsbury Smith anunciou que os atuais planos aliados exigem que várias centenas de milhares de soldados do Exército norteamericano fiquem indefinidamente na Europa, para auxiliar as operações de policiamento da Alemanha.

Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Rússia anunciaram ter completado o acôrdo, não estabelecendo limite de tempo para a ocupação, uma vez que o mesmo se destina a evitar que a Alemanha se rearme e venha, outra vez, ameaçar a paz mundial.

Mundana

Notas para um pintor cubista

A reportagem feita por um dos nossos matutinos ao Hospício Nacional de Alienados embalançou seriamente as minhas convicções pictóricas. Confesso a minha desconfiança por tudo aquilo em que acreditara piamente, ao ver as reproduções dos quadros pintados por um Matisse, que sofre de alucinações estranhas, ou um Georges Braque, cuja psicose consiste em se imaginar Bonaparte. Já não sabemos onde está a realidade, de que lado habita a razão. Aquelas reproduções figurariam perfeitamente numa grande galeria de arte, frequentada por milhões de espectadores, que se sentiriam extasiados pelo seu colorido ou pelo movimento de suas figuras:

— Puro estilo neo-classico!

— Nem tanto, meu amigo! Aqui, por este detalhe, vê-se que o autor ainda é um daqueles horrorosos adeptos do cubismo. Trata-se, porém, de um simbolista, um simbolista autêntico, de qualidades acentuadas e inexcedíveis! Veja este pormenor: é de um inimigo acérrimo de tudo o que seja acadêmico e passadista!...

— Pois eu discordo de ambos: o autor é "dadaista", um puro e bom "dadaista", e nada mais!

— Discipulo amado de Derain, ouviram?

O pobre louco, por trás das grades do Hospício, repetindo uma cantiga qualquer, sem noção de tempo, ritmo ou melodia, ignora a dúvida dos frequentadores do "Salão". Ele sabe apenas que aquela figura de mulher era uma permanente obsessão no seu espírito. Sente-se feliz, quando se viu livre da sua fisionomia trágica. E na galeria de quadros, o "cicerone" conclui:

— Estão todos enganados, senhores. Não é um Braque, um Derain ou um Picasso! O seu autor está no Hospício, na cela número 15, onde poderá ser visitado pelos apreciadores de pinturas murais. Por aqui, senhores! Três cruzeiros a entrada! Três cruzeiros a entrada!

Diante daquela figura de mulher, reproduzida pelo reporter, temos a impressão que qualquer mestre, ou criador de teorias, não poderia esconder a sua palidez. Tudo ali é tão certo, tão perfeito, dentro dos conceitos revolucionários da arte, que uma investigação de paternidade, fatalmente, conduziria a um dos gênios do nosso século. Os cubistas poderiam aprender alguma coisa com aquele pobre habitante do Hospício, envergonhados de sua pobreza de imaginação, de sua falta de espírito revolucionário. Quanta limpidez e beleza, na tela que o feldaraio fitou! Por que razão certos pintores não se detêm respeitosamente diante do professor anônimo, maníaco, obsedado, que tem os pensamentos distantes, e produz tão lindas obras de arte? Estamos a ver, dentro em breve, uma romaria de artistas ao velho Hospício, onde estão localizados os verdadeiros mestres, modestos e sublimes. Nestas manhãs de verão, eles aparecerão, sorrateiramente, afim de se entrevistar com o chefe da escola. E assim teremos, em breve, novos e maravilhosos assuntos para excelentes telas, que decretarão uma legítima transformação na pintura nacional...

JORGE MAIA.

ANIVERSARIOS

Embaixador Baptista Luzardo — Na data de ontem, passou a data natalícia do Sr. J. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguai, antigo parlamentar e ex-chefe de Polícia desta capital. Personalidade do mais acentuado destaque e prestígio em nosso cenário político, o ilustre aniversariante está prestando ao país os mais assinalados serviços em sua ação diplomática na América do Sul.

O embaixador Baptista Luzardo, como sempre, foi alvo das maiores e merecidas homenagens.

Anibal Gomes — Faz anos hoje o Sr. Anibal Gomes, tabelião substituto do 14º ofício de notas desta capital e figura largamente estimada nos meios forenses, onde lida há longos anos. Domingo último, amigos do aniversariante, antecipando-se à data, foram à pitoresca vivenda do aniversariante, na Pedra de Guaratiba, fazendo-o alvo de uma manifestação de simpatia.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da escritora Nilce Gripp Tardin, rádio-autora de grande merecimento e figura de relevo da sociedade fluminense, filha do comerciante, Sr. Rodolfo Tardin.

—— Nesta data, ocorre o aniversário natalício da senhorita Maria Augusta e do jovem Moacir filhos do Sr. José da Silva Praça, do nosso alto comércio, e de sua esposa, Sra. Maria das Dores dos Santos Praça. Os aniversariantes, elementos de destaque nos círculos estudantis cariocas, estão recebendo, como sempre, muitas demonstrações de cordialidade, não só de seus colegas como das pessoas das relações de amizade da família Praça.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. José Frazão de Figueiredo, fazendeiro e importador de cereais em Natividade de Carangola, Estado do Rio.

O aniversariante, que se encontra no Rio, de passagem, oferecerá um jantar às pessoas de suas relações de amizade.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalício o jovem Almir Buzzane, filho do Sr. Remo Buzzane, e de sua esposa, senhora Alayde Buzzane.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel Seixas, estimado banqueiro e industrial desta praça.

—— Transcorre hoje a data do aniversário natalício da menina Teresinha, interessante filhinha do Sr. Gesualdo Gomes da Fonseca, funcionário do Ministério da Fazenda, e de sua esposa, Sra. Léa Carvalho da Fonseca.

Fazem anos hoje:

O nosso confrade e antigo técnico do Ministério da Fazenda Sr. Valerio Coelho Rodrigues; o sportsman Arnaldo Areno; o industrial Manoel Seixas; o Sr. Manoel Teixeira dos Santos, alto funcionário da Companhia Federal de Fundição; senhora Helena Corrêa, esposa do Sr. José Corrêa, comerciante em nossa praça.

NASCIMENTOS

Maria José — O lar feliz do Sr. Attila de Andrade, comerciante de nossa praça, e senhora Flora de Souza Leão Andrade, está, desde o dia 2 do corrente, cheio de novas alegrias, por motivo do nascimento de uma linda menina que receberá na pia batismal o nome de Maria José.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Como de praxe, haverá hoje reunião do Instituto Brasileiro de Cultura. Ocupará a tribuna a professora Magdala da Gama Oliveira, que falará sobre a Radiodifusão e a Cultura Nacional.

FESTAS ESCOLARES

Com especial brilhantismo realizou-se a solenidade de entrega dos certificados às alunas do Curso Secundário e colação de grau das Contadoras do Colégio dos Santos Anjos. O ato foi levado a efeito na sede do mesmo estabelecimento de ensino, na rua 15 de Outubro n. 1, Muda da Tijuca. Houve, também, pela manhã, missa em ação de graças.

VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo o Dr. F. Simões de Oliveira, uma das mais destacadas figuras da odontologia brasileira, que foi à Paulicéa a convite do Congresso Odontológico, ali reunido nesta semana. O Dr. F. Simões de Oliveira leva a essa reunião científica de sua classe a contribuição de sua experiência profissional e de seus estudos especializados sobre a matéria, feitos nos Estados Unidos. Filho do Estado de Sergipe, o Dr. Simões de Oliveira conta com largo círculo de prestígio no Rio de Janeiro e São Paulo.

——

Regressou a Aracajú, acompanhado de sua esposa e do Sr. João Alves Bezerra, seu oficial de gabinete, o coronel Augusto Maynard Gomes, interventor federal no Estado de Sergipe, que se encontrava no Rio há três semanas, tratando de assuntos de interesse de sua administração.

ENFERMOS

Acha-se internada na Casa de Saude São Sebastião, onde foi submetida à delicada intervenção cirúrgica, a Sra. Cecilia Travassos, cujo estado de saude é lisonjeiro.

FALECIMENTOS

Sra. Vera de Faria Braga — Em sua residência, à rua do Bispo n. 27, casa 1, faleceu ontem a distinta Sra. Vera de Faria Braga, pranteada irmã do Sr. Eduardo de Faria Braga, diretor-gerente da Empresa Almanack Laemmert, e filha do Sr. Alfredo Braga e da Sra. Noemia de Faria Braga, já falecidos. A morte da Sra. Vera causou profundo pesar no largo círculo das relações da família enlutada. O enterro foi efetuado hoje, às 9 horas, saindo o féretro da residência acima para o cemitério do Cajú.

——

Faleceu, ontem, o Dr. Francisco Xavier Flores, clínico nesta capital e estimado funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, em cujo Serviço Médico vinha prestando inestimáveis serviços. O Dr. Francisco Xavier Flores deixa viúva a senhora Lucia Pimentel Flores e era cunhado do nosso colega de imprensa Herminio Afonso Ferreira.

O enterramento está marcado para as 17 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista (lado de Real Grandeza).

O crime de Bagé

Tocante homenagem da Sociedade de Medicina local à memória do Dr. Walter de Aguiar — Denegado o pedido de prisão preventiva de Ungaretti

BAGÉ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Novo aspecto veiu tomar o caso do bárbaro assassinio do Dr. Walter Aguiar. O promotor, à vista das declarações de Salustiano e Juan Martinez, contra Peri Ungaretti, pediu a prisão preventiva deste e de Severo Saraiva que se acha foragido no Uruguai.

Peri Ungaretti, sabedor do pedido de prisão preventiva, apresentou-se na casa do juiz municipal perante o qual confessou suas declarações, tendo dito que, quando esteve no consultório do Dr. Gaffrée acompanhado de Severo Saraiva, ali encontrou junto com o cirurgião, Salustiano e Martinez. Afim de evitar o crime que sabia ter sido contratado pelo Dr. Gaffrée com Salustiano e Juan Martinez, ele, Ungaretti, aconselhou ao Dr. Gaffrée mandasse dar "apenas uma surra de laço", no médico inimigo, que a seu ver seria bastante para desmoralizar a vítima. O Dr. Gaffrée contrariou a opinião de Ungaretti, persistindo no seu propósito. Daí o ter procurado o inspetor Nobrega, pedindo-lhe tomasse providências para evitar o crime. O inspetor prometeu interessar-se pelo caso. E como não mais visse Nobrega, Ungaretti procurou o Dr. Gaffrée, que instado por ele, terminou por aceitar o conselho, dizendo que o "caso do Dr. Walter seria resolvido de outra forma, pois conquistada a vitória no assunto da Santa Casa entre ele Gaffrée e o Dr. Walter, este teria de retirar-se da cidade.

Ungaretti deixou, então, a casa do Dr. Gaffrée, não mais falando com ele sobre o assunto.

Denegado o pedido de prisão preventiva contra Ungareth

BAGÉ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz municipal, não vendo necessidade da concessão da prisão preventiva contra Ungaretti, denegou o pedido, decretando a medida apenas contra Severo Saraiva que se acha foragido no Uruguai. O juiz, entretanto, aceitou a denúncia contra ambos.

Ontem, Ungaretti foi ouvido em audiência no Juizo Municipal, devendo prosseguir, hoje, o sumário de culpa.

As declarações de Peri Ungareth vieram tornar mais grave a situação do Dr. Grafrée

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Em vista do promotor público de Bagé haver pedido a prisão preventiva de Peri Ungaretti, este confessou que o Dr. Candido Gaffrée contratára Salustiano Mieres e Juan Fernandez para assassinar o Dr. Walter Aguiar.

Acrescentou que sempre se opôs a essa medida extrema, chegando ao ponto de levar esse fato ao conhecimento do inspetor Nobrega, a quem expôs a trama urdida e que solicitara desse policial providências junto do Dr. Gaffrée para evitar o crime.

As declarações de Peri vêm ainda mais complicar a situação do Dr. Gaffrée, que não obstante, continua negando haver contratado quem quer que fosse para a prática do crime.

Pelo repouso da alma do Dr. Aguiar

BAGÉ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o 30º dia da morte do médico Walter Aguiar realizaram-se, ontem, exéquias na matriz de N. S. Auxiliadora, a qual esteve repleta de amigos, colegas, pessoas do povo, além de várias autoridades. O corpo médico local esteve presente, vendo-se, ainda, o prefeito, o presidente da L. B. A., etc.

Na capela da Santa Casa foi, igualmente rezada missa pelo repouso da alma do inditoso médico.

Na Sociedade de Medicina de Bagé

BAGÉ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na Sociedade de Medicina desta cidade uma sessão solene para homenagear a memória do Dr. Walter Brandão de Aguiar, seu saudoso consócio.

O salão do Instituto de Belas Artes onde se realizou a sessão estava repleto, predominando o elemento feminino.

O corpo médico, na sua totalidade, esteve presente, encontrando-se, entre ele, o Dr. Monteiro Alves, decano dos médicos de Bagé, que há muitos anos não aparecia em público devido ao seu estado de saude.

O Sr. Mario Araujo, presidente da Sociedade, ladeado pelos membros da diretoria, pronunciou algumas palavras sôbre o ato, lembrando que há pouco tempo, naquele recinto, o Dr. Walter Aguiar, cuja memória se homenageava, cheio de vida e de esperanças num futuro que se lhe apresentava radioso, saudava o professor Sayago, de quem foi discípulo. Hoje, no mesmo auditório — continuou o Dr. Araujo — encontrava-se para homenagear a sua memória, a memória do cientista que caira vítima de sanha sinistra e horrenda. Pediu ao auditório que guardasse um minuto de silêncio, o que foi feito, religiosamente, debaixo da mais viva emoção. A seguir falou o médico Brenno Ferrando, que proferiu uma oração, lembrando a figura do colega e amigo, tão cedo arrebatado à vida e à ciência, de que já era um apóstolo. Falou, ainda, o médico Agostinho Abreu Cruz, que proferiu um libelo de repulsa e condenação contra os assassinos que tão covarde e traiçoeiramente ceifaram uma vida tão util e necessária aos seus e à população inteira de Bagé. Usou, ainda da palavra o médico Paulo Passos, que, vivamente emocionado, proferiu uma enérgica e veemente oração, focalizando com palavras candentes, os assassinos do seu conterrâneo e amigo Walter Aguiar. Sua emoção contagiou profundamente o auditório.

Em mais de um rosto lágrimas correram.

Ao terminar a sua comovente oração, o Dr. Passos foi cumprimentado pelos presentes.

O presidente convidou, depois, as pessoas que ali se achavam para a romaria ao túmulo do infortunado Dr. Aguiar, o que foi feito, ontem, nela tomando parte crescido número de pessoas.

Esclarecimentos do promotor público

BAGÉ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da nota intitulada "O promotor público e a imprensa", publicada no "Diário de Notícias", de Porto Alegre, o Sr. Pedro Soares Munhoz dirigiu ao diretor daquele matutino uma carta em que, entre outras considerações, diz:

"Li, no "Diário de Notícias", na nota "O promotor público e a imprensa", uma série de considerações que não podem ficar sem resposta. Não é verdade que eu tivesse pedido ao juiz a retirada dos jornalistas da sala de audiências. Ninguem pretendeu impedir que os réus tomassem conhecimento das declarações das testemunhas, quando se proibiu que os depoimentos fossem transcritos nos jornais. Como é sabido, salvo casos excepcionais, são êles conhecedores do conteúdo de todas as declarações.

O que eu quis evitar, porque assim exige a lei e a conveniência da instrução, era que as testemunhas, antes de deporem, tomassem conhecimento das declarações das demais. Agir de maneira diversa seria contrariar o texto expresso no artigo 210 do Código de Processo Penal, segundo o qual as testemunhas serão inqueridas cada uma de per si, de modo a não saberem umas o que disseram as outras. O que fiz foi prevenir ao juiz que, em face de um despacho do juiz preparador, era vedado aos representantes da imprensa publicar na integra ou mesmo em resumo, os depoimentos das testemunhas. E como um jornal local havia, diante dêsse despacho, publicado o têrmo de acareação do Dr. Gaffrée com Juan Martinez, lembrei aos jornalistas que, se êsse fato se repetisse, seria forçado a requerer que as audiências se realizassem sem a presença dos mesmos, o que, aliás, o juiz poderia perfeitamente determinar, "ex-vi" do artigo 282, da Consolidação das Leis da Organização Judiciária do Estado."

"Camara Leal e os demais comentadores do citado código não deixaram dúvidas a respeito do que a lei proibe, isto é, que uma testemunha conheça o depoimento de outra, antes de prestar o próprio.

Com o escopo de ficarem devidamente esclarecidas as medidas tomadas pelo signatário desta no processo movido contra os assassinos do Dr. Walter Aguiar, peço a fineza de publicar a carta. Atenciosamente. — (a.) Pedro Soares Munhoz."

Cerimônias Votivas

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — 80.º ANIVERSARIO

A Casa São Luiz para a Velhice — Instituição Visconde Ferreira de Almeida, a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — (Fundação Romão Mattos Duarte e o Hospital N. S. das Dôres), a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência e a Real e Benemérita Socidade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, fazem celebrar, quinta-feira, 14 do corrente, às 11 horas, na capela mor da matriz de São José, missa votiva, em ação de graças pelo feliz transcurso do 80.º aniversário do benemérito consócio COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA, e para essa solenidade religiosa, tributo de reconhecimento, convidam todos os amigos, do homenageado, bem como as associações que dele veem recebendo valioso e prestante ampáro.

Procurem seus bonus no Serviço N. de Recenseamento

O Serviço Nacional de Recenseamento convida os ex-servidores, que tenham Obrigações de Guerra a receber, a procurarem seus títulos, sem demora, na sede do mesmo Serviço.

Cinema

Os films de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer, com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,0 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Gente honesta, filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

PALACIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O jogador castigado", desenho com os Bonêcos moviveis; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,50 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "A filha do comandante, em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Jacy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunte e outros, — Às 14,30 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CIENAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os "Três patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens", "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 hrs., em sessão única; "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jauvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho"; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros," documentário; "Churcill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Villar, Carmen Dolores, Eunice Colbert, e Assis Pacheco. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin. "Força do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Sacrifício de pai-Glen, Ford-Pat O. Brien — "Chamem o doutor Kildare", com Lionel Barrymore.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha", com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Benett. A partir das 15 horas.

Gratifica-se bem a quem achou uma mala no trecho de Meyer a Madureira, por gentileza entregar à Rua Clarimundo de Melo n. 968, Quintino Bocaiuva.

A Biblioteca Nacional

Continuando o serviço de limpeza geral, não será aberto ao público o salão de consulta de periódicos da Biblioteca Nacional, hoje, 12 e amanhã, 13 do corrente.

Felipe de Sousa — chefe da S. A.

Assembléia geral na A.E.C., hoje

Reune-se, hoje, 12, a assembléia geral da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, constituida por todos os sócios quites, para eleger 100 sócios sem graduação, que reunidos aos beneméritos e benfeitores constituem a assembléia deliberativa, que é o poder legislativo da Associação.

A assembléia será aberta às 11 horas e encerrada às 18, hora em que será apurada a eleição.

CONFERÊNCIA M. Roger Caillois

Directeur de la Revue "LETTRES FRANÇAISES"

Realizará, sob os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira, hoje, 12 de dezembro, às 18 horas, no Auditorium da A. B. I. (rua Araujo Porto Alegre, 71), uma conferência sôbre o tema "L'ESPRIT DES SECTES"

ENTRADA FRANCA.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites, no gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acordo com o art. 26, letra A, do Estatuto, às 15 horas do próximo dia 14 do corrente, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, salas 1.116 a 1.128, com o fim especial de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) aumento de mensalidades;
b) aplicação do § 3.º do art. 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1944.

André Carrazzoni, presidente.

PELOTAS, 10 — Procedente do Rio de Janeiro, acaba de chegar a este pôrto grande carregamento do Óleo Perfumado Pichurim, Água Pichurim e Petróleo Pichurim.

O concerto do dia 14 na Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no próximo dia 14, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto em benefício das obras da Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o concurso de Violeta Coelho Neto de Freitas, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrela. Será essa uma rara oportunidade de se ouvir num mesmo festival esses três artistas juntos que serão acompanhados, ainda, pelo maestro Leo Perachi. Os bilhetes estão à venda na Casa Mappin & Webb e na Perfumaria Carneiro (Ouvidor 138).

Donativos enviados a A NOITE

Para Flausino Rodrigues Lima recebemos de D. Hilda a importância de vinte cruzeiros.

A primeira agrônoma pernambucana

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Viajará breve para o Rio, a senhorita Esther Feldmiss que é a primeira agronôma pernambucana formada no Estado. Vai ela fazer um estágio junto à Escola Superior de Agronomia do Rio de Janeiro.

Teatro

"Alvorada do amor", quinta-feira, no Carlos Gomes — O que nos disse o presidente da Emprêsa Paschoal Segreto

Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Emprêsa Paschoal Segreto

Em torno da apresentação, no Teatro Carlos Gomes, quinta-feira às 20,30 horas, da famosa opereta "Alvorada do amor", de Octavio Rangel, pelo festejado soprano Tanára Régia, no papel da "Rainha Luiza", que Jeanette Mac Donald interpretou no film daquele nome e da montagem suntuosa e nova que a Emprêsa Paschoal Segreto dará a essa peça tão querida, ouvimos o Sr. Domingos Segreto, diretor da Emprêsa Paschoal Segreto e grande animador da atual temporada de operetas no referido teatro. Disse o nosso entrevistado: "Estou certo e confiante no brilho da representação da "Alvorada do amor", no Teatro Carlos Gomes, de quinta-feira em diante. Será um grandioso e soberbo espetáculo, como há muito não foi exibido em teatros nesta capital. A Emprêsa Paschoal Segreto, mantendo suas tradições de fazer teatro digno da cultura da nossa platéia, está dando todo seu apoio e carinho à opereta tão querida do carioca, e por isso mesmo convidou Collomb para projetar a montagem, que será nova e nos moldes moderníssimos com belíssima concepção que está sendo executada por Oscar Lopes, Raul de Castro, Octavio Goulart, Braz Ribeiro e o próprio Collomb; como vê, os mais acatados no gênero. Esse trabalho vem sendo feito nos "ateliers" da empresa, onde esses técnicos da cenografia e da maior projeção no Rio, empregam todo o seu gosto artístico. A montagem terá um complemento para maior realce: rotundas feitas em cores especialmente para "Alvorada do amor".

Tanára Régia, jovem soprano-dramático tão aplaudida do nosso público, viverá com todo o esplendor de sua linda voz — a "Rainha Luiza", da Silvânia, fazendo-se ouvir nas deliciosas melodias: "Marcha dos Granadeiros", "Pombas brancas da Ventura", "Um dia na mocidade", da "Grande Valsa", de Strauss e na famosa "Aria", da Rainha no 3º ato, canções que notabilizaram Jeanette Mac Donal no memoravel film "Alvorada do amor", exibido nos cines desta capital. O tenor Pedro Celestino fará "Conde Alfredo".

E', caro jornalista, em linhas gerais, o que será a apresentação da linda opereta de Octavio Rangel, quinta-feira próxima no Carlos Gomes".

"Vila Rica", no Glória

Com crescente sucesso de estima, e de bilheteria, continua em cena, no Glória, a peça de época "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, na qual são apresentados três grandes trabalhos artísticos, devidos ao talento de Jayme Costa, Alma Flora e Mario Salaberry.

"Demônio familiar", na próxima sexta-feira, no Serrador

Iniciando a série de espetáculos de teatro retrospectivo, sob o patrocínio do Ministério da Educação, o ator comendador Procopio Ferreira representará na próxima sexta-feira, 15 do corrente, no Serrador, a peça "Demônio familiar", de José de Alencar.

"Dona e Senhora", no Fenix

Estreará na próxima sexta-feira, 15 do corrente, no Fenix, a grande companhia dramática Italia Fausto, apresentando, em "première", a peça "Dona e Senhora", original de A. Torrada e L. Navarro, em tradução de José Wanderley e do falecido escritor Carlos Bittencourt. Do elenco faz parte a graciosa atriz patrícia Julia Dias.

Ercole Vareto na direção musical da nova Companhia Walter Pinto

Para a direção da grande orquestra da nova Companhia Walter Pinto, que a 28 deste mês estreará no Recreio, foi convidado o conhecido maestro Ercole Vareto, que aceitou e já está em atividades para a aglutinação da partitura da revista inaugural da temporada, cujos originais foram entregues ao ensaiador Ramos Junior pelos escritores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

Ercole Vareto, alem de eximio e consagrado "virtuose" do piano, tem o seu nome ligado às mais famosas orquestras nacionais e estrangeiras, tendo há pouco encerrado uma brilhante permanência num cassino desta capital como maestro-regente.

O empresário Walter Pinto, que desde ontem está entre nós, vindo da Argentina, trabalha com afinco na montagem e "mise-en-scène" da peça com que o seu elenco aparecerá ao público, junto de Dercy Gonçalves, Manoel Vieira, Nelma Costa, Octavio França, Dalva Costa, Jujú Baptista, Humberto Fredy, Almeidinha e Antonio Spina.

Zelmira Daguerre e Hector Cuore, em Belo Horizonte

Dos aplaudidos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore, atualmente em Belo Horizonte, recebemos as linhas abaixo:

"Ilmo Sr. critico teatral de A NOITE, Dr. Luiz Rocha: Distinguido amigo — Al ausentarmos temporariamente de Rio para una breve actuación en la capital de Minas, rogámosle quiera aceptar nuestro sincero agradecimiento por las delicadas atenciones que de usted recibimos. A la vez le quedariamos gratos, si por intermedio de su importante sección, hiciera llegar hasta el culto y distinguido público carioca las expresiones de nuestro cariñoso reconocimiento; como así también á las autoridades, amigos y colegas, que de una u otra manera nos prestaron franca colaboración. Saludanlo atte. S. S. (a.) Zelmira Daguerre e Hector Cuore. — Rio — Diciembre — 944."

Valioso donativo à A. B. I. e ao Natal da F. E. B.

A Sra. Henriette Risner Morineau, diretora de cena da A. B. I. e que já teve ocasião de fazer um donativo para a Casa dos Jornalistas, dirigiu ao presidente, acompanhada de dois cheques de mil cruzeiros cada um, a seguinte carta: — "Sr presidente — Não sendo possivel, por razões de fôrça maior, dar, como era meu desejo, o espetáculo de "Jours Heureux" em benefício da Casa dos Jornalistas, peço licença para solicitar a V. S. aceitar esta pequena soma em reconhecimento ao apoio que sempre encontrei de parte da A. B. I. Outrossim, solicito a V. S. a gentileza de encaminhar o cheque anexo, cuja importância é destinada ao Natal da F. E. B. Reiterando a expressão de meu reconhecimento, sirvo-me do ensejo para expressar a V. S. os protestos de minha estima. (a.) Henriette Risner Morineau".

Teatros nos Grandes Hotéis do Brasil

A Companhia de Grandes Hotéis do Brasil, ora em organização, em ofício dirigido à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, comunicou que serão incluidos no bojo de seus Grandes Hotéis, que serão levantados nas principais cidades do Brasil, teatros modernos, elegantes e confortaveis.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios da opereta "Alvorada do amor".

Um japonês que dizia mal do Brasil e dos brasileiros

Vai ser julgado pelo Tribunal de Segurança

O procurador Mac Dowell, do Tribunal de Segurança, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra o japonês Kague Akaski. O réu, referindo-se ao Brasil, produziu conceitos injuriosos ao país e ao povo brasileiro. O inquérito foi instaurado em São Paulo. O processo será julgado, em primeira instância, pelo ministro Pereira Braga.

— O procurador Ademar Vidal denunciou, ao presidente do Tribunal de Segurança, Diogenes Holanda Caldas, residente em Recife, onde foi instaurado o inquérito, para apurar a sua responsabilidade em aumento de aluguel, por ele feito, em prédio de sua propriedade. O ministro Pedro Borges vai julgar o réu, em primeira instância.

Reunião do Conselho de Justiça da Aeronáutica

Perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica serão sumariados, hoje, os acusados Adalberto de Souza Lopes, Abelardo Marques de Oliveira e José de Souza Brizolara. Na mesma sessão será julgado o réu Antonio Patricio Fernandes.

Cumprimentos de Boas-Festas enviados a A NOITE

Do advogado Sr. Alvaro Marcilio recebemos gentil cartão de boas festas.

Com 74 anos, completamente desamparada!

Antonia Julia da Silva, viuva, com 74 anos, natural de Belem (Pará), veio para o Rio há alguns anos para a companhia de três filhos que aqui se achavam. Aconteceu que seus filhos morreram todos e D. Antonia ficou com um neto menor, passando privações. Para viver, ainda faz algumas costuras, mas, doente, viu-se na contingência de recorrer à generosidade dos leitores de A NOITE.

D. Antonia Julia da Silva mora à rua Capitão Bragança n. 35 (Estação Carlos Chagas).

O aniversário do ministro da Guerra

Conceitos da "A União", da Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Registrando a passagem da data do aniversário natalicio do ministro da Guerra, "A União", órgão oficial do Estado diz:

"Aliados às raras qualidades de administrador, elaborando os planos do abastecimento que se exigem na guerra moderna para uma real eficiência da tropa, a energia e o destemor patrióticos do general Eurico Dutra fizeram das fôrças de terra da Republica, essa aprimorada escola de brasilidade e de fervor nacionalista e aperfeiçoamento técnico e de senso de responsabilidade que se irradia de todos os quadrantes da vida pública da Nação".

No Supremo Tribunal Militar — Apelações julgadas

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, inicialmente sob a presidência do general Silva Junior, e depois sob a vice-presidência do general Manoel Rabelo, recebeu os embargos de Pedro Ribeiro do Vale, para o condenar a três meses de prisão; confirmou a sentença que condenou Heralices Nunes Pereira; não tomou conhecimento da petição de Sebastião Dias; condenou a seis meses de prisão a Alcebiades Galvão; condenou no grau máximo do artigo 298 do novo Código Penal Militar, isto é, 36 meses de detenção, a Antonio de Carvalho; absolveu a João Zatera, do crime previsto no art. 195 do mesmo Código; condenou Pedro Siqueira da Silveira, a 10 meses e 15 dias de prisão; reduziu ao grau mínimo do art. 298, ainda do novo Código, 9 meses de prisão, a pena imposta a Antonio Zaneto, e ainda, condenou a 4 meses de prisão a Dercio Rodrigues da Conceição, e, finalmente, julgou em sessão secreta a apelação de Antonio da Silva, insubmisso da 5ª Região Militar.

Início do sumário de culpa de um oficial

Reune-se amanhã, afim de ser iniciado o sumário de culpa do 2º tenente José Blanco Soeiro, denunciado como responsavel pela fuga de um preso, o Conselho Especial de Justiça que para esse fim foi sorteado na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar.

No inicio da sessão, será compromissado o capitão Heraclito Teixeira da Silva, novo juiz sorteado em substituição a outro oficial do mesmo posto.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Feliz e vitoriosa iniciativa do comandante do 1.º B. C., em Petrópolis — A próxima inauguração da capela da Vila Militar da Presidência

O coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C., em Petrópolis, Estado do Rio, e que valiosos serviços vem prestando àquela unidade, tomou a iniciativa, consoante as aspirações religiosas de seus comandados, de erigir uma capela na Vila Militar da presidência. O lindo templo, que possui artistico altar-mór e mobiliário adequado, erigido na praça General Silva Junior, deverá ser inaugurado no dia de Natal, entre os júbilos da Vila e da população petropolitana, que não regateia os mais justos encômios à feliz idéia do coronel Paes Leme, ora transformada em vitoriosa realidade.

—

Calendário litúrgico — 12 de setembro — Nossa Senhora de Guadalupe, São Constantino, Santa Maria, São Justino, Santa Dionísia e São Maxêncio.

A nova matriz de Madureira

Sob a direção do vigário, revmo. padre Antonio da Silva Santos, continua a trabalhar, com denodo, a comissão central pró-construção da nova matriz de São Luiz Gonzaga, de Madureira. Dentre os que não têm poupado esforços para que o adiantado subúrbio possua uma igreja-matriz à altura do seu progresso, o Dr. Angelo Filpi, médico na localidade e diretor do Instituto Clinico de Madureira, há sido um dos maiores baluartes, para que o templo possa ficar completamente terminado — mais brevemente possivel.

1.ª Cia Especial de Manutenção

Por aviso 3.768, do ministro da Guerra, ficou autorizado o comandante da 1ª Companhia Especial de Manutenção, em carater provisório, a formar terceiros sargentos para preenchimento de claros dentro da unidade, em cooperação com a E. M. M., C. I. E., A. G. e F. M. T.

Comunicados Funebres

DR. ANTONIO DE CASTRO PRADO

FALECIDO EM SÃO PAULO

MISSA DE 7.º DIA

J. S. Silva da Fonseca e senhora convidam os seus parentes e amigos, bem como os do Dr. Antonio de Castro Prado, para assistirem à missa que por alma desse bonissimo e saudoso amigo mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

GENY SILVEIRA DE SÁ

A Legião Brasileira de Assistência convida aos parentes e amigos de GENY SILVEIRA DE SÁ para a missa que manda rezar em intenção à sua dedicada e leal servidora, no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, 13 do corrente, às nove e meia horas.

SEHAB LATTUF

Carlinda Lattuf, Amira, Lia, Rejane, Luiz Paiva de Menezes e senhora, esposa, filhas e genro convidam todos os amigos do seu querido SEHAB, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte.

Desembargador Henrique Jorge Rodrigues

(7.º DIA)

Sua familia, profundamente consternada pela perda de seu querido chefe, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na Catedral de Niterói (Praça São João).

Viuva Marechal José Joaquim Firmino

A familia Marechal Pêgo Junior, gratissima à memória de sua benemérita amiga SANTINHA, fará celebrar, por sua bonissima alma, missa de 30.º dia, quarta-feira, amanhã, dia 13, às 9 horas, no altar-mor do Sagrado Coração de Jesus, da igreja matriz de São Pedro de Alcantara, em Petrópolis.

Jacyra dos Santos Galvão

(30º DIA)

Dr. Luiz Simões Lopes, Dr. Mario Accioly de Almeida, Antonio Ferreira Gomes e os funcionários do Distribuidor do 9.º Oficio da Fazenda Pública, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua companheira, colega e amiga, JACYRA DOS SANTOS GALVÃO, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de São Francisco de Salles, amanhã, dia 13, às 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — CIUME, rádio-novela de Pedro Anisio. (*)
11,00 — BOM DIA, de Celso Guimarães.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,25 — A CARTA, rádio-novela de Alberto Leal. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
16,15 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — CONSUELO FORTUNA.
16,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PASSARO (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — JOSEF ROGOZIK, com piano.
18,25 — DIONEIA, AUGUSTO CALHEIROS, e regional.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sergio.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — NANETE.
21,30 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MUSICOS DO RIO, programa de Almirante. (*)
22,00 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Donativos enviados a A NOITE

A NOITE recebeu donativos para diversos dos pobres que a procuram, solicitando a dádiva de corações sempre abertos à prática da caridade cristã. Encontraram éco nesses corações palavras de súplica de que nos fizemos portadores, daqueles que passam dificuldades e encontram um lenitivo nas espórtulas que recebem por intermédio de A NOITE.

Registramos, hoje, a remessa das seguintes importâncias, enviadas: para Flausino Rodrigues Lemos, morador na Parada de Miguel Couto, Rio Douro, rua Santa Barbosa, na miséria, com mulher e nove filhos menores: Cr$ 20,00, de um anônimo; para Esmeraldina de Oliveira Castro, de muletas, o marido enfermo numa cama e em redor quatro filhos pequenos; residente na rua Henrique Nasachi, 600, estação de Mesquita, a importância de cem cruzeiros, enviada pela menina Selma Virginia de Oliveira; cinquenta cruzeiros remetidos pelo menino Selmar Riograndense de Piratini Machado para Natália, a jovem sem braços, moradora na estrada chamada Caminho de Itararé n. 333, lá para os lados de Olaria.

Recebemos, ainda, do "Brasil Danças Ltda.", a quantia de trezentos cruzeiros, para o Educandário Santo Antonio, de Campos do Jordão.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Ginásio-Escola Normal Jesus-Maria José

Realiza-se, hoje, 12, a colação de grau das formadas de 1944 do Ginásio-Escola Normal de Poços de Caldas, paraninfada por D. Hugo Bressane de Araujo, bispo diocesano.

Por ocasião da sessão solene, fará o discurso de despedida a senhorita Maria Tereza de Freitas Nogueira, por ter concluido o Curso de Contabilidade. Serão oradores, pelo Curso Normal, a senhorita Dagma Borges de Almeida e pelo Curso Ginasial, a senhorita Cleuba de Almeida Mendes.

Dicionário de termos técnicos de Aeronáutica

A bibliografia brasileira vai ter preenchida uma lacuna sensivel com a publicação do Dicionário de Termos Técnicos de Aeronáutica (inglês-português), que a "Editora Ibis Limitada" tem pronto para lançar no mercado de livros dentro de poucos dias.

Trata-se de um trabalho útil, seguro nos informes e que por isso se torna indispensável a todos aquêles que se dedicam ao estudo da navegação aérea, quer técnicos quer alunos das escolas oficiais e dos centros civis, pois o Dicionário reunindo milhares de verbetes fornece não só a tradução correspondente em português da tecnologia dos estudos aeronáuticos, como o glosário de cada caso com as apostilas elucidativas necessárias a cabal inteligência dos textos estrangeiros.

Organizado pelos senhores Geraldo Pontes Vieira e Alberto Ferreira Lobato, dois tradutores especializados durante anos de investigações e pesquizas, o Dicionário de Têrmos Técnicos de Aeronáutica é no gênero uma obra sem similar em qualquer idioma, pois o que se conhece, geralmente, são monografias esparsas e especializadas sôbre este ou aquele aspecto da ciência da navegação aérea. Completo e minucioso pois, reune ainda uma parte ilustrada em gráficos demonstrativos de tôda a estrutura do avião, nos seus menores detalhes, critério que adota com referência aos motores, às hélices aos aparelhos de bordo, reproduzindo mais uma série de modernas tabelas de conversão e o Regulamento de Tráfego Aéreo.

Prefacia o Dicionário o Brigadeiro-do-Ar Antônio Guedes Muniz, que depois de considerá-lo "uma primeira tentativa sistemática" julga-o um "trabalho que muito facilitará a compreensão dos manuais, tratados, monografias e revistas de estudos aeronáuticos", e surgindo "num momento oportuno dará sem dúvida os ótimos frutos a que faz jus o labor honesto e conciencioso de seus jovens autores".

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gérson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. Alberto Rego Lins — ENSINE-SE MORAL — jurisconsulto e jornalista de largo tirocinio, focalizou o problema em sua realidade provou que Moral não pode ser sub-dividida ao capricho de conveniência pessoais, de grupos ou escolas, descreveu os objetivos de tal ensino, provando sua necessidade no quadro nacional, atribuindo ao supermentalismo a leaderança desse movimento de melhoria do carater e do sentimento superior.

Dr. J. M. de Lacerda EDUCAÇÃO SUPERMENTALISTA — na juventude ou a reeducação no adulto, ensina o mecanismo psicologico porque pensar livre, correta, otimista e eficientemente como particulas uteis à coletividade.

Sr. Issa Abrão — SINCRONISAÇÃO CONSTRUCTIVA DO NOSSO PENSAMENTO — mostrou que o homem é como pensa e o que faz é o resultado da soma total de seu pensamento.

Sra. Adelaide C. Louzada — NATAL — endereçou veemente apelo solicitando cooperação para tradicional distribuição dessa Sociedade.

Noticias da presidência do T. A. do Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, mandou subir ao Supremo Tribunal Federal o recurso de "habeas-corpus" n. 803 de Petropólis, em que é recorrente Paul Friedrich Maier e o recurso extraordinário no agravo de instrumento n. 687, da mesma comarca, em que é recorrente Manoel Joaquim Fernandes.

—— "Informe o m. d. secretário", foi o despacho dado no requerimento do tabelião Humberto Silva de Cerqueira, pedindo dois anos de licença.

—— Foi mantida a decisão agravada no agravo de instrumento de Mogé, em que são agravantes Tomaz Luiz da Silveira e sua mulher, sendo mandado subir à Suprema Corte o respectivo recurso.

Elogiado o major Zeno Zielinski

O ministro da Guerra enviou ao seu colega da pasta da Fazenda o seguinte:

"Prezado colega e eminente amigo, ministro Arthur de Souza Costa.

Em virtude do reajustamento ultimamente havido nos quadros do Exército, as funções de oficiais superiores e de capitão, nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, poderão, dagora por diante, ser totalmente preenchidas por oficiais do Exército ativo, o que vai permitir a volta de grande número de oficiais convocados à situação normal de sua vida anterior, pública e privada, cessando portanto, os prejuizos decorrentes do afastamento dos referidos oficiais de suas habituais ocupações.

Por esta razão, estão sendo licenciados do serviço ativo os majores e capitães da reserva, que por necessidades várias, decorrentes do estado de guerra, haviam sido convocados para prestarem serviços no Exército.

Entre os oficiais nas condições acima, figura o major da reserva Zeno Marques de Souza Zielinsk, já licenciado por portaria n. 7.501 de 6 do corrente.

Havendo sido convocado em 9 de janeiro de 1942, inicialmente para fins de estágio, este oficial continuou, entretanto, a prestar serviços, pois, oficial que tambem era do gabinete de V. Ex., ficou durante todo esse lapso de tempo incumbido da ligação entre o meu gabinete e o de V. Ex.

No desempenho dessas funções — em que se manteve mesmo depois de nomeado diretor da Casa da Moeda — o major Zeno Marques de Souza Zielincki prestou os mais assinalados serviços ao Ministério da Guerra, pela presteza, eficiência e espirito de colaboração que revelou no encaminhamento e final solução dos assuntos, quer do interesse da Guerra, quer do da Fazenda.

Dotado de altas qualidades de lealdade e de carater, portador, alem disso, de um marcante espirito militar que lhe vem do berço, cumpro elementar dever de justiça ao manifestar perante V. Excia. de quem é o major Zeno destacado auxiliar, atualmente incumbido de relevantes serviços que ele tão eficientemente soube prestar ao Exército.

E a V. Excia., mesmo, cabe-me agradecer-lhe o haver concordado com que o major Zeno, a despeito de suas múltiplas funções no Ministério da Fazenda, permanecesse, até agora, à disposição do meu gabinete para o desempenho de tarefas que resultaram sempre tão proveitosas para o Ministério da Guerra.

Prevaleço-me ainda do ensejo para apresentar-lhe, com esta, os meus protestos de alta estima e mais distinta consideração, subscrevendo-me, De V. Excia., colega, amigo e admirador. — (a.) General Eurico G. Dutra".

Os condes de Paris chegaram a Sevilha

SEVILHA, 12 (R.) — O conde e a condessa de Paris e filhos, chegaram ontem a esta cidade afim de assistirem ao casamento da princesa Esperança de Bourbon e Orleons com o principe D. Pedro d'Orleans e Bragança, a 18 do corrente. A condessa de Paris é irmã do principe D. Pedro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"A Defesa Nacional"

Uma contestação do seu diretor-secretário, tenente-coronel Lima Figueiredo

O tenente-coronel Lima Figueiredo, diretor-secretário da "Defesa Nacional" pede-nos a publicação do seguinte:

"Não podemos silenciar ante os têrmos com que o Sr. Raimundo Magalhães Junior, na sua crônica habitual, "Janela Aberta", inserita em A NOITE, procurou justificar-se em face das objeções que no nosso editorial, do número de novembro p. p., levantamos a certas afirmações suas, contidas em crônica anterior, e que envolviam a situação histórica do Exército Nacional em conceitos tendenciosos.

Preliminarmente recapitulemos os dois pontos essenciais em que se fixaram as nossas observações: I — O cronista amesquinhou, com uma referência vaga, mas de nitido sentido depreciativo, a significação da nossa maior data, o 7 de setembro. II — O cronista insinuou que o Exército vem sendo na vida nacional um instrumento de "reação contra as tendências naturais do povo brasileiro".

Que alegou o Sr. Raimundo Magalhães Junior para desfazer essas duas desastradas consequências da sua crônica?

Sôbre o primeiro ponto não dá palavra. Dir-se-ia que não reputou digna de nota a nossa observação, de que, "o que importa na consideração do lance histórico de 1822, é que o "ato de Pedro I foi apenas uma fórmula, a mais prática, a mais viavel, a mais segura, para conquistarmos a emancipação". Ora, fazer destas circunstâncias, com alusões pouco explicitas, motivo para deslustre de um fato histórico que temos como o mais significativo da nossa existência politica, é um desserviço que lançamos ao crédito do cronista de "Janela Aberta" e êle, ao que parece, aceitou.

Quanto ao segundo ponto, a sua desculpa, porque foi apenas uma desculpa, cifra-se em atribuir a "um simples malentendido" a interpretação que demos às suas palavras. Antes, porém, de encerrar a crônica motivada pelo nosso editorial, desdiz lamentavelmente a sua "desculpa", insinuando (sempre o método das afirmações veladas) que não houve "boa fé" de nossa parte ao interpretarmos o seu pensamento.

Em que ficamos — malentendido ou má fé? Enfim, como o que menos importa no caso é o julgamento do cronista, examinemos outro aspecto da sua resposta.

Alega o Sr. Magalhães Junior, para desmanchar o "malentendido", quando à meia crônica, ainda considerava a nossa "longa análise" em torno da sua frase, "análise bem intencionada, inspirada nas melhores razões patrióticas", que "sustentando, como sustenta a vocação republicana do Brasil, enumerou somente as causas contrárias à tal vocação", e que o mais, "partindo de militares, ou de civis, em favor da implantação da república, está englobada na "Vocação republicana" e não podia, nem devia figurar numa frase destinada a fixar apenas o que houve contra".

Tambem declara, incisivamente, que não quer, nem quis negar que o exército fez a república" o que seria, segundo suas próprias palavras, "obra de estupidez", e assim se compreende a vivacidade com que buscou isentar-se desse conceito.

Tudo isso, porem, são "Desculpas" ociosas. Nesta altura entramos a perceber que o cronista está longe do verdadeiro sentido do nosso Editorial. Não visamos com ele absolutamente reivindicar o reconhecimento, pelo cronista, da participação do Exército na fundação da república, nem que essa participação fosse citada a qualquer propósito. Fomos muito claros: repeliamos o que nos soou, na frase do Sr. Magalhães Junior, como insinuação de que o Exército vem sendo na vida nacional um instrumento de "reação contra as tendências naturais do povo brasileiro", e o fizemos com numerosos argumentos de ordem histórica e psicológica. Aduzimos, em testemunho da indole liberal do nosso Exército, a sua atitude abolicionista, a sua ação ao lado de Floriano, as suas manifestações revolucionárias de 1922, 24 e 26, e entre esses grandes exemplos históricos tambem, naturalmente, a fundação da Republica. Na ordem psicológica demonstramos que o Exército não pode ser um organismo reacionário dada a sua formação essencialmente democrática, a começar pelos quadros do oficialato, abertos e francamente acessiveis a todas as classes, sem restrições de fortuna, de cor ou de condição social.

Depois de toda essa variada argumentação não sabemos como póde o cronista confundir-se tão disparatadamente, deixando de lado toda a séria questão levantada pelo nosso Editorial, para entregar-se à justificação de um ponto secundário, simples parte, simples exemplo arrolado entre tantos outros, nas nossas razões... Aqui, ao contrário do caso da sua infeliz frase, que só podiamos julgar em si mesma, pelos seus termos e não pelas inocentes intenções que por ventura contivesse, aqui podemos atribuir-lhe "boa fé". Não vamos admitir que o cronista se tenha feito de desentendido... Acreditamos que não entendeu mesmo...

Curioso é que, acessoriamente, como quem houvesse com abundância e rigor rechaçado as arguições do nosso editorial, o cronista se consagra, numa estirada final, ao comentário dos termos em que nos expressamos, apontando por sua vez os nossos pecados.

Primeiro denuncia que cometemos "um engano ao apoucar as explosões revolucionárias" ocorridas no Império, porque as classificamos de "ações locais"; no seu sentir, "mesmo sendo locais, como foram, essas explosões levaram o sentimento e o ideal republicano ao norte, ao centro e ao sul do país, criando aos poucos o clima propicio ao 15 de novembro" Ninguem desconhece tais reflexos de movimentos que se situam como nitidas etapas da elaboração republicana no Brasil, e que são, de resto, próprios de toda evolução revolucionária. Apenas não estava em causa apreciá-los sob esse aspecto. Consideramo-los ações locais, no que o cronista nos acompanha sem restrições, e isto não é "apoucá-los", porque não póde ser apoucar, ver uma coisa de um determinado ângulo; e no caso o que fizemos foi ficar no critério geográfico, o único aliás, que atendia à natureza da questão em fóco!

Se não houve "apoucamento", também não houve "engano", até porque o "engano" a que se refere o cronista é, pelos indicios, o estranho engano de apoucar...

Outro pecado que nos imputa é uma contradição. Como dissêramos que o Exército esteve contra "os movimentos revolucionários que ali e aqui irromperam durante o periodo imperial", porque "o trono era uma instituição legal que cumpria às forças armadas sustentar", e mais adiante lembramos a parte que coube ao Exército na preparação republicana e no golpe que derrubou o trono, o cronista viu nisso uma contradição e generosamente tomou a peito justificar-nos.

Em verdade o bom cronista se equivocou. A contradição não foi de "A Defesa Nacional", é dos fatos. Realmente o Exército reprimiu várias rebeliões republicanas, da quadra Imperial, dentro do principio da legalidade, para acabar, ele próprio, por fazer a República: sufocou repetidos levantes surgidos nas suas próprias fileiras, já na fase republicana, defendendo a autoridade constituida, e tomou parte, quase unanimemente, na revolução vitoriosa de 1930. Explica-se perfeitamente essa "contradição". O Exército não póde apoiar a primeira revolução que apareça, inda que a sua bandeira seja a mais justa, a mais bela. A adesão de uma entidade da sua responsabilidade, do seu peso e da sua natureza, subordina-se naturalmente a um longo processo. Enquanto esse processo não se completa o Exército mantém as instituições legais, o que não impede que num dado momento destrua essa legalidade, para construir outra. Foi o que se deu em relação ao trono.

Não estava, pois, em nosso arrazoado a "contradição". Viu mal o cronista. Contraditórios são os fatos, e não póde ser, praticamente, de outro modo, a despeito das ansiedades do cronista, que, pelo visto na infeliz referência da primeira crônica, quisera o Exército confraternizar expansivamente com todas as revoluções vindas a furo durante o Império. Esperamos que já agora o Sr. Magalhães Junior está a par do exato conteudo do nosso Editorial de novembro último. Em todo caso, desejamos acentuar que as considerações ora aqui formuladas, tiveram menos o objetivo de contraditá-lo do que de esclarecer o público em face da sua crônica — "A nossa vocação republicana". Por ela, sem conhecer o Editorial de "A Defesa Nacional", supor-se-ia, inapelavelmente, que nos insurgimos contra uma omissão do cronista, e a verdade é bem outra: contestamos uma insinuação".

Reintegração de funcionário

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando, em virtude de sentença judicial, a reintegração de Vicente de Paula Cavalcanti na classe B da carreira de Observador Meteorológico do Ministério da Agricultura.

Atirou no rival

E feriu gravemente um companheiro de armas — Na rua Frei Caneca

O guarda civil 1237 comunicou ao 14.º distrito policial, que, em frente à igreja Batista, da rua Frei Caneca, ocorrera um crime. Ali, um soldado, por motivos de ciumes de uma mulher conhecida por Jorgina de tal, tentara balear, por duas vezes, o rival que lhe disputava o amor daquela, o civil Jorge Alves, que conta 29 anos e reside na rua Maria Rosa, 21, estação de Moça Bonita. Aconteceu, porém, que ao invés de atingir o alvo, as balas foram alcançar um colega do guarda criminoso, que passava na ocasião, ferindo-o gravemente, pois um dos projéteis, após perfurar-lhe as mãos, alojou-se no baixo ventre. O ferido é o soldado número 95, da 4.ª Companhia do 6.º Batalhão, e chama-se Sebastião João de Souza. Foi levado para ser internado no Hospital da sua corporação, sito nas proximidades onde se verificou o fato.

O criminoso, que se evadiu é o soldado Sebastião Candido de Souza e serve na 2.ª Companhia do 6.º Batalhão, tambem da Policia Militar.

Georgina de tal, o "pivot" do crime, como dissemos, reside num barracão, no morro de São Carlos.

O comissário Silvio Vieira registrou o caso.

Restabelecido um cargo de carteiro

O presidente da República assinou decreto-lei restabelecendo, na carreira de carteiro, um cargo da classe B, a ser provido pela reintegração de Nelson Neves Ferraz.

Faleceu, subitamente, o doutorando

Ia colar grau em janeiro — Funcionário da E. F. C. B.

Faleceu hoje, subitamente, o doutorando Francisco Xavier Flores. Antigo funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde gosava de geral estima, Francisco Flores embora já com familia, casado e homem de idade madura, contando, presentemente, 49 anos de idade, resolvera formar-se em medicina. Tirou curso feliz na Escola Nacional de Medicina e deveria, médico da turma deste ano, colar grau, agora, no próximo mês de janeiro.

O passamento verificou-se na residência de sua familia, na rua Baronesa do Engenho Novo, 42.

O Sr. Francisco Xavier Flores era portador de uma lesão cardiaca.

Crédito para a Imprensa Nacional

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 78.802,00 à verba serviços e encargos da Imprensa Nacional.

Trazendo castanhas e outros artigos de Natal

Aportou à Guanabara o navio português "Anfritite", consignado à firma dos armadores portugueses Many Coll, que traz artigos de Natal, castanhas, azeite, nozes, passas e figos.

Noticias de Pernambuco

RECIFE, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para sábado próximo a cerimônia da formatura dos médicos de 1944, pela Faculdade de Medicina de Recife.

—— Um grupo de funcionários do Telégrafo a cuja frente se acha o diretor Pinto Cavalcante está organizando o Natal do Empregado Posta-Telegráfico, com a cooperação de vários instituições e de particulares.

—— Chegarão a Recife, os componentes da Companhia Brasileira do Teatro Musicado, que iniciará, a 15, sua temporada no Teatro Santa Isabel.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Reassumiu o cargo no T. A. do Estado do Rio

O desembargador Luiz da Silveira Paiva em oficio dirigido ao Sr. Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, comunicou a S. Ex. haver reassumido as funções do seu cargo naquela Corte de Justiça, do qual se achava afastado, em gôzo de férias.

Representarão Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou os Srs. José Costa Porto, e Giazio Pinto de Figueiredo, para representarem o Estado de Pernambuco, no Congresso Cooperativista a reunir em São Paulo.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

Ecos e Novidades

VACAS D'AGUA

Ainda vibravam os ecos do discurso do presidente, anunciando "medidas drásticas" contra os especuladores de tôdas as categorias e modalidades, e já a Polícia do Distrito Federal consumava a diligência contra os donos das impròpriamente chamadas "vacas leiteiras". Vacas dágua é que são elas. Mas o que domina o quadro dêsse [illegible] entre a fraude organizada e o aparelho policial, no exercício da tutela dos verdadeiros interêsses sociais, é a expressão celerada, é a coeficiência monstruosa de impiedade, é a fôrça de ignomínia e de audácia. Os adulteradores do leite não são, é certo, figuras novas na galeria da delinquência, mas as prementes necessidades do povo, as dramáticas circunstâncias desta hora da humanidade cortada de sacrifícios, de sugestões de renúncia, de clamores angustiosos, de brados de socorro acentuam a temibilidade dêsses criminosos. São assassinos por atacado, são homicidas em grosso, que não se limitam aos endereços singulares, aos impulsos tantas vezes condicionados pelo meio, pela herança, pela educação. Os especuladores agem em coletividade, convocando ignobil comparsaria, premeditam longamente a atividade para atuação lenta, ardilosa, secreta e fria, e não se contentam com vítimas mais ou menos numerosas. Os seus crimes ofendem, sobretudo, crianças, velhos, enfermos, convalescentes, operando, cruel e insidiosamente, nos refúgios da indigência e da dôr, da fraqueza e da desgraça. Como se não bastassem êstes monstruosos característicos, os exploradores, ao mesmo tempo, da saúde e da economia do povo, dos créditos da administração pública e da paz social, avultam ainda os motivos torpes, ignóbeis, repugnantes ao senso moral da sociedade, que os modernos criminalistas consideram o índice mais denso da degradação criminal. E' a ganância, é a ambição do lucro fácil e seguro, à custa de vidas infantis desarmadas pela desnutrição contra os fatores mórbidos crescentes e extensivos, de enfermos e débeis em geral, que impele a extrema insensibilidade dos algozes. A Constituição prevê a pena de morte quanto ao homicídio praticado com requintes de crueldade. E não há crueldade mais minuciosa, mais intensa do que a que vem do perigo comum, da ameaça coletiva, dos riscos inumeráveis dos inimigos do povo. Sim, inimigos do povo. Esta expressão, que brotou dos improvisos da maldição pública, da espontânea eloquência dos anátemas populares, tem agora emprêgo dos mais adequados. Porque êstes donos de "vacas dágua" e seu auxiliares, agora sob a vara do Tribunal de Segurança, são, no mais autêntico sentido, inimigos do povo, numa conjuntura tremenda para o Brasil e para a humanidade. A Polícia cumpriu o seu dever, executando as "medidas drásticas" da palavra do govêrno. Resta agora que a Justiça Especial complete o saneamento. E' a suprema lei da salvação pública que reclama o máximo de energia contra êstes e quaisquer outros criminosos da mesma categoria. Aumentando as dificuldades das populações, nutrindo os elementos de desassossêgo, desafiando a lei e a autoridade, escarnecendo das sagradas preocupações patrióticas desta hora, das legendas de heroísmo e de abnegação, de martírio e resignação, aquêles celerados estão, também, atentando contra a segurança social e contra a unidade da frente interna. Inimigos do povo, inimigos da nação, inimigos da humanidade!

PRODUZIR BARATO E MELHOR

Nas palavras proferidas em São Paulo, agora, pelo presidente Getulio Vargas há advertências que se devem fixar no espírito de todos os bons brasileiros, mas, sobretudo, no daqueles que constituem as fôrças vivas da economia nacional. Destaquemos êste conselho, em que se afirmam a visão e a previsão do homem de Estado: "Impõe-se procurar, sem perda de tempo, os métodos de readaptação às novas circunstâncias, à situação que se criará no após guerra: produzir barato e melhor para aumentar a capacidade de absorção dos mercados internos ou externos". Ao tratarmos, ainda ontem, da posição da nossa borracha, sustentávamos a conveniência de ser quanto antes adotada essa mesma política de aprimoramento e redução do custo de produção, afim do nos habilitarmos a enfrentar vantajosamente a concorrência com o estrangeiro, quer pela qualidade, quer pelo preço. Não trouxemos à luz nenhum princípio novo, mas uma verdade que entra pelos olhos até dos mais mediocres entendedores da matéria econômica. O que dissemos, todavia, precisava e precisa ser dito e redito, para que o fascínio do lucro desmesurado e rápido e as tentações do imediatismo não obliterem o senso das realidades, como já tem acontecido entre nós mesmos, inclusive com a própria "hevea". Temos a respeito dêsse produto um acôrdo com os Estados Unidos, que nos compram tôda a nossa produção, a preços pre-determinados e compensadores. Finda a guerra, porém, e expirada a vigência do convênio, os norte-americanos voltarão as suas vistas para o artigo do Extremo Oriente, uma vez que lhes seja fornecido em melhores condições. Aliás, a experiência do passado nos deve ser muito útil no assunto. No primeiro grande conflito internacional intensificamos a nossa produção e fizemos vastas remessas para o exterior. No entanto, quando se restabeleceu a paz cessaram ou se reduziram profundamente as nossas vendas de várias mercadorias, que os aliados só vinham adquirindo por fôrça das circunstâncias, visto serem caras e de nível qualitativo inferior. Não consintamos que se repita uma tal reviravolta. É imperioso conservar os mercados que conquistamos, procurando ampliá-los e obter outros. E para tanto basta apenas seguir o rumo que nos traça a sábia orientação do chefe do govêrno.

*

NOVAS PRIVAÇÕES

São universalmente conhecidas as atrocidades que padeceu o povo grego, durante o período da ocupação do seu território pelas tropas germânicas. Os suplícios, chacinas e outras cenas de destruição e terror sòmente não causaram espanto ao mundo civilizado porque êste já não ignorava a experiência dos métodos nazistas em outras terras submetidas a idêntico tratamento. Aos excessos de brutalidade juntaram-se os requintes de crueldade. Assim, milhares de pessoas, entre homens, mulheres e crianças, pereceram à mingua de qualquer alimento. A fome foi um dos recursos de que se utilizaram os carrascos hitleristas para a aplicação de uma espécie de pena capital coletiva. Disso tudo existe impressionante documentação. E quem já teve diante dos olhos as publicações, devidamente ilustradas, referentes ao inferno da dominação alemã na Grécia sabe a dôr de coração que lhe despertou o aspecto de miséria e infortúnio das crianças gregas. Graças ao auxílio das fôrças aliadas, a Grécia viu-se livre da presença das legiões depredatórias e assassinas. E tudo parecia indicar que o seu povo, restituido à sua independência, entraria numa fase de convalescença, não apenas física mas também moral, para apagar todos os vestígios deixados pelos verdugos. Infelizmente, as dissenções intestinas, que têm o caráter de um largo fratricídio, desmancharam as perspectivas de melhor sorte para a coletividade helênica. Em Atenas, a morte e a tristeza continuam a reinar. Novas privações e destino — aquele mesmo destino que encheu de sombria fatalidade as criações dos antigos poetas trágicos — exige aos homens da imortal pátria de Homero e da velha cidade de Pericles.

*

COM OS OLHOS NO FUTURO

Vamos importar borracha sintética. Acham estranho? Não se admirem, porque a novidade tem a sua explicação, a sua justificativa perfeitamente compreensível e aceitável. Quem a sustenta e preconiza, em nome das Nações Unidas, é o presidente da "Rubber Development Corporation", Sr. Francis Adams Truslow, que ora se acha nesta capital e vem percorrendo vários centros sulamericanos com a missão de incrementar a produção da goma elástica. Afirma êsse economista que para o esfôrço de guerra a borracha natural é de uma importância incalculável, tornando-se mesmo mais necessária que os próprios canhões. Sem ela em vasta escala, para que haja aviões e carros nem em abundância em todos os diversos e distanciados "fronts" em que se batem as fôrças aliadas, a vitória será mais difícil e mais custosa. Até que os Estados Unidos se privaram da maior fonte produtora do mundo, no sul do Pacífico, de onde recebiam 97% do produto consumido pelas suas indústrias, o acôrdo firmado para a fabricação da borracha sintética... existentes com tôda a borracha dos países sulamericanos, os quais passarão a empregar a sintética na fabricação dos artefatos em que sejam aplicáveis. Nada mais justo, porque acima de tudo está o imperativo de vencer os inimigos da liberdade e da civilização. Todavia, em nosso caso particular, devemos insistir na indagação do futuro da nossa "hevea", que não podemos expor à situação ruinosa em que se afundara no passado. Os Estados Unidos anunciam que no após guerra os Estados Unidos voltariam a abastecer-se com a borracha do Extremo Oriente. Já então estaria a grande República do Norte desobrigada dos compromissos assumidos com o Brasil em convênio, pelo qual vem financiando a execução das medidas para intensificar a produção na Amazônia, com o encargo de tomá-la tôda durante determinado período e por determinado preço. Impõe-se, portanto, acautelarnos para o dia de amanhã. Tivemos aqui oportunidade de sugerir certas providências de ordem interna nêsse sentido, mas tudo faz crer que também são viáveis alguns entendimentos a tal respeito na esfera internacional.

Não faltará arroz ao carioca!

E' o que assegura a A NOITE o presidente do Instituto Riograndense de Arroz — Explicações sôbre a falta do produto em São Paulo

Encontra-se nesta capital, há dois dias, o major Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, que veio ao Rio tratar, com o coordenador da Mobilização Econômica, de vários assuntos ligados ao abastecimento de arroz.

Há poucos dias, numa "Nota Econômica", tratou a A NOITE do caso de fornecimento de arroz riograndense a São Paulo. Os comerciantes daquela capital, como então dissemos, queixavam-se de que tendo comprado 120.000 sacos daquele produto ao Instituto, em agosto último, até agora nada haviam recebido, o que estava dificultando extraordinariamente o abastecimento da Paulicéa. Ouvimos a respeito o major Cacildo Krebs, que assim nos falou:

— O comerciantes de São Paulo não têm razão de se queixar do Instituto de Arroz, porque o Instituto tudo tem feito para facilitar o abastecimento daquela cidade. É facil reconstituir o que houve desde meados do ano: tendo exportado 600.000 sacos de arroz para o exterior, quando a situação aconselhava a retenção para o consumo local, o comércio paulista sentiu a necessidade de fazer suas compras no Rio Grande do Sul e, apoiado pela Coordenação entrou em entendimentos com o Instituto. Êste nunca se comprometeu a vender para São Paulo os 500.000 sacos a que se referiu um comerciante paulista, mas deu claro que, por "se tratar de uma questão nacional", conforme nos foi exposto, não deixaria de atender a São Paulo. E foi fechado o negócio, como pedia o delegado do coordenador em São Paulo, para o fornecimento inicial de 149.000 sacos, ao preço máximo da tabela, Cr$ 118,00, pôsto em Santos. Esse preço representava um prejuizo de três a quatro cruzeiros por saco para o Instituto, mas a "questão nacional" estava em foco e, portanto, com tudo concordamos. Antes de arroz embarcar, o preço tabelado em S. Paulo para o atacadista, foi elevado para Cr$ 138,00; mas mesmo assim o Instituto manteve o negócio que, afinal de contas, representava para o comércio paulista uma ótima oportunidade de lucro, com prejuizo para o Instituto. Pedimos aos interessados que providenciassem sôbre a prioridade para o embarque; a prioridade, dada pela Comissão de Marinha Mercante, foi, no entanto, ineficaz, porque muitos outros pedidos para outros produtos, que já não existiam, e a ordem cronológica deveria ser cumprida...

Tambem nesse caso o Instituto nada podia fazer, e ficou aguardando as providências que por acaso viessem a ser tomadas. Até este momento, foram embarcados do Rio Grande do Sul para São Paulo cerca de 10.000 sacos de arroz, que estão sendo vendidos em São Paulo até 160 cruzeiros, quando o Instituto os entrega agora em Santos a 123. A diferença, como se vê, é grande...

E concluiu o major Cacildo Krebs:

— Entre o que se passou realmente e o que se disse em São Paulo, há um abismo de permeio. Na presente situação de dificuldades, o Instituto do Arroz tem agido sempre com o maior desprendimento e procurado facilitar, dentro do seu âmbito de ação, os negócios para os problemas prementes que surgem quanto à normalidade do abastecimento de um gênero de primeira necessidade. Nunca nos aproveitamos da situação para fazer lucro indevido; no caso particular do abastecimento de São Paulo, agimos sempre de acôrdo com o coordenador e tudo fizemos e estamos dispostos a fazer para minorar as dificuldades que ali surgiram. Essas dificuldades não foram, portanto, criadas por nós, e muito menos alimentadas por qualquer ato do Instituto... Entre os objetivos de minha viagem ao Rio está procurar um entendimento com o coordenador para que este obtenha uma licença especial de embarque para o arroz destinado a São Paulo.

O fornecimento de arroz ao Rio de Janeiro

Sobre o fornecimento de arroz riograndense ao Rio de Janeiro, adiantou-nos o major Cacildo Krebs, que, embora sacrificando os compromissos assumidos pelo governo federal com as Nações Unidas, será mensalmente embarcado para esta capital todo o arroz necessário ao seu normal abastecimento, que é de oitenta a noventa mil sacos. Os consumidores cariocas não têm, portanto, que se preocupar com a regularidade do fornecimento de arroz até março quando entrará o produto da nova colheita, porque o Instituto, embolsar à custa da exportação já comprometida, abastecerá de preferência esta capital.

Oficialmente desmentida a renúncia do general Franco

MADRID, 12 (U. P.) — Foi oficialmente desmentida a notícia de que o general Franco tivesse renunciado ao poder e que os falangistas e o lider republicano Maura tivessem realizado conversações na fronteira franco-espanhola afim de organizar um novo governo para a Espanha. O general Franco regressou ontem à noite de Sierra Cordoba, onde passou uma semana para descansar.

OS RUSSOS MARCHAM SÔBRE A ALEMANHA

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que o 3.º exército de choque soviético rompeu as linhas alemãs em uma frente de 300 quilômetros e está arremetendo na direção da Alemanha.

CORPO A CORPO EM BUDAPEST

MOSCOU, 12 (R.) — Luta feroz de corpo a corpo está se travando nos subúrbios de Budapest — declara a Rádio Emissora desta capital.

NA FASE FINAL

MOSCOU, 12 (A. P.) — Revela-se que, enquanto a batalha pela posse de Budapest já se encontra em sua fase final, os alemães tentam desesperadamente a última defesa da capital húngara lançando à luta todas as armas disponiveis.

CADA VEZ MAIS TERRIVEL A BATALHA

MOSCOU, 12 (R.) — "A luta chegou a Budapest. Logo que as forças soviéticas começaram a penetrar na zona da capital húngara, combates terriveis começaram a se dar de casa em casa. De momento em momento, a batalha suburbana toma aspecto mais terrivel" — declara um rádio militar recebido na manhã de hoje.

A 186 KM DE VIENA

MOSCOU, 12 (A. P.) — Despachos da frente revelam que a frente russa ao longo da fronteira central da Eslováquia foi alargada para 65 km. Esses avanços levaram as forças russas até um ponto a 137 km de Bratislava, capital eslovaca e a 186 km de Viena. Nesta frente os russos capturaram Hont, a 5 km a oeste de Dregelypalank e o centro ferroviário de Varsany a 13 km a sudoeste de Balassagyarmat já capturada anteriormente.

AVANÇAM EM DUAS DIREÇÕES NO SETOR DO DANÚBIO

MOSCOU, 12 (A. P.) — Anuncia-se que as forças soviéticas estão avançando em duas direções no setor do rio Danúbio ao norte de Budapest.

Uma dessas forças avança em direção oeste para Bratislava e Viena enquanto a segunda coluna avança para o sul na direção de Budapest.

OS ALEMÃES EMPREGAM TODA A ESPÉCIE DE ARMAS PARA A DEFESA DE BUDAPEST

MOSCOU, 12 (A. P.) — Revelam despachos da frente húngara que os alemães estão empregando toda a espécie de arma para a defesa da capital da Hungria numa desesperada tentativa para conter o avanço dos Exércitos soviéticos que ameaçam diretamente Budapest.

Predomina a fome em várias cidades da Holanda

LONDRES, 12 (R.) — A Agência Aneta informa que o primeiro ministro holandês, Pieter Gerbrandy, em sua entrevista com a imprensa, após uma viagem de 10 dias, através da Holanda libertada, declarou que em muitas localidades da Holanda não ocupada predomina a situação de fome.

BONDES E REBOQUES COM PORTAS AUTOMATICAS

As providências do govêrno fluminense no sentido de melhorar as condições de transportes de Niterói — "Pay as you pass", um novo sistema para facilitar a saida e resolver o problema do troco

Dentro de quinze dias trafegará em Niterói, o primeiro bonde do novo tipo aprovado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas que, como se sabe, planejou, de acordo com o pensamento do interventor Amaral Peixoto, sensiveis reformas no tráfego de carris no sentido de atender às necessidades do povo. As suas caracteristicas mais interessantes são: pagamento das passagens no meio do carro, adotando-se o que se chama nos Estados Unidos — "pay as you pass", sistema que facilita a saida dos passageiros por ocasião do pagamento, principalmente na questão de troco. As portas abrem e fecham, automaticamente, por ar comprimido, funcionando com ar do freio, o que significa que só podem ser abertas quando o carro estiver freiado, evitando-se, desse modo, o perigo do "pingente" e o tomar e saltar do veículo em andamento. Nos primeiros dias de janeiro ficará pronto tambem, o primeiro reboque do mesmo modelo, que será ligado ao novo carro e já estão em construção mais cinco composições idênticas. Essa primeira composição será lançada na linha Largo do Moura. A construção desse novo tipo de bonde para Niterói foi orientada pela Secretaria de Viação, tendo acompanhado em todos os detalhes, a manufatura do carro, o Sr. Fernando Lavrador, engenheiro daquela repartição pública e fiscal do governo junto à Cantareira

Tarde dramática em São Gonçalo

Dois crimes de sangue — Um homem quase linchado

À tarde de ontem, em S. Gonçalo, municipio fluminense, nas vizinhanças de Niterói, foi marcada por dois violentos crimes de sangue.

O primeiro verificou-se na estrada do Rio e dele foi autor Wilcelio Pereira de Oliveira, menor de 19 anos de idade. Wilcelio, que reside na travessa Ribeiro Delmiro, namorava a operária de uma fábrica de sardinhas da localidade, Judith Maria Rosa Dias, moradora na travessa Belo Horizonte, 61.

Ontem, Wilcelio encontrou Judith, com quem já estava, então, agrufado, conversando com Oséas Gomes, também operário, morador na rua Martins Ferreira, 1274. Despeitado, interpelou a propósito a moça e, em seguida, esbofeteou-a. Judith fugiu à agressão e Oséas tomou as suas dores. Wilcelio sacou, nessa ocasião, uma faca de que estava armado e golpeou Oséas, no ventre, fugindo depois.

O ferido foi levado em estado grave para o Hospital S. Gonçalo, onde se encontra. A policia está nas pegadas do criminoso.

O outro crime verificou-se na rua Oliveira Botelho, esquina da travessa Fatori.

Encontravam-se, alí, Antenor da Silva Monteiro e o soldado Alcides Manoel de Souza, pertencente ao 3º Regimento de Infantaria, ambos moradores no morro do Paiva, nas Neves. Eram antigos desafetos. Discutiram. Em meio a contenda, Antenor da Silva sacou de uma faca e passou a golpear o soldado, que tombou todo em sangue.

O homem estava, porém, tomado de fúria pavorosa e continuou a golpear o contendor, mesmo depois deste se ver por terra.

Quando a policia acudiu, já o criminoso se encontrava subjugado por populares, que assistiram a cena e que, indignados, tentavam justiçá-lo. A policia tomou-o das mãos dos seus detentores.

Antenor da Silva Monteiro, que é operário e tem o apelido de "Opinião", foi autuado em flagrante.

A vitima, em estado desesperador, hospitalizada.

A LUTA PELAS DEFESAS DO ROER

Como os alemães procuram resistir no caminho de Colônia — Foi levantado artificialmente o nivel das águas — O avanço dos 1.º e 9.º exércitos americanos contra as posições situadas entre o Reno e a Linha Siegfried

COM AS FÔRÇAS NORTEAMERICANAS, 12 — Depois que fôrças do Nono Exército atingiram o trecho médio do Roer, esta barreira ficou com a sua margem oeste compartimentada em segmentos: o do centro, sob controle americano, e os dos trechos superior e inferior segurados pelos defensores. Unidades do primeiro exército, que acompanharam o deslocamento do flanco meridional do Nono Exército, em dado momento, na fase final da ofensiva desta grande unidade, tiveram o seu avanço detido pelo aumento da resistência inimiga, que ficou constituindo, destarte, uma larga cabeça de ponte alemã pegando na confluência do arroio Inde com o Roer, quilômetro e meio ao sul de Julich, até as nascentes do último, na floresta de Hurtgen.

Os propósitos do alto comando alemão evidentemente são defensivos. Até agora não se têm visto senão reações locais com êste tipo de ação. Desde aquela infrutifera contra-ofensiva do corredor de Mortain, subsequente ao desembocar das divisões couraçadas do Terceiro Exército na Bretanha, o comando inimigo, então, como agora, em mãos do marechal von Rundstedt, desistiu, por impossibilidade material, de recorrer a qualquer procedimento ofensivo.

As ações não de todo passivas, isto é, de pura resistência, que se têm apreciado, limitam-se a contra-ataques com maior ou menor frequência, porém, envolvendo unidades e frentes destituidas de expressão. Não se julga que tal situação continue indefinidamente até a derrota final da Alemanha. Com o tempo decorrido, e com os arranjos de emergência extrema, como sejam a mobilização do "Volksturm" e a transferência para a frente ocidental de divisões que lutam noutros "fronts", a Wehrmacht recuperou algo do seu antigo poderio. Na ocasião de jogar os derradeiros trunfos, bem pode acontecer alguma tentativa de outros métodos, com outros elementos. Levantaram-se quilométricas trincheiras, campos de minas, "pillboxes" e "boobytraps" junto ao Roer, cujas águas foram erguidas por artificios. Move o comando alemão o propósito de esgotar a validade desta posição defensiva, a melhor das que se arranjaram atrás da brecha da linha Siegfried e antes do Reno. Exibindo maiores fôrças de ação do que noutra qualquer das ações vividas na frente ocidental, talvez os alemães abandonem os métodos puramente passivos.

A cabeça de ponte mantida no trecho superior do Roer, em tôrno do ponto forte de Duren, conviria a um experimento de natureza ativa. A sua ocupação implicaria retardar o avanço americano ou, menos admissivelmente, em agir através dela em ofensiva. Esta possibilidade acaba de ser excluida. A manutenção da cabeça de ponte foi transitória. As unidades do Primeiro Exército, que a atacaram a partir de ontem, já desarticularam um setor apreciável, até Julich e Duren e estão a pique de alcançar o Roer, pelo menos em três pontos. O dominio da barreira fluvial no trecho superior está assentado.

Se o comando inimigo recorrer a métodos de ofensiva, não o será mais pela possibilidade que lhe restava nesta parte desarticulada do "front".

REFORMA GERAL DO SEGURO SOCIAL

O que informa o ministro do Trabalho ao presidente da República — Estuda-se tambem um grande plano de assistência aos associados do I. A. P. I.

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro do Trabalho:

"Exmo. Sr. presidente da República:

Tenho a honra de restituir a V. Ex. o processo n. 21.880, de 1944, que se relaciona com o pedido feito pela Fábrica Nacional de Motores para a concessão, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de uma cota mensal, a titulo de subvenção, na importância de Cr$ 7.000,00, afim de atender a despesas com a hospitalização, tratamento e fornecimento de medicamentos aos operários de obras da mesma fábrica.

Informando-o, cabe-me dizer a V. Ex. que, além da reforma geral do regime do seguro social, de que ora se cogita, aquele Instituto já está cuidando da elaboração de um plano de implantação parcial de assistência médica a seus segurados, havendo, para êsse fim, traçado as seguintes diretrizes:

a) plano de assistência médica aos associados em gôzo de auxilio-enfermidade ou de aposentadoria;

b) possibilidade de ser essa assistência concedida sem contribuição suplementar;

c) limite de extensão e de profundidade dessa assistência;

d) exame da possibilidade de ser solicitada a cooperação dos serviços médicos já existentes nas fábricas e nos sindicatos, de fôrma a diminuir o custo dos serviços, e

e) elaboração de um programa de extensão do plano proposto, de fôrma a que, no futuro e mediante contribuição suplementar, prevista no regulamento, possa ser generalizada a assistência médica preventiva e curativa a toda a massa de associados e seus dependentes.

Assim, tão logo se ultimem os estudos a que se procede, ficará resolvida a situação dos operários de obras da Fábrica Nacional de Motores.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Alexandre Marcondes Filho.

Despacho exarado pelo presidente da República: "Sim. — G. Vargas".

Despacho exarado pelo ministro: "Cumpra-se — Alexandre Marcondes Filho".

Morreu ao ser socorrido

Pedro Cambeiro Gonzalez, espanhol, de 61 anos, residente à rua Camerino 82, às 6,30 horas, entrou no botequim Bela Aurora, à rua Senador Pompeu n. 31. Estava bastante agitado e pediu ao proprietário do café que lhe servisse um copo de água com açucar. Como não melhorasse, pediu, ainda, que chamasse a Assistência. Mas, tudo foi inutil. O médico chegou a aplicar-lhe uma sangria, sem nenhum resultado. Momentos depois falecia. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico, com guia das autoridades do 11º distrito.

Resposta "científica" a Churchill

A nota dada à publicidade por Sforza

ROMA, 12 (INS) — O conde Carlo Sforza, que não pôde participar do novo Gabinete italiano, devido à oposição de Churchill, deu à publicidade uma nota, na qual "responde cientificamente ao primeiro ministro britânico. "Recorda que Churchill procurou, durante duas horas convencê-lo a aceitar o rei Vitor Emanuel, mas não o conseguiu. "Aliás eu desde setembro, quando falei pelo rádio, repudiara o rei. E deixei Churchill na convicção de que não havia esperança nenhuma de me convencer a aceitar o rei. "Daí, acha Sforza a raiva que dele tomou o primeiro ministro britânico. "Mas é um alivio que Churchill não tenha feito objeções às minhas opiniões na politica externa, mas somente às minhas crenças ideológicas internas, crenças, aliás, que não vejo nenhuma razão para renegar..."

SERIA NOMEADO EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Assegura-se em circulos diplomáticos desta capital que o conde Sforza, ora afastado do governo italiano, será nomeado embaixador da Itália nos Estados Unidos.

Na 3.ª Auditoria do Exército

Na reunião de hoje do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, serão julgados os desertores industriais, João Ferreira da Silva, operário da Fábrica de Calçados Bordalo e Altamiro Pinto de Almeida e Othon Madureira Pinho, da Cia. Siderúrgica Nacional. Na mesma reunião o réu Trompowsky da Silva será interrogado.

De Gaulle vai entrevistar-se com Roosevelt

PARIS, 12 (U. P.) — Circulos franceses bem informados dizem que o general De Gaulle em breve se entrevistará com o presidente Roosevelt, o qual foi convidado, há algumas semanas, a visitar a França.

Um cadáver de mulher

No morro dos Dois Irmãos

A policia foi avisada de que havia um cadaver de mulher, já em franca decomposição no morro chamado Dois Irmãos, em Jacarepaguá. No momento em que escrevíamos esta notícia, partia para o local o comissário Martinho, do 26.º distrito policial.

Era crença geral tratar-se de uma demente foragida da Colônia de Alienados Juliano Moreira, que fica nas redondezas.

A policia concluiu tratar-se de morte natural. Foi essa a opinião do perito Rosa, que examinou o local e o cadaver. Ainda assim, os despojos foram recolhidos no necrotério do Instituto Médico Legal para exames posteriores.

Trata-se de uma mulher de côr parda, aparentando 35 anos de idade. Estava descalça.

Não ficou apurado ser ou não uma das infelizes dementes foragidas da colônia Juliano Moreira, das quais não se sabe o paradeiro.

A "Jagunça" foi encontrada destroçada

Parece que a tripulação pereceu

Amelia Manoel Roimundo e Juvenal Daniel, quando pescavam na ilha do Pontal, situada no municipio de São Gonçalo, encontraram um barco completamente destroçado. A embarcação tem o número 52, denominada "Jagunça" e tinha no seu interior um par de botinas para homem. Os dois pescadores rebocaram a "Jagunça" até o Porto da Ponte e foram à subdelegacia do 4.º distrito de São Gonçalo, onde comunicaram o fato ao comissário de plantão. Pelas condições que se encontra a "Jagunça", suspeita a policia ter sido ela chocada por outra embarcação, sendo ignorado o destino de seus tripulantes.

O SPORT EM VOLTA REDONDA — Estimulando a educação física entre os que trabalham na siderúrgia nacional, o coronel Macedo Soares está promovendo a prática dos sports em Volta Redonda. Na foto aparece o coronel Macedo Soares em companhia dos componentes do team do Aero Club.

ÉCOS DO CINQUENTENÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Trechos do vibrante discurso proferido pelo seu presidente, Sr. Brasilio Machado Neto, na solenidade do Teatro Municipal de São Paulo, honrada com a presença do presidente Getúlio Vargas

Flagrante do presidente Getulio Vargas, no "foyer" do Teatro Municipal, vendo-se o interventor Fernando Costa e diretores da Associação Comercial de São Paulo

SÃO PAULO, 10 — (Serviço especial) — Continua a ser vivamente comentado por toda a imprensa paulista o vibrante discurso proferido pelo Dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo, na solenidade comemorativa do cinquentenário da fundação da prestigiosa instituição de classe, realizada no Teatro Municipal, sob a presidência do chefe do governo, Sr. Getulio Vargas. O discurso do Sr. Brasilio Machado Neto, que historiou brilhantemente os cinquenta anos de vida da Associação Comercial, foi iniciado com palavras de agradecimento à presença do presidente Getulio Vargas, do interventor Fernando Costa, dos ministros Souza Costa e Marcondes Filho, do general Horta Barbosa, comandante da Região Militar de São Paulo, e do arcebispo D. Carlos Carmelo. Em seguida, falou de como nasceu a grande instituição, em velho casarão da rua da Quitanda, a dois passos do lugar em que Anchieta plantara a sua igreja. Passou a estudar o ambiente modorrento de S. Paulo em 1894 e os erros da mentalidade que então prevalecia. Acentuou que essa mentalidade era a de relegar aos estrangeiros os trabalhos não diretamente ligados ao trato do solo, pois só a agricultura era julgada com foros de nobreza.

Faltavam estudos econômicos e a ausência de monografias, a esse respeito, desapontava e entristecia. Era a época do "porque me ufano", vasio e sem coteudo cientifico. O quadro da economia paulista se expressava por indices ainda desolentadores. E o orador prossegue:

A Paulicéia de 94, não obstante o progresso alcançado, contava apenas 110 fábricas em funcionamento, mal ocupando 5.500 operários, e não devia chegar a duas centenas o número de estabelecimentos comerciais merecedores de tal nome.

O orçamento do municipio andava pela casa dos 1.800 contos. A sua população, para a qual o elemento estrangeiro contribuia com 55%, não somava bem 130.000 almas. E a exportação pelo porto de Santos, elemento sempre expressivo para o estudo do crescimento paulista, não subia, excluido o café, a um milhar de contos.

Essa paisagem melancólica, a ninguem dava o direito de envaidecer-se, e só os mais arrojados podiam nela perceber as linhas de uma grandeza posterior.

Tranquilizados, apesar dos pesares, por aquele fraseado sonoro, que fazia supérfluas as indagações sôbre a nossa realidade econômica, quase todos se volviam naturalmente à procura de outros aspectos mais apaixonantes da vida, ou outras especulações mais atraentes do espirito.

Foi assim que, ao explodir na velha e tradicional escola do largo de São Francisco, a famosa desavença entre Justino de Andrade e os idealizadores da Confederação dos Estudantes, o interesse e a vibração, fóra dos muros acadêmicos, sem dúvida foram maiores, ou pelo menos deixaram mais fundos traços na crônica daqueles dias, do que a aparição sinistra das nuvens negras da crise, que, pouco depois, desabou com fragor sôbre a nossa debil economia. E, se para a solução do incidente acadêmico, embaixadas de lentes e alunos seguiram à pressa para o Rio, não há, salvo engano, noticia de comissões representativas das classes produtoras, que tivessem sido chamadas ou partido espontaneamente para lá, afim de pleitear e colaborar em medidas tendentes a, pelo menos, amortecer os efeitos trágicos do encilhamento.

Era comum à de todo o Brasil, e não peculiar à nossa gente do planalto, relegar para plano secundário os estudos fundamentais da economia, e não dar, o mais das vezes, a devida importância ao elemento econômico, na apreciação de fatos cotidianos, ou no exame de altos problemas e acontecimentos nacionais. Isso não ocorria, é evidente, por ausência de patriotismo ou de inteligência.

Póde-se afirmar, sem receio, que a mais profunda causa do mal, cujas raizes não estão de todo arrancadas, residia no artificialismo da educação do tempo, e, como consequência, naquela falta de substância econômica na formação e atuação do maior número dos estadistas do Império, que tanto impressionou a mais de um estudioso de nossa história. Sem eliminar o valor dos outros elementos, é ela que dá um sentido mais objetivo à obra dos homens públicos modernos.

Mostra flagrante desse estado de espírito é o desinteresse, senão a indiferença, com que se permitiu o crime praticado contra a obra gigantesca de Mauá, sem que a consciência pública se rebelasse, por não reconhecer que ele feria em cheio toda a comunidade brasileira.

E' de justiça, todavia, que, embora se lamente a indiferença, não se condenem os homens "in limine". E' preciso ter em mente que eles padeciam, e não poderiam escapar a isso, da doença insidiosa do século, que lhes toldava a visão. As cicatrizes, originadas dos excessos a que chegou o individualismo, ainda são perceptiveis na fisionomia do mundo atual.

Consola assinalar, porém, que, fugindo ao meio e ao tempo, homens havia, mercê de Deus, muitos mesmo, cuja estatura lhes permitia enxergar para além dos acanhados horizontes da nossa incipiente cultura econômica, e corajosos bastante para se lançarem a empresas arrojadas para a época, a despeito dos frágeis apoios, que habitualmente logravam para suas iniciativas e da pouca ressonância, que os seus estudos alcançavam. O que não os impedia de prestar assinalados serviços ao país.

Pois que me estou referindo mais a São Paulo, basta alinhar, como exemplo, os nomes de um João Teodoro, um Falcão Filho, um Pernalha, um Martinho Prado, para dar a prova provada dessa afirmativa.

Dentro do ambiente, cujo esboço incompleto e imperfeito tentei fazer, viviam aqueles que nos antecederam. E' bem de ver o sem como avulta o esforço do grupo de pioneiros, que, liderados por Proost Rodovalho e Lacerda Franco, fundou e dirigiu, nos seus primordios, a Associação Comercial de São Paulo.

Dentre os que apoiaram a iniciativa, poderia haver e com certeza houve, quem o fizesse, com o objetivo imediato de se defender dos empresários de falências ou das sanhas do fisco, tachado já então de ávido e insaciavel.

A maioria dos que contribuiram para dar vida à Associação inspirou-se, contudo, no primeiro e alevantado proposito de servir aos interesses superiores de S. Paulo.

O seu gesto, fazendo-a surgir em época tão conturbada da nossa história, revela neles a convicção de que, no regime liberal em que viviam, com o Estado a se comportar quase sempre como mero espectador dos fenômenos ligados à produção e distribuição da riqueza, o momento impunha que se criasse, no terreno econômico, um instrumento coletivo de cooperação, a um tempo flexivel e resistente. Auxiliando a São Paulo, embora em escala modesta, para que pudesse atingir em poucos decênios o seu esplendor atual, a Associação cumpriu tão somente com a vontade dos seus idealizadores.

As campanhas da fase inicial de sua existência, como a da Alfândega seca da Capital, a da crise do café, resolvida pelo Convênio de 1906, a da greve da Companhia Paulista na mesma época, dão a medida do espirito público e da largueza de ação de suas primeiras diretorias.

Nem sempre, naturalmente, foram de alegria os seus dias, e nem se contaram por vitórias todas as suas campanhas; mas da adversidade saiu sempre obstinada, na sua ansia de servir e, dos reveses que sofreu, emergiu com a sua fibra de lutadora mais retemperada.

Um momento houve, entretanto, em que chegou quase a sucumbir, por falta de fôrças e apoio.

Foi assim de todo em todo benéfica a fusão realizada em 1917 com o Centro do Comércio e Indústria, fundado nas vésperas da primeira grande guerra, devido aos esforços de Cassio Muniz e Pereira Braga.

A transfusão da nova seiva no seu organismo depauperado, que só se tornou possivel graças à clarividência e ao desprendimento dos homens que dirigiam êsse novo e pujante Centro, permitiu à Associação renascer, com redobrado vigor, e, dona de mão do seu destino, continuar a sua marcha ascendente.

E, no Brasil de amanhã, que surgirá sublimado pelo sangue generoso que vem sendo derramado na luta por um mundo melhor, e fortalecido "pela apropriação dos seus recursos naturais e sua valorização", o que só se fará "com disciplina e método em todas as atividades criadoras da riqueza", na palavra orientadora do preclaro presidente Getulio Vargas, o papel das agremiações de classe, como a nossa, será cada vez mais relevante e a sua colaboração mais imprescindivel.

O companheiros que nos sucederão nos postos que ora ocupamos, hão de fazê-lo, por certo, tomando, como nós, por paradigma os homens que fiel e abnegadamente serviram esta Casa, nos longos anos de sua existência, obediente sempre à sua magnifica tradição.

Tradição toda ela constituida (já o disse uma vez e apraz-me repeti-lo) de "trabalho inteligente e diuturno, em favor daqueles, que diretamente representa; de reconhecimento honesto e corajoso dos erros acaso cometidos; de pudor e desdém pela publicidade falaz; de acolhimento compreensivo e liberal aos direitos e aspirações alheias, de subordinação espontânea e sincera ao bem estar geral, e, antes de tudo, e, sobretudo, de devotamento incondicional e apaixonado a São Paulo e ao Brasil".

Na sessão solene, que marcou o inicio da sua vida fecunda, presidida pelo grande Bernardino de Campos, cujo espirito realizador e dedicação ao bem comum possivelmente lhe serviram de primeiro estimulo, vários oradores se fizeram ouvir. Um dentre êles, "de porte senhoril", assim o retratam discipulos enamorados, "de porte senhoril", "bem talhado, amplo de espáduas", "senhor da arte oratória", "a mais alta das formas de ação", em "periodos redondos e harmoniosos, como frases musicais", saudou a entidade recenvindo, em nome dos seus fundadores, entre os quais se contava, com palavras de esperanças na sua atuação e de confiança no seu futuro. Êsse homem foi Brasilio Machado.

Quis o destino que, 50 anos depois, coubesse a alguem, que herdou o honroso e pesado patrimônio dêsse nome, a desvanecedora missão de afirmar, neste momento de plenitude, que a Associação Comercial de São Paulo, "colaboradora diligente, mas altiva dos poderes públicos, paladina intrépida mas prudente das classes conservadoras", nunca traiu essa confiança, nem desmereceu daquelas esperanças."

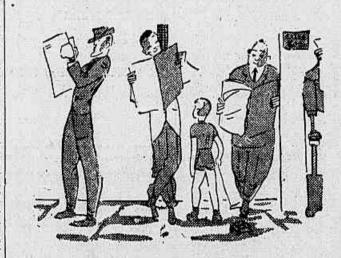
O Tempo

Máxima 26.7 — Minima 18.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sudeste a nordeste, frescos por vezes.

Do sonho das esmeraldas e das minas nasce uma cidade

(Titulos principais na 1ª página)

PATI DO ALFERES, 12 (A. N.) — Pati do Alferes, com os seus esplêndidos vales e suas vilas modernas entre parques tranquilos e confortadores, é uma espécie de pequena Suiça desta parte da terra fluminense. Visitando-a, agora, pela primeira vez, num longo entendimento com as suas forças produtoras, homens do campo e do comércio, teve o interventor Amaral Peixoto oportunidade de sentir, longe dos relatórios frios e das informações escritas, as grandes possibilidades econômicas destes vales e montanhas que são o encanto de turistas e forasteiros. Como sempre, conversou o chefe do govêrno do Estado do Rio com os homens que representam o trabalho agricola e industrial desta parte do nosso "hinterland". Viajando em trem especial, o interventor fluminense, acompanhado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de numerosa comitiva, foi recebido, em Governador Portela, pelo comandante Alves Branco, prefeito de Vassouras. Na estação de Miguel Pereira, o comandante Amaral Peixoto foi alvo de marcante manifestação popular. Saudou-o, nessa ocasião, o prof. Edgard Cravo.

Um histórico solar fluminense do século XIX

Rumou, em seguida, para Monte Alegre, onde se ergue o velho e histórico solar do mesmo nome, construido pelo barão de Pati do Alferes, no século XIX. Foi destinado ao interventor Amaral Peixoto o mesmo quarto em que outrora foram hospedados o Conde d'Eu e Teófilo Otoni. Num dos amplos salões do imponente solar, foi homenageado o chefe do govêrno do Estado do Rio com um almôço, oferecido pelo Sr. Antonio Porto, atual proprietário da rosa-grande. Compareceram ao ágape os Srs. prefeito Alves Branco, D. Rodolfo Pena, bispo de Valença; prefeito Sabino Souto, de Paraiba do Sul; Rubens Farrula, secretário da Agricultura; Alvim Belis de Souza, delegado de Ordem Politica e Social; Benedito Manhães Barreto, Raul do Amaral Peixoto, além de representantes das classes agricola, industrial e comercial da região. Falou frei Aurelio Stulzer, vigário de Pati do Alferes. A seguir, o advogado e jornalista Adolfo Porto agradeceu, em nome dos pequenos proprietários de Avelar, um ato de compreensão e de justiça assinado pelo chefe do govêrno estadual, em beneficio dos cultivadores das terras daquele distrito. Incumbido de falar em nome do govêrno, o Sr. Marmos Almir Madeira, do D.E.I.P. fluminense, agradeceu as expressões de simpatia e de carinho dirigidas ao chefe do govêrno do Estado do Rio.

Importante certame econômico

A tarde, foi inaugurada a exposição agro-pecuária-industrial, certame que serviu por uma demonstração do grande desenvolvimento econômico que vem experimentando o Estado do Rio. Nota forte dêsse certame foi a bela exposição de fotografias do D.E.I.P. fluminense.

Através desse "stand" artistico, pode a multidão entrar em contacto com as realizações governamentais desta hora. Nessa ocasião, vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais, o prefeito Alves Branco e frei Aurélio Stulzer.

Os largos caminhos da prosperidade fluminense

O Sr. Soares Filho, ex-deputado federal, antigo lider politico fluminense grande conhecedor dos problemas do Estado do Rio de todas as épocas, pronunciou, em nome da população, de Pati do Alferes, brilhante e aplaudido discurso. Começou por dizer o Sr. Soares Filho haver Pati do Alferes nascido de um grande sonho: o sonho das minas e das esmeraldas, de vez que foi fundada, em dias coloniais, pela mão de ferro dos buscadores de riquezas. Afirma depois que o problema da identificação do orador com o auditório, encontrava, naquele momento, solução feliz. O que estava dizendo era, efetivamente, o que diria a multidão, por isso mesmo que o elogio da personalidade do comandante Amaral Peixoto envolvia o louvor de certas qualidades marcantes da própria indole da gente fluminense: a serenidade, a elegância moral, o espirito de compreensão e tolerância. Em seguida, situa o orador a obra do govêrno Amaral Peixoto entre as grandes administrações fluminenses de todos os tempos, dizendo seguir o atual chefe do executivo estadual os grandes e largos caminhos que deram à velha e histórica terra do Estado do Rio, tanto esplendor e poder econômico. Depois, em sintese muito feliz, recorda o orador as grandes realizações governamentais desta hora, não só as estaduais como as federais. Fala em Volta Redonda, "a cidade do aço", e em Macabú, a "cidade da energia elétrica". Diz da importância das estradas fluminenses na economia brasileira, estradas que, no dizer do orador, teem libertado para a vida econômica ricas regiões até então prisioneiras pela falta de transporte facil.

Refere-se também o Sr. Soares Filho aos problemas de Pati do Alferes. E termina por dizer que o comandante Amaral Peixoto está, incontestavelmente, dentro do traço dos grandes governos fluminenses, com uma série de serviços à causa pública que só o tempo e a distância, melhor do que as melhores palavras, saberão dar coloração e força.

O agradecimento do interventor Amaral Peixoto

Respondendo aos oradores, o comandante Amaral Peixoto diz da grande satisfação em estar em contacto com a histórica vila de Pati do Alferes, tantas vezes ligada aos grandes acontecimentos da história fluminense. Aborda, em seguida, o problema das estradas, dizendo das possibilidades imensas da região, uma vez ligada, por rodovias, aos grandes centros fluminenses de consumo, como Petrópolis e Niterói. Termina declarando deixar o belo pedaço de terra fluminense com a certeza de que poderá contar com o povo laborioso e hospitaleiro de Pati do Alferes, que tão fortemente tem marcado a história moral e politica do Estado do Rio com a elegância de seus gestos e o patriotismo de suas atitudes.

Um tesouro artistico

A inauguração da matriz de Pati do Alferes foi outro acontecimento importante. Foi restaurada recentemente pelo professor Adail Bento Costa, sem dúvida um dos nomes mais prometedores da nova geração artistica do país. Esse brilhante mestre da nossa arquitetura religiosa tem empreendido, com muito bom gosto e sensibilidade, uma série de restaurações em monumentos artisticos através do Estado do Rio. A igreja agora inaugurada completou cem anos de existência e é um dos templos mais belos de toda a terra fluminense. Sua construção data de 1844. Encerrando um verdadeiro tesouro artistico, guardado, dentro da tranquilidade de suas paredes muito altas e brancas, a matriz de Pati do Alferes constitui um verdadeiro monumento histórico, que é todo um século de tradição artistica e religiosa do povo fluminense.

A arte doméstica de economizar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

à solução correta de numerosos problemas domésticos, resolveu aquela dependência do Ministério da Educação instituir cursos práticos de trabalhos caseiros.

O programa elaborado para esse curioso sistema de aprendizado, inclui noções e rudimentos em torno de todas as atividades que diretamente se relacionam com o bem estar moral e econômico da familia. Para os rapazes, por exemplo, esses cursos ensinarão como é facil utilizar um jogo de ferramentas vulgares na confecção de mesas, bancos, cadeiras, objetos de adorno ou, ainda, como empregá-las para ligeiros reparos numa instalação elétrica, num fogão a gás ou noutro qualquer utensilio que, se reparado numa oficina, não dará trabalho mas custará caro.

Para as moças o curso prevê, entre outras coisas, aulas completas de arte culinária, de corte e costura e outras atividades próprias a uma perfeita dona de casa.

O detalhe mais interessante desse empreendimento é que a Divisão de Educação Extra-Escolar, para executá-lo, entrou em entendimento com organizações particulares, mobilizando-as, assim, num louvavel exemplo de cooperação e boa vontade.

Dessa forma conseguiu os seguintes cursos: de Arte Culinária, em cooperação com a Companhia do Gás, que, prontamente, cedeu para esse fim os técnicos e as instalações do seu Serviço de Demonstrações de Culinária; de Corte e Costura, em cooperação com a Companhia Singer, que pôs a disposição da D. E. E. as suas oficinas e o seu pessoal habilitado; de Higiene Alimentar, em cooperação com o Serviço de Alimentação da Previdência Social e de arte caseira em cooperação com alguns estabelecimentos industriais e escolas técnicas municipais em cujas oficinas os candidatos ou candidatas poderão aprender como economizar dinheiro, realizando por iniciativa própria reparos e confecções de objetos domésticos.

Arte de cozinhar bem e com economia

Hoje pela manhã, assistimos no Serviço de Demonstrações Culinárias da Companhia do Gás, na Praça da Bandeira, uma das primeiras aulas do curso de Arte Culinária instituido pela D. E. E. A essa aula inaugural estavam presentes os Srs. Augusto de Lima e Antonio Silveira Sales, diretor e representante da Divisão de Educação Extra-Escolar e, ainda, o Sr. J. R. Leonard Lee, chefe dos referidos serviços da S. A. do Gás, bem como a Sra. Cecilda Seabra, inspetora da utilissima organização. As aulas foram ministradas pela professora Sra. Virginia de Barros Mariz e constou da confecção de um excelente cardápio.

As alunas não aprenderam somente como preparar pratos gostosos, mas como executá-los com economia e rapidez, poupando gás e dinheiro. Os três pratos constantes do cardápio foram executados de uma só vez e ficaram prontinhos apenas com vinte minutos de fogo. No fim a habilidade das aprendizes foi posta à prova e confirmada como excelente pelos entendidos que saborearam um pudim de legumes, um pão de carne e uma torta de frutas. E o jornalista, em troca do seu trabalho, ganhou uma deliciosa torta de damascos.

A carne, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se, ontem, no gabinete do prefeito, uma reunião de autoridades municipais interessadas no abastecimento da carne. Focalizaram-se vários assuntos ligados ao problema, principalmente a questão do preço, que deverá baixar em face das providências que o governo municipal vai adotar.

— Devido ao atraso verificado na remessa de forragens — remoido, farelo e farinha, — para o SAPS, a Prefeitura vai marcar nova data para essa distribuição, ainda esta semana.

LINDA E PELADA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ção não era isto, mas o fato de estar sua cabeça inteiramente desnuda: haviam sido cortados os cabelos rente à epiderme. Aparentando ser uma debil mental, a senhora que por sinal, é de rara beleza, caminhava a passos largos, gesticulando e proferindo palavras que refletiam o seu estado de indignação. Quando chegou à delegacia, dirigiu-se ao funcionário de plantão, e em pranto, declarou: "Isto quem fez foi meu marido".

— Por que? — perguntou a autoridade.

— Ciumes — respondeu ela.

O policial, depois de ouvir a senhora por muito tempo, mandou buscar o mau esposo. Este, diante da policia, disse que não era sua intenção cortar os cabelos da esposa, a quem dedica uma amizade toda especial.

— A culpa — declarou — foi dela. Pois ela se mexeu e, como o canivete que eu empunhava estava muito afiado, passou raspando-lhe o couro cabeludo. Aí eu não tive outro remédio, senão cortá-lo todo...

Após longa discussão no interior da delegacia, mulher e marido se retiraram, cada um para o seu lado, tendo a representante de Eva declarado que só voltaria para a companhia do esposo quando os seus cabelos tornassem ao tamanho anterior.

Entregues à F. A. B. os quinze "Catalina"

(Cliche na 1ª página)

Realizou-se hoje, na Base Aérea do Galeão, a brilhante cerimônia da entrega de quinze aviões de bombardeio tipo "Catalina PBY-5-A", doados pelo governo americano à Força Aérea Brasileira. Esses aviões doravante serão utilizados na importante missão patrulhamento de toda a zona sul do hemisfério, tripulados exclusivamente por pilotos da FAB.

As 9 horas, a reportagem partiu do Calabouço, com destino àquela base aérea, num avião especialmente cedido à imprensa, em companhia do coronel Armando de Menezes, representante do ministro da Aeronáutica e do capitão Souza, tendo como piloto o tenente Pery e co-piloto o tenente Swenson.

A Base do Galeão apresentava um aspecto festivo, já ali se encontravam numeros oficiais brasileiros e americanos e elevado numero de pessoas gradas.

No páteo estavam pousados diante da pista de aterrissagem, os quinze "Catalina".

Instantes depois chegaram o almirante William Munroe, comandante da Quarta Esquadra dos Estados Unidos, que veio especialmente do Recife para presidir a solenidade da entrega o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronautica, o coronel Oscar Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, o brigadeiro Duncan e vários oficiais americanos.

Em seguida, teve lugar no auditório da base, a solenidade da entrega de diplomas a turma de aviadores que concluiram o curso do U. S. N. A. T. U. da Marinha norteamericana. Este curso foi feito por uma turma de mais de 160 aviadores brasileiros, entre os quais capitães, tenentes, sargentos, cabos e praças, tendo como instrutores oficiais americanos e constituirão agora a tripulação dos novos 15 "Catalina".

A cerimônia foi presidida pelo almirante William Munroe, comandante da 4ª Esquadra norte-americana, pelo brigadeiro Armando Trompowisk e pelo brigadeiro Duncan.

Usou da palavra o brigadeiro Duncan, que salientou o alto significado da cerimônia, lembrando a grande responsabilidade que caberá aos jovens que irão tripular os "Catalina", na defesa anti-submarina do Atlantico Sul. Em seguida pronunciou breve discurso o almirante Munroe, sendo feita a entrega de diplomas aos alunos que acabavam de se diplomar.

Logo após, o almirante William Munroe, dirigiu-se para o páteo, onde fez entrega, em nome do governo americano dos 15 "Catalina".

O almirante Munroe, por fim, passou em revista à tropa, que desfilou em continência.

NOIVO 59 VEZES!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

para despesas que seriam de colação de grau. No dia 6 do corrente, realizou-se a missa de formatura dos novos médicos, na Igreja da Candelária. No templo, Ficher apareceu todo de "casaca" — como um autêntico "gentleman", fazendo-se acompanhar da familia da noiva. Uma surpresa infeliz, entretanto, aguardava o conhecido escroque. Lá se achava o investigador Tulio Costa, da Delegacia de Vigilância e Capturas, que "tirando" a ação do deliquente, colocou-se ao seu lado. Antes de acabar a cerimônia, o policial bateu nas costas de Ficher e, delicadamente, fez-lhe um convite para que o acompanhasse até à porta da Igreja. O "médico", então, de maneira muito sutil, alegou à familia da moça que precisava comparecer à Policia, afim de deslindar um equivoco. Enquanto isso, na casa da moça, lauto e pomposo almoço aguardava o regresso da familia com o "noivo", para festejar a sua colação de grau. Decorreram horas de espera. E, como a demora do "médico" se prolongasse, o pai da jovem, em companhia desta e outras pessoas, dirigiu-se à Policia. Avistaram-se todos com o delegado Frota Aguiar e passaram a defender o "noivo", chegando mesmo a garantir que o rapaz era possuidor do mais requintado comportamento. O delegado Frota Aguiar, porém, com a calma, e habilidade de bom policial, ouviu calmamente a defesa de Ficher, para, depois, dar a noticia de uma triste desilusão — era o fim do espetáculo...

O personagem desta história, embora ainda moço, é, talvez, o recordista dos casos complicados de policia. Parece que o domina a idéia de chantagiar a todo o mundo.

É variadissima a sua folha de aventuras. E, em quase todas, está sempre uma figura feminina. A maior mania, ser importante. Tem corrido todas as profissões cientificas. Agradava-lhe ser chamado "Sr. Dr."...

Uma das especialidades de Fischer, era ser "amigo dos defuntos"... pelos anúncios nos jornais. Procedia assim: Lia a noticia do falecimento da missa de pessoa de importância social. Aparecia no enterro ou na igreja. Faria relações com a familia do defunto. Conhecera bem o extinto. Um bom cidadão. Ótimo amigo. E contava um caso relacionando o nome do extinto. Era certo. Os parentes do morto acolhiam-no bem. Dava em frequentar a casa. Dias depois o amigo do defunto desaparecia e, com ele, as joias.

Ser noivo para o "ás" da chantage era e — ainda é, — o primeiro passo para um assalto ao que pertence ao alheio.

Certa vez, em 1928, noivo de uma jovem, filha de distinta familia, — aliás, nunca Fischer noivava somente com moças distintas, — preparava o golpe. Não se sabe como, na tarde de um dia passou pela casa da moça num carro com placa da Presidência da República. A "noiva" estava à janela. Viu-o. Ele deu um adeusinho para ela. Não se conteve a jovem. Chamou a mãe para ver, também, o "dr. Fulano". Dias depois, o "dr. Fulano" era visto por um membro da mesma familia através dos varões do xadrez da Policia Central.

Faleceu no Pronto Socorro

Faleceu no Pronto Socorro, o operário João Moreira, viuvo, de 43 anos e que residia na rua Maria Luiza, s. n.º.

João Moreira fora, ontem, colhido por um auto na Avenida Amaro Cavalcanti.

A luta na Itália

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 12 (R.) — Texto do comunicado aliado de hoje:

"A luta em terra — A atividade, nas frentes do V e do VII Exércitos, se limitou a patrulhamento.

"Marinha de Guerra — As primeiras horas de domingo último, o "destroyer" dos Estados Unidos "Ludwou" e o navio-patrulha francês "Sabre" encontraram e atacaram uma embarcação costeira inimiga, ao sul de Antibes. Tambem foram afundados dois navios inimigos, tendo sido capturados os seus sobreviventes.

"Na noite de nove para dez de dezembro corrente, "destroyers" britânicos executaram um bombardeio, coroado de pleno êxito, contra as posições inimigas da ilha de Rab, no Adriático norte, a leste de Cherso.

"A luta no ar — Forças de média encergadura de bombardeiros pesados, com escolta de caça, atacaram ontem refinarias de petróleo, depósitos de munições e pátios ferroviários, na área de Viena. Outros bombardeiros pesados atacaram os pátios ferroviários de Graz. Objetivos ferroviários e aviões inimigos, que se achavam pousados a oeste de Viena, foram visados pelos caças da força aérea estratégica. A aviação da força tática efetuou ataques concentrados contra muitos objetivos ferroviários e rodoviários da Iugoslávia.

Entre os objetivos visados, incluiram-se canhões, pontos fortificados, edificios ocupados pelo inimigo e concentrações de tropas, bem como comunicações da retaguarda.

"O tráfego ferroviário e rodoviário, bem como as comunicações inimigas, na Iugoslávia Central, foram atacados pela aviação da Força Aérea Balcânica. Durante estas operações, foram destruidos dois aviões inimigos. Faltam 25 dos nossos aparelhos.

"As Forças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo executaram aproximadamente 1.900 sortidas, nas últimas horas".

Imprensado entre o bonde e o caminhão

O guarda morreu no hospital

O guarda municipal de São Gonçalo, Joaquim Teixeira Saraiva, residente à rua Dr. Porciuncula, quando viajava como "pingente" do lado da entrelinha em um bonde das "Neves", que trafegava pela rua Oliveira Botelho, naquele municipio, foi arrancado do balaustre pelo caminhão n.º 12.758. O motorista evadiu-se. O policial, que sofreu fratura dos braços, pernas e crânio, foi removido para o Hospital de São Gonçalo, onde faleceu quando era medicado. As autoridades do 4.º distrito daquele municipio fluminense fizeram recolher o cadaver ao necrotério do cemitério local.

Atropelada a menina pelo caminhão

A menor Isaira, de 4 anos de idade, filha de Mario Dalasca, residente à estrada da Barreira n.º 651, no bairro do Fonseca, em Niterói, próximo de sua residência foi atropelada pelo caminhão n.º 12.805. A pequenita Isaira, que recebeu feridas contusas na região fronto-ocipital com suspeita de fratura do crânio, após ser medicada, no Posto de Pronto Socorro, foi internada no Hospital de São João Batista. O comissário Frutuoso Faria, que se achava de dia na 2.ª Delegacia Auxiliar, registrou o caso.

40 mil homens e 70 belonaves

O preço pago pela Inglaterra pela derrota na Grécia em 1941

LONDRES, 12 (U. P.) — Falando perante os Comuns, o major Anthony Eden revelou pela primeira vez que o preço pago pela Grã-Bretanha por sua derrota na Grécia em 1941, orçou aproximadamente 40 mil homens e setenta belonaves; porém, indicou que no curso da presente luta contra as "Elas", as perdas têm sido leves.

Falecimento de um lord

LONDRES, 12 (U. P.) — Faleceu aos 75 anos de idade, Lord Bolton.

Tóquio será evacuada

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que Tóquio será evacuada.

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que a evacuação de Tóquio já bombardeada várias vezes pelas super-fortalezas B-29, terá inicio imediatamente.

LONDRES, 12 (A. P.) — A emissora alemã, noticiando a evacuação da capital japonesa, declarou que "nenhum trabalhador nas indústrias de guerra poderá abandonar Tóquio, a não ser que tenha consigo uma ordem especial da Policia".

OS QUE NÃO PODERÃO SAIR

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que foram dadas ordens especiais para que "nenhum trabalhador nas indústrias essenciais de Tóquio — água, força e luz, — os médicos, quimicos e enfermeiras, possam abandonar a capital. Tambem estão incluidos nessa ordem, os membros das defesas civis".

HOJE, DE NOVO

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que as super-fortalezas B-29, americanas, com base em Saipan, sobrevoaram Tóquio novamente hoje, acrescentando com todo que não foram despejadas bombas. Ontem a noite uma segunda onda de super-fortalezas B-29 atacou Tóquio despejando grande número de bombas incendiárias.

Duas moedas de 20 centavos, em vez de uma de 40, nos telefones públicos

O estudo que estão sendo realizados pela Companhia Telefônica

A escassez de moedas divisionárias continua na ordem do dia, atingindo todos os setores. Em várias casas do comércio passes de bonde são dados como troco. Mas serviços há para os quais o passe não resolve. E' o caso, por exemplo, dos telefones públicos. Colocando-se uma moeda de Cr$ 0,40 no aparelho conseguia-se a ligação. Essa ligação continuaria a ser feita assim, porque os aparelhos estão perfeitamente aptos em seu funcionamento. Mas, o que não se consegue é moeda de 40 centavos e não é possivel colocar o "passe" para que do outro lado da linha alguem nos atenda. Um carioca-reporter, informou a A NOITE de que a Companhia Telefônica ia introduzir uma inovação: em vez do niquel de 40 centavos, seriam colocados dois de 20 centavos. Procuramos conhecer detalhes sobre o assunto na Superintendência Comercial da Telefônica. Apuramos então que existe, na verdade um estudo sobre a possibilidade do aproveitamento dos aparelhos para funcionarem com as moedas de 20 centavos.

Relações diplomáticas entre o Chile e a Rússia

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo do Chile estabeleceu relações diplomáticas e consulares com o governo da União Soviética. As negociações preliminares foram conduzidas pela embaixada do Chile e da Rússia, em Washington.

WASHINGTON, 12 (R.) — Os documentos para o estabelecimento de relações diplomáticas e consulares entre o Chile e a Rússia foram assinados ontem nesta capital, pelo embaixador do Chile, Sr. Maciel Mora e o embaixador soviético Andrei Jrominko. As notas foram trocadas em rápida cerimônia, à qual assistiram membros de ambas as embaixadas.

Premiando um feito da F. A. B.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ficado fortemente avariado, no leme de direção, no motor e nas asas, pelas granadas anti-aéreas.

O regresso do avião à sua base só se fez, entretanto, depois de desaparecido o submarino, que submergiu tão rapidameente, que tudo faz crer tenha sido afundado. O avião era pilotado pelo hoje major Dionysio Taunay, Tendo como co-piloto o hoje tenente Schnoor, como navegador o tenente João Mauricio de Medeiros, e vários sargentos nas funções auxiliares. Todos foram recentemente condecorados com o grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito Aeronáutico.

O ministro Salgado Filho foi pessoalmente entregar a condecoração aos que se acham na frente italiana, no Primeiro Grupo de Aviação de Caça.

Motores de aviação de fabricação brasileira

Os primeiros cinquenta

S. PAULO, 12 (A. N.) — O brigadeiro do ar Antonio Guides Muniz realizou na Federação das Indústrias, uma conferência, durante a qual disse que a Fábrica Nacional de Motores iniciou a fabricação de cinquenta motores para aviação, de quatrocentos e cinquenta cavalos.

A nova proclamação de Eisenhower

E as propriedades do nazismo

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O general Eisenhower, numa nova proclamação dirigida ao povo alemão, declarou que "o governo militar aliado bloqueará todas as propriedades dos lideres, funcionários e simpatizantes do Partido Nazista".

Esta foi a nona proclamação do Comando Supremo dirigida à Alemanha, afim de explicar ao povo do Reich quais os planos aliados para a Alemanha ocupada.

ÚLTIMA HORA

ALEXANDER E OS ACONTECIMENTOS DA GRECIA

LONDRES, 12 (R.) — Não há nenhuma confirmação, nos circulos oficiais desta capital, hoje, da noticia de que o marechal de campo Sir Harold Alexander, comandante supremo aliado no Mediterrâneo, seguiria com destino a Atenas, juntamente com o ministro residente britânico, senhor Harold MacMillan, afim de tentar obter uma solução da situação na Grécia.

ENCONTRO, SÓ O DE CHURCHILL, ROOSEVELT E STALIN

LONDRES, 12 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters escreve que, ao que se pode aferir nesta capitl, não há nenhum projeto em encaminhamento para uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia, como se sugeriu de Washington.

A próxima conferência triplice, acentua-se, será a de Churchill, Stalin e Roosevelt, cuja realização não é esperada em futuro próximo.

S. PAULO, 12 - (Do enviado especial de A NOITE) - O Dr. Leite de Castro acaba de informar a A NOITE que Batatais tem 99 probabilidades contra 1 de jogar quinta-feira contra os paulistas

Juiz estrangeiro na finalíssima

SÃO PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Os paulistas estão convictos que haverá a quinta partida. Se o sorteio indicar São Paulo, os bandeirantes exigirão uma lista de cinco juizes cariocas, uma vez que Pereira Peixoto, Mario Viana e Oscar Pereira Gomes não merecem confiança para dirigir a finalíssima. Há ainda a hipótese de São Paulo pleitear da C. B. D. um juiz estrangeiro, possivelmente Genaro Cirilo.

A C. B. D. NÃO ATENDERÁ AOS PAULISTAS

O Campeonato Brasileiro terá que terminar esta semana — Se houver a finalíssima, as datas estão designadas — Sábado, no Pacaembú, ou domingo, no Rio — Esclarecimentos do Sr. Castelo Branco

Na nossa primeira edição de hoje focalizamos a questão de datas para a realização da quinta partida caso a mesma se torne necessária para o desfecho do campeonato brasileiro. Conforme esclarecimentos com amplos detalhes, os paulistas estariam inclinados a pleitear junto à entidade a efetivação do quinto jogo na próxima semana, isto é, quarta-feira, 20. A medida viria de encontro aos interesses dos bandeirantes, os quais contam com vários dos seus cracks contundidos e outros exaustos. De início, tudo indicava que a C. B. D., atenderia ao apelo dos paulistas, transferindo o final do certame para a próxima semana.

Sábado ou domingo

As primeiras horas da tarde no entanto, a nossa reportagem procurou saber ao certo o pensamento da C. B. D. com referência a medida pleiteada pela Federação Paulista. E o Sr. Castello Branco, sempre solicito, em colocar a imprensa ao par das ocorrências que cercam a realização do campeonato brasileiro, esclareceu de pronto, que a C. B. D. não poderá adiar mais o final do certame. A necessidade premente de submeter os jogadores a um justo repouso e iniciar os preparativos para o sulamericano extra do Chile. Assim, o campeonato brasileiro terá que terminar esta semana. Esclareceu mais o Sr. Castello Branco que caso o sorteio indique o Pacaembú para a finalíssima esta será sábado à noite, portanto, 43 horas após o quarto jogo. Do contrário, isto é, se for o Rio o lugar indicado pelo sorteio o derradeiro jogo será então, domingo à tarde em São Januário. Diante portanto das informações do Sr. Castello Branco, de caráter oficial, a C. B. D. não atenderá as pretensões da Federação Paulista.

ZIZINHO TRANQUILO E SURDO AS VAIAS — São Paulo, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Zizinho, este excepcional atacante carioca, aguarda sereno e confiante o momento de pisar o estádio do Pacaembú. Aí está, ele, em absoluto repouso, conversando com a reportagem de A NOITE e enviando para o Rio palavras de confiança na vitória

E' O "DONO" DE SÃO PAULO... ...MAS VOLTARÁ PARA O RIO...

Os projetos de Leônidas — Espera vencer o Campeonato Brasileiro — Itaim é um "céu aberto"...

SÃO PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Leonidas jogou com incrível entusiasmo na peleja de domingo. No primeiro lance atirou-se sôbre Lelé e depois chargeou Batatais machucando-o. O Diamante sofreu porém, marcação de Nilton, considerada uma das mais perfeitas. Nilton e Norival nessa peleja colocaram-se como insubstituíveis.

Na chácara do Itaim, Leonidas falou demoradamente à NOITE e não escondeu os seus propósitos de tudo fazer pela vitória do selecionado bandeirante:

— Sou tratado aqui como um dos donos de São Paulo. Tenho tudo o que quero e não há club como o São Paulo F. C. O público dá-me as melhores atenções e pela torcida paulista "despedaço-me todo"... Sabemos os campeões. Veja aqui essa chácara do São Paulo onde estamos concentrados. Vale mais de 3 milhões de cruzeiros e o aluguel é de 2.000 cruzeiros mensais. Aqui temos conforto, apôio moral, vida de gente rica. Como é que não devemos fazer tudo para vencer?

Leonidas, em seguida, adianta que jogará até o fim do contrato, em 1946 e pretende morrer no Rio para atender aos pedidos de sua mãe, que, contudo, está satisfeitissima em São Paulo.

"DAREI TUDO PELA VITÓRIA"!

Zizinho não receia a torcida bandeirante — O "É este... É este...", é "chave" desmoralizada"..., diz a A NOITE, o meia rubro-negro

SÃO PAULO, 12 (Do enviado especial da A NOITE) — Os jogadores do selecionado carioca estão certos de que poderão produzir muito mais na peleja de quinta-feira. Se é apenas com bom humor — o bom humor carioca que não abandona a gente do Rio nos momentos mais sérios da fila do leite ou das graves solenidades — que se vem dizendo que foi o segundo quadro, o derrotado de domingo, é bem verdade que o primeiro team paulista, com estádio do Pacaembú, vaia e uma preparação da imprensa e do rádio incrível, saiu do campo completamente desmoralizado.

"Não receio o "E' êste! E' êste!"

Depois do individual de ontem, A NOITE colheu as impressões dos jogadores cariocas. Flavio Costa está doutrinando um por um, dizendo que nenhum dêles deve julgar o quadro paulista pela exibição fraquissima de ontem. Zizinho está muito bem disposto e já se sabe que êle jogará o quarto e provável quinto jogos. Considerado em São Paulo o maior meia-direita do Brasil, o atacante rubro-negro diz:

— Não pode haver mais dúvida. Eu ouvi o que se dizia na cidade na noite de domingo. Unânimemente o público queixava-se da exibição do selecionado paulista. Não vencemos por uma questão de pouca sorte. Não temo absolutamente o público bandeirante. Com tôda a vaia fizemos uma partida alguns pontos acima da dos nossos vencedores. Eu posso adiantar à NOITE, ao público desportivo do Rio e aos meus queridos fans do Flamengo, que se fôr escalado para qualquer peleja "darei tudo". Não temo absolutamente o "É este! É êste!", da torcida daqui.

HELENO E PEDRO AMORIM

As voltas com exames — O baiano embarcará sexta-feira — O atacante alvinegro atenderá a segunda chamada

S. PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Flavio já está a par de que Heleno para servir ao scratch terá que prestar exames de segunda chamada, na Faculdade de Direito, permanecendo em São Paulo. Mais feliz é Pedro Amorim, que somente na sexta-feira seguirá para aí, viajando no avião da carreira. Isso porque só no dia 15, o ponta direita titular terá de prestar exames na Faculdade de Medicina.

"UMA LINHA INFERNAL"

Rui faz os elogios dos atacantes cariocas — Impossivel o seu reaparecimento na quarta partida

S. PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Rui, no segundo jogo Rio x São Paulo, realizado no estádio de São Januário, sofreu forte distensão na altura da coxa, recebendo joelhada de Jorginho.

— Não foi propositadamente que Jorginho me machucou. Estou impossibilitado de jogar no Campeonato Brasileiro, muito embora Feola quisesse me incluir quinta-feira, ou no 5º match. Tomei um banho frio e piorei. Og está jogando bem e dará conta do recado, continua o centerhalf do São Paulo. A linha dos cariocas está infernal, seja com Lelé, Heleno e Jair ou com Zizinho, Heleno e Jair ou Ademir. Flavio pode colocar em campo duas ou até três vanguardas, enquanto os paulistas somente uma e que não acertou, não se sabe bem porque. Considero Zizinho, Jair e Jorginho elementos do scratch brasileiro e não se pode formar uma grande linha senão assim constituida: Luizinho, Zizinho, Leonidas, Jair ou Ademir e Jorginho.

Temendo o revide...

Os paulistas preferem indicar Pereira Peixoto para a segunda partida — Mario Viana novamente à margem

S. PAULO, 12 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Segundo o que se sabe, agora, os dirigentes da Federação Paulista estão cogitando de indicar o nome de Pereira Peixoto para a arbitragem do encontro de quinta-feira no Pacaembú. Como é natural, deve causar nova extranheza a recusa do nome de Mario Viana, considerado a principio como o mais cotado para as duas arbitragens justamente porque reunia as maiores simpatias dos bandeirantes.

Domingo, como se viu, a escolha de última hora recaiu surpreendentemente em Oscar Pereira Gomes, ficando Mario Viana e Pereira Peixoto na "bandeira".

Temendo as consequências...

A atitude dos dirigentes paulistas ao deixar de lado novamente Mario Viana, tem uma razão totalmente estranha à técnica. Pensam os paulistas que o veterano árbitro seria capaz de uma desforra por causa da arbitragem de domingo. E assim Pereira Peixoto contaria com a preferência. Devemos esclarecer, entretanto que se for realmente verdadeiro esse juizo sôbre Mario Viana, estarão errados os bandeirantes, porque o juiz carioca é reconhecidamente escrupuloso e honesto.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Pirombá, o "crack" do Fluminense F. C. do Rio, tomará parte no amistoso Atlético versus América, devendo para isso assinar contrato com o Atlético, baseado na permissão especial do tricolor carioca. A estréia de Pirombá desperta grande curiosidade nos aficionados alvi-negros.

DEPOIS DE UM BOM JANTAR... — São Paulo, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A disciplina, a ordem e a camaradagem moram com os cariocas no Hotel Palace. O trabalho de Luiz Vinhaes e Flavio Costa vem sendo facilitado pelo espírito elevado dos jogadores em tudo atender sem a menor restrição. Não há tricolores, alvi-negros, vascaínos e americanos, em São Paulo, existe apenas um bloco único de bons amigos dispostos a tudo para dar a Federação Metropolitana as glórias de mais um campeonato. Aqui vemos pela gravura acima como vivem os nossos cracks nestes dias de suprema agitação esportiva. No primeiro plano, e a turma jantando toda unida e a seguir um grupo de jogadores, Batataes, Heleno, Ivan e Jurandyr, todos com "pinta" de gentleman, palestrando animadamente, sobre o jogo? não... eles pensam em outras coisas tambem...

TURF

As inscrições desta tarde no Jockey Club

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as duas próximas corridas, de acordo com o projeto já elaborado e conhecido.

Estão chamados vinte e dois páreos, sendo base o clássico "Alfredo Santos", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 40.000,00, no qual estão alistados vários nacionais.

O provável campo do "Alfredo Santos"

Embora inúmeros sejam os alistados, poucos terão as inscrições confirmadas no prêmio acima, que vai ficar, entretanto, constituido de modo assás interessante.

Segundo tudo indica serão inscritos os seguintes:

Eldorado, Heleno, Typhoon, Marrocos e Fulgor.

São cinco, apenas, mas a fina flor dos 3 anos que carregarão, todos, 50 quilos.

Trabalhos de hoje na Gávea

Foram os seguintes os exercícios feitos hoje no hipódromo da Gávea:

Mabel (Ied) 1.400 em 94, suave. Bagdad (Cardoso) e Cedro (Mo...) 1.000 em 66 2/5. Venceu aquela.

Tibiri (Salustiano) — 1.500 em 100.

Air Bell (Macedo) — 1.500 em 101.

Sardoal (Maia) — 1.500 em 103, suave.

Taguató (Macedo) — 1.500 em 99.

Miami (E. Silva) 1.000 em 104.

San Michel (Domingos) — 1.400 em 95 3/5.

Stalingrado (Portilho) — 1.200 em 84.

Diabólico (B. Silva) 1.000 em 68 2/5.

Day (Macedo) e Max (H. Alves) 1.000 em 106 2/5, melhor para a égua.

Vieram de São Paulo

Procedentes de São Paulo chegaram ontem, alem de vários potros, as éguas Fiara e Baruleita.

Esta foi entregue a Sabatino d'Amore e aquela voltou às cocheiras de Francisco Tourinho.

Eurico não se conformou

Taguató e Stalingrado correram sábado e fizeram o que deles devia ser esperado.

Ao que parece, entretanto, o Eurico não se conformou e hoje passou o pau nos dois.

Vamos ver se agora vão dar para ganhar.

ASSEGURADO O CONCURSO DE REMO

A "torcida" contra Servilio — Feola escalará o quadro paulista amanhã, à tarde — Duas linhas em cogitações

S. PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — O técnico Feola, quando se trata de informar a reportagem, mostra-se franco e atencioso. Especialmente A NOITE tem obtido do selecionador paulista, os informes necessários e seguros para as suas reportagens. Ainda hoje pela manhã nos comunicamos para Itamir ou Feola, atendeu-nos prontamente, entrando logo no assunto:

"Já sei, você quer saber o team de São Paulo para quinta-feira.

— Exatamente, Feola — respondeu o reporter.

— Não posso ainda informar com exatidão — prosseguiu o técnico bandeirante. Somente amanhã poderei, então, tornar pública a formação do nosso "onze". Por enquanto, A NOITE saberá, em primeira mão, que Remo está completamente bom e jogará quinta-feira.

— Ótima notícia, Feola!

— E' claro que é ótima. Remo é um atacante extraordinário e nos fez muita falta domingo.

— E a defesa?

— Contarei com todos. Og será conservado, pois Rui está fóra de cogitações. Og produzirá mais que no domingo. Joga melhor à noite. Os demais elementos estão em fórma.

— E Servilio? Parece que não joga...

— Não digo não nem sim. A torcida de São Paulo, considera Servilio um jogador receoso e prudente de mais. Não é bem isso. O meia corintiano é um ótimo jogador, mas fica preocupado em acertar no lado de Leonidas e Luizinho. Daí as suas indecisões. Todavia eu espero, colocar em campo a força máxima do football paulista, pois confio na vitória e na conquista do titulo máximo.

Amanhã

Como se verifica, pelo telefone, rapidamente, Feola disse muita coisa para os leitores de A NOITE.

Batatais a duvida Ademir o meia provavel

SAO PAULO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Os cariocas estiveram esta manhã no Pacaembú, onde realizaram um leve individual e bate-bola — A presença de Batatais no quarto jogo está perigando, embora Flavio Costa tudo venha fazendo para conservá-lo — Ademir, por sua vez, poderá ainda entrar em ação, pois melhorou muito.

Theotonio Piza de Lara

Venceu a prova Taça Titina Crespi, no primeiro concurso entre as sociedades hípicas civis do Rio e São Paulo

S. PAULO, 11 (Serviço especial para A NOITE) — A grande prova da temporada hipica interestadual, que terá o Campeonato de Salto em Altura, em três obstáculos, rio, sebe e água, foi adiado e, ao que parece, não se realizará nesta oportunidade.

De acordo com o programa elaborado foi então realizada a primeira prova dos concursos entre sociedades civis, concorrendo também vários cavaleiros militares, fato que deu maior relêvo à competição.

A prova Taça Titina Crespi teve assim um campo magnifico de disputantes, encerrando-se com o seguinte resultado:

Taça Titina Crespi — Seis barras de 1,20, com barragem obrigatória, aumentando 0,10 em cada passagem.

Vencedor: Theotonio Piza de Lara, da S.H.P., montando Xirás, 1,60. 2º empatados: M. Hermes Vasconcelos, da S. H. B., montando Mineiro, e capitão Renato Paquet Filho, da 1ª B. M., montando José, com 1,50. 4º: Sr. Paulo Goulart, da S. H. B., montando Calita, 1,40.

Provas extras patrocinadas pela Federação Metropolitana

A Federação Metropolitana de Hipismo homologou a organização das seguintes provas extras promovidas por clubs filiados:

Dia 17-12-1944 — Pista do Bangú A. Club — 1ª prova — Evaristo Daltro de Castro — Classe A — Barragem obrigatória. 2ª prova — Nelson Falcão Pessoa. Classe B com handicap — Percurso normal.

Dia 23-12-1944 — Pista da Sociedade Hipica Brasileira, à noite — 1ª prova — Luiz Nolasco — Classe A — Barragem obrigatória. 2ª prova — Jorge Bloch — Classe B com handicap — Barragem obrigatória.

LETRAS E ARTES

MUSICA DE CRIANÇA, MUSICA DO POVO, MUSICA DE IGREJA...

PRECOCIDADE. A precocidade é um assunto que se discute muito em arte. Fenômeno que, de fato, impressiona a todos pela surpreendente capacidade de crianças e adolescentes, constitui um tema de estudo e de conversa dos mais interessantes. Por vezes, as apreensões que ocasionam, resultam de um esfôrço excessivo a que se sujeita o indivíduo precoce. Entretanto, há os casos legítimos de espontaneidade. Esses apenas deslumbram os que teem a felicidade de assistir. Espontâneos, naturais, revelando uma vocação impressionante e real, são temperamentos fadados a um sucesso contínuo, a uma carreira promissora, a uma sucessão de triunfos sobre triunfos. Nesse caso, encontra-se sem favor a nossa brilhante patricíazinha Jean Clair Sandbank. O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, que já conhecia os seus esplêndidos dotes musicais, convidou-a para ali realizar um concerto. Que magnífica idéia e que magnífica realização! Pequenina, com o rosto tocado da frescura das crianças, um olhar ingênuo e vivo ao mesmo tempo, cabelinhos revoltos e espírito inquieto, Jean segurava o seu violino e dele tirava sons maravilhosos. Foi assim durante todo o programa. Segura na execução dos diversos números, demonstrando possuir uma vocação nítida e uma iniciação técnica digna de registro. Na platéia, encontrávamos as mais significativas expressões de admiração, de satisfação, até mesmo de espanto, diante da capacidade excepcional da menina. Jean, com o seu violino, tem diante de si um mundo. Há de penetrá-lo em todos os seus mistérios, com os recursos de que dispõe, em planos que se vão desdobrando, à proporção que os anos a transpuzerem à idade da madureza. O talento, que hoje já se sente e se deve proclamar, há de projetar-se, a iluminar suas conquistas futuras, com a segurança de uma predestinação.

FOLCLORE. O estudo das manifestações folclóricas constitui um imperativo da cultura, sobretudo em países como o Brasil, onde as revelações populares são tão interessantes e se originam de fontes tão diversas. O folclore é hoje em dia uma ciência, embora sejam primorosos os subsídios que ela dá às artes, principalmente aos compositores, que nele encontram motivos novos de inspiração. O que vem do povo tem sempre o sêlo da sensibilidade coletiva, traduz o estado emotivo do próprio povo; é, pois, uma linguagem profundamente compreensiva. A arte erudita, quando dele se aproxima, caminha para o sentido social, que é um dos seus rumos mais apreciaveis. Após uma série de conferências, de estudos e de gravações, o Centro de Pesquisas Folclóricas, da Escola Nacional de Música, que tem, como seu animador principal, o professor Luiz Heitor, mestre de assuntos folclóricos, encerrou as atividades deste ano com um bom acervo de resultados. Ao lado de outras instituições no gênero, prosseguirá suas atividades, transferindo para o plano dos conhecimentos sistematizados essas revelações, ingênuas e deliciosas, das mais diferentes camadas populares.

TRINDADE. Os concertos se teem multiplicado, entre nós, num tem como um índice da crescente vitalidade de nossa cultura. Entretanto, ou são belas realizações sinfônicas, ou apresentações individuais. Agora, porem, se noticia, para o próximo dia quatorze, quinta-feira, um, que reunirá três grandes artistas, cada qual possuidor de maiores títulos: Violeta Coelho Neto de Freitas, Arnaldo Estrela e Oscar Borgerth. Que trindade notavel! De fato, merece um registro especial a circunstância de os três se encontrarem, sobretudo se sabendo que se trata de uma festa de beneficio, o que traduz o espírito de cooperação e a cordialidade que os anima. A festa será em benefício das obras da nova Matriz de Santa Margarida Maria, um lindo templo que se está erguendo na Lagoa. Sempre as artes cooperaram com as grandes realizações da fé.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1 — Reune-se hoje, sob a presidência do professor Melo Leitão, a Academia Brasileira de Ciências; 2 — Inaugura-se no dia 18 do corrente, no Museu de Belas Artes, a exposição de caricaturas de Raul Pederneiras, nome de tanta evidência em nossos meios artísticos e literários; 3 — Continua despertando muita simpatia a exposição que a Associação dos Artistas Brasileiros organizou, em benefício de sua sede própria, na A. B. I., reunindo trabalhos de real valor.

FALAM HOJE — 1 — O Sr. Roger Caillois, por iniciativa da Associação Franco-Brasileira de Cultura, sôbre "L'esprit de Sectes et Valeur des vertus agressives", na A. B. I., às 18 horas; 2 — A professora Araci Muniz Freire, sôbre "Requisitos de um orientador", no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30; 3 — A senhorita Magdala da Gama Oliveira, sôbre a radiodifusão e a cultura nacional, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura, no Liceu Literário Português, às 17 horas; 4 — Pedro Helter Câmara, sôbre "O Natal na poesia", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17,30 horas.

FALAM AMANHÃ — 1 — O Sr. Celso Kelly, sôbre as artes ao tempo de D. João VI, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas; 2 — O comandante Frederico Vilar, sôbre o almirante João Justino de Proença, em comemoração de seu centenário, no Club Naval, às 17 horas; 3 — O Sr. Alceu de Amoroso Lima, sôbre "O Natal no romantismo brasileiro", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas; 4 — O Sr. Nelson Coutinho, sôbre economia açucareira do Brasil, na Associação Comercial, às 15,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1 — Arte canadense; 2 — Argeuiro Gabaldon; 3 — IV salão do livro de Natal; 4 — Gravuras da Galeria Nacional de Washington; 5 — Galeria Bernardeli; 6 — Galerias permanentes — todas no Museu Nacional de Belas Artes; 7 — Associação dos Artistas Brasileiros, na A. B. I.; 8 — Heitor de Pinho, no Palace Hotel; 9 — Isabel de Barros Cruz, no Fenix; 10 — Zanini Caldas, no Instituto de Arquitetos; 11 — Exposição permanente de Lucílio de Albuquerque, à rua Pires de Almeida; 12 — Maria Helena, e 13 — Koré, na galeria Askanasy; 14 — Salão de Propaganda, na galeria dos ...

DOIS ANOS DE ATIVIDADES — A Corporação de Voluntárias da L. B. A. vai comemorar, no próximo dia 15, o seu segundo aniversário de instalação e funcionamento. Reconhecidamente util, êsse destacado órgão da instituição criada e dirigida pela Sra. Darci Vargas, presta os mais relevantes serviços em todos os setores do trabalho da L. B. A. em prol das famílias dos convocados e dos próprios convocados. Para aquele dia está programada uma cerimônia cívica, às 17,30 horas, no D. I. P. No flagrante acima vemos uma legionária em franca atividade

A SEDA BRASILEIRA

E comparavel às melhores da Europa e do Oriente

NOVA YORK, 11 (De Alvaro Perez, da Associated Press) — A guerra provocou uma grande escassez de sedas nos Estados Unidos, cujas necessidades estão sendo atendidas em parte pelas sedas estampadas procedentes do Brasil, segundo informação divulgada pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil. A seda brasileira, cuja qualidade é comparável às melhores procedentes anteriormente da Europa e do Oriente, alcança no comércio de Nova York o preço de dez dólares a jarda (0,914 m.) e os grandes magazines como o "Mays" e "Altamans" vendem quantidades cada vez maiores de seda brasileira. Êsse fato despertou nos industriais americanos visível interêsse pela indústria de seda do Brasil, tendo o mencionado escritório recebido contínuas ofertas de capital e pedidos de informações sôbre as perspectivas de desenvolvimento das fábricas atuais. A escassez de máquinas tem sido até agora a principal dificuldade com que luta a indústria de seda do Brasil, porém as casas produtoras de maquinária prometeram reiniciar os embarques e começaram a aceitar encomendas.

As últimas medidas do govêrno brasileiro, no sentido de deixar livre a produção de sedas do país, repercutiram imediatamente no mercado de Nova York. A primeira consequência foi o aumento das vendas registrado em Nova York, em virtude da possibilidade de maiores importações.

A venda de meias de seda fabricadas no Brasil nos mercados do Canadá interessou os importadores norteamericanos. O mercado local carece hoje do produto, cujo consumo aumentará na próxima estação do ano. Os importadores norteamericanos propõem-se a fazer consideráveis encomendas aos produtores brasileiros e já pediram informações a respeito das condições de venda, embarque e chegada ao porto de Nova York.

Acredite ou não... De Ripley

PROMOTOR OSCAR J. SCHMIEGE DURANTE 2 ANOS E 4 MESES ACUSOU EM 1118 PROCESSOS E OBTEVE CONDENAÇÕES EM TODOS. CONDADO DE OUTAGAMIE, APPLETON, WINSC. E.E.U.U.

O EQUIPAMENTO COMPLETO DE UM SOLDADO EXIGE 4.530 K DE ALGODÃO OU 10 VEZES MAIS QUE UMA ROUPA CIVIL MÉDIA

6 QUEIJOS PODEM SER COMPRIMIDOS NUMA PEQUENA BRIQUETE DE QUEIJO DESHIDRATADO

"ASSENTA A LENHA"

O lema escrito nos aviões brasileiros, por baixo do avestruz carregando a metralhadora — Uma reportagem entre os aviadores brasileiros — Um soldado mecânico, enquanto descansa, estada inglês — No avião do tenente Assis há uma swastica pintada, indicação de que ele abateu um aviador alemão — O orgulho das tripulações terrestres pelos feitos de seus aviões e seus pilotos — O tenente Lima Mendes costuma ser o "cão empocirado"

COM O ESQUADRÃO BRASILEIRO DE CAÇAS, NA ITALIA, 11 (De Henry Buckley, correspondente especial de Reuters) — A continuação das condições atmosféricas carregadas, manteve os pilotos dos caças brasileiros em terra por vários dias. Alguns italianos disseram-me que este foi o outono mais chuvoso neste século. Quais as bases científicas para esta alegação não posso dizer, mas, certamente, as nuvens nunca pareceram elevar-se há tão longo tempo. Passeio o dia de hoje debaixo de chuva, e o vento varria o aeródromo aliado no qual os brasileiros possuem seu pequeno conto. Os pilotos têm agora mais de 18 missões a seu crédito. Ainda assim, tão estranho é o caráter da presente guerra que estamos lutando, que nenhum deles viu-se envolvido numa luta com um ou mais oponentes. Certamente os caças brasileiros nunca até agora, encontraram qualquer oposição aérea. Eles atingiram um caça alemão, pousado no solo.

Os pilotos brasileiros nos primeiros dez dias de ação, voaram em companhia de experimentados pilotos americanos os quais mostraram-lhes os caminhos em redor.

Mas agora e por várias semanas eles voaram, operando por si próprios. Não operaram em torno da área onde as forças terrestres brasileiras sustentam uma linha.

Como partes de uma grande forças de caças eles receberam missões ao longo das linhas. Ontem, contudo, operaram à reaguarda alemã, de onde a força brasileira está lutando.

Mas, como um piloto contoume, embora possa identificar o setor, não podiam avistar nehuma tropa dada a atlaura e a velocidade com que percorriam os espaços. Naturalmente os pilotos de aviões de caça de todas as nacionalidades olham para o combate aéreo como sua missão real. Mas na ausência de inimigo a cobater os brasileiros têm que fazer toda esepécie de bombrdeio leve e missões de metralhamento, fim de prejudicar os movimentos do inimigo e prestar apoio às forças terrestres. Os brasileiros pilotam Thunderbolts P-47, que conduzem, quando necessárias, duas pequenas bombas.

Sua missão principal é atacar as estradas de ferro e rotas inimigo, que correm ao norte de Bolonha, ao longo das quais chegam os prinipais suprimentos para seus exércitos na Itália.

Recentes estatísticas tornadas público mostram que destruiram doze e danificaram 112 vagões ferroviários. São creditados por uma máquina destruia e sete anificadas. Outras missões destinadas aos brasileiros incluem o ataque a bases de canhões, pontes e posições do inimigo ou o metralhamento de transportes rodoviários.

Muitos aeroplanos brasileiros regressam à base marcados com orifícios produzidos por projeteis anti-aéreos. Até agora somente, um avião foi perdido em operações. O aeródromo de onde os aparelhos brasileiros de caça operam, assemelha-se a qualquer outro na Itália.

Isto quer dizer que massas e destroços de hangares demolidos, edifícios arrasados por bombas, pilhas de aviões danificados, deixados para trás pelo inimigo, formam o fundo de cena para grande número de nosso saviões de todas as marcas.

Um grande cartaz na entrada diz: "Rover Joe, o melhor amigo de Giss". Um inquérito por mim feito revelou que Rover Joe não é realmente uma pessoa e sim uma instituição. E' um posto de observação avançado e mantido por estas unidades táticas aéreas às quais os brasileiros pertencem e das quais os aviões de caça levantam vôo em direção às posições inimigas de canhões dos quais nossa infantaria esteja sendo particularmente perturbada. Daí o ser a instituição a melhor amiga de Giss".

Depois de uma volta à direita do aeródromo, encontramo-nos viajando numa longa linha onde se alinham os Thunderbolts, tipicamente brasileiros pelo emblema pintado de uma ave, muito parecida com o Pato Donald, carregando uma metralhadora com as seguintes palavras pintadas em baixo: "Assenta a lenha". A estrela pintada na sua fuselagem tem também um centro azul com ápices parcialmente verdes e amarelos. Embora as tripulações terrestres brasileiras usem as mesmas calças "dungaree" e jaquetas de couro, como os seus colegas dos Estados Unidos, são facilmente distinguiveis pela vivacidade meridional de suas faces. Êstes mecânicos brasileiros não estavam, realmente, muito joviais hoje. Cheguei-me a um pequeno grupo que tentava abrigar-se da chuva e do vento frio, sob a asa de um Thunderbolt.

O terceiro sargento Teodomiro Rocha, de Ibiá, Minas Gerais, disse-me que tinha a seu cargo o avião do tenente Meira de Vasconcelos, há dois meses. Êle gosta da Itália, achando, porém, o país muito frio e húmido. Seu assistente é o soldado mecânico de primeira classe Amaro Maurício da Silva, residente à rua do Riachuelo 136, no Rio de Janeiro, jovem ativo, de 20 anos de idade, que trabalha no Banco do Brasil. Maurício da Silva está aprendendo inglês e mostrou-me um pequeno livro intitulado: "O inglês tal qual se fala".

Êle olha para o aparelho de caça pilotado pelo tenente Assis e que tem pintada uma Swastika, porque o seu pilôto, em companhia de outro, derrubou um caça alemão.

O sargento Militino Vieira de Paiva, da rua Francisco Muratori 5, Rio de Janeiro, abriga-se da chuva, que vai fortemente. É êle primeiro sargento e quase "um veterano". Não obstante seus 28 anos, êle serve há sete anos na Fôrça Aérea. Tem 900 horas de vôo como pilôto engenheiro em aeroplanos militares de transportes.

Estas tripulações terrestres têm grande orgulho dos seus aviões e dos feitos dos seus pilotos. Falam de maneira elevada sôbre a fôrça dos aviões e como, seriamente avariados, êles ainda regressam às suas bases.

Entre os pilotos com que conversei, achava-se o tenente Theobaldo Kopp, rua Pinheiro Guimarães n. 71, Rio de Janeiro, o qual disse-me que fizera a maior parte das suas quatorze missões atacando comunicações ferroviárias entre Verona e Bolonha. Adiantam ter visto pouco tráfego nas estradas, exceto de carros pertencentes a camponeses.

O tenente Kopp tem 1.500 horas de vôo e quatro anos de experiência, não havendo para ele novidade alguma nos ares.

O tenente Alberto Torres, rua Prudente de Morais n. 251, Rio de Janeiro, fala inglês perfeitamente tendo aprendido nos Estados Unidos e Barbados. Disse-me que é frequentemente difícil dizer se um veículo motorizado foi ou não danificado, quando metralhado, a não ser quando é presa de incêndio, pois neste caso o condutor para afim de abrigar-se em qualquer parte.

O tenente Pedro Lima Mendes, da avenida Beira-Mar n. 210, Rio de Janeiro, é inspetor de vôo no Brasil, não obstante ter, apenas dois anos como piloto. Disse-me que costumava ser o "cão empocirado", o que, na sua linguagem, significava ataques à infantaria.

FIBRA SINTETICA PARA A PRODUÇÃO DA LÃ

A fibra é extraida da "noz do macaco" e os tecidos com ela fabricados não enrugam nem são atacados pela traça — A importante descoberta que se anuncia

LONDRES, 12 (R.) — Uma fibra sintética que proporcionará às industrias texteis um novo material básico e que promete rivalizar em importância de descoberta com a seda artificial, foi aperfeiçoada pelos químicos britânicos da Imperial Chemical Industries. Essa fibra é extraida de uma noz, mais conhecida por "noz do macaco", é uma lã produzida por uma forma que simplifica os processos da natureza. Os métodos naturais são, de fato, reproduzidos, sem a intervenção da lã do carneiro. Tecnicamente essa fibra é composta de proteina vegetal, enquanto que a lã é uma fibra de alimento que ingere, que se decompõe em moléculas que penetram no sangue. Aí se forma o processo de seleção e reunião, porem, apenas pequena parte das proteinas abre caminho para o pelo do animal. As outras partes são consumidas no próprio sistema orgânico do carneiro. Os tecidos fabricados com 50 por cento dessa fibra são dificilmente distinguidos dos fabricantes com 100 por cento de lã. Como fibra complementar o novo produto pode, contudo, tornar mais leve os tecidos de lã.

Os dois importantes pontos nos tecidos fabricados com essa fibra são, que não enrugam e não são atacados pela traça. Embora os métodos de fabricação fossem conhecidos antes da guerra, os trabalhos foram interrompidos e não podem ser ainda distribuidas amostras no comércio textil.

Espera-se, contudo que em breve possa ser obtida aprovação do governo para a manufatura em larga escala.

A NOITE — 3.ª-feira, 12/12/44 — N. 11.795

DA NOITE PARA O DIA

Falar e calar

Realizou-se recentemente, em Nova York, um original concurso, dêsses que só acodem a quem dispõe de tempo de mais e de afazeres de menos. Cento e doze pessoas, das quais metade de faladores e metade de taciturnos, constituiram cinquenta e seis duplas, que foram encerradas em cabines especiais, sob a continua fiscalização de um juiz.

Os taciturnos deviam ficar sempre calados e os faladores não deviam parar de dar à lingua. Seria vencedora a dupla de maior resistência.

Passadas trinta horas, somente sete duplas estavam a postos. As outras tinham entregado os pontos. A hora trigésima nona somente três estavam em campo. Finalmente, ao fim de quarenta e uma horas de prova, restava apenas o par de concorrentes, que recebeu o prêmio de quinhentos dólares.

A muitos parecerá que o trabalho maior foi o do falastrão obrigado a falar, a falar continuamente, num ininterrupto dispêndio de energias. Pois enganam-se redondamente. Porque o que mais cansa na vida não é o trabalho, mas a monotonia. O falastrão era senhor de mudar constantemente de assunto, de soltar as rédeas à imaginação, de ir dizendo o que lhe viesse à cabeça ou mesmo o que lhe viesse simplesmente aos lábios, sem lhe passar pela cabeça.

Não assim o seu antagonista; este teria de ouvir, sempre, sempre, sem retrucar, indiferente e impassivel. O outro fazia-lhe perguntas, às quais êle tinha de "não responder". Dizia-lhe impropérios, dirigia-lhe insultos. E êle tinha de ficar calado. Provocava-o com erros de concordância, com solecismos, com as deduções mais absurdas, e êle... moita!

Se o preclaro leitor é homem casado e já se dispôs alguma vez a ouvir calado, sem piar, os intermináveis discursos de sua esposa, bem poderá imaginar o quanto custa bancar o silencioso impassivel. Chega a um ponto em que não se pode mais: dinamitado pelos ouvidos, estoura-se pela boca.

O homem que ganhou o prêmio ouvindo, tem, ao meu ver, muito maior valor do que o outro, que venceu falando. E se a prova realizada em Nova York fosse, não em duplas de homens, mas em casais de homens e mulheres, muito difícil fôra chegar a uma solução final do concurso.

De vez em quando, seria arrebentada, aos ponta-pés, a porta de um cubículo: seria o homem taciturno, que fugia, louco, desesperado, vencido pela concorrente falastrona.

ORAGA.

O PROGRAMA PORTUGUÊS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — LISBOA — Dezembro — (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Realizou-se a cerimônia da entrega ao Instituto Nacional do Trabalho, do bairro de casas econômicas "Oliveira Salazar", erguido pelo município, no cimo da rua do Alzvito nas antigas terras da Estrangeira de Cima. Este bairro é uma apreciavel realização no plano de assistência social que o Estado pretende desenvolver para proteção e auxílio aos que trabalham. Dispõe de habitações para 152 familias. Na maioria as casas serão distribuidas por empregados da Câmara e por guardas da P. S. P., que prestam serviço no município. Das restantes, 16, serão atribuidas a praças da G. N. R. e as outras a trabalhadores que tenham a sua atividade na área do bairro. A gravura mostra um aspecto do Bairro Econômico "Oliveira Salazar"

MENINGITE CURADA PELA PENICILINA!

Injetada a droga no líquido raquidiano, o doente recobrou a saude em menos de uma semana — Alexander Fleming ficou de tal modo impressionado com o caso, que o comunicou ao ministro dos Abastecimentos, daí nascendo o Comité da Penicilina

LONDRES, 12 (R.) — Sir Alexander Fleming, o descobridor da Penicilina, descreveu como foi feita a aplicação desse invento no liquido raquidiano em um doente de meningite, que recobreu a saude em menos de uma semana.

"O restabelecimento causou-me tal impressão — disse sir Alexander — que levei a Penicilina ao conhecimento do ministro dos Abastecimentos que reuniu todos os interessados e daí surgiu o Comité da Penicilina que muito tem feito em auxilio da produção dessa droga no país".

Disse mais sir Alexander que os abastecimentos já aumentaram enormemente e que antes de passado um ano haverá muito maior fornecimento. Acrescentou que o môfo de que vem a penicilina, primeiramente produzido em garrafa, está sendo agora fabricado em depósitos de vinte mil galões.

Ninguem conseguira ainda sintetizar à penicilina, e por enquanto era preciso contar com a forma original de produzi-la, porém, é provavel que antes de decorrido muito tempo os químicos terão conseguido operar com moléculas que produzam derivativos que tenham todas as vantagens e nenhuma das desvantagens da penicilina.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A guerra entrou numa fase decisiva

LONDRES, 12 (A. P.) — A Alemanha reconhece que a guerra entrou numa fase decisiva, e que os aliados estão em condições de usar tropas frescas; o Japão mostra-se resolvido a lutar até o fim; e Mussolini conta com a Alemanha para defender os céus da Itália, ora dominados pelos aliados.

São esses os pontos culminantes das declarações que entre si trocaram os maiorais do imperialismo nipônico, do nazismo e do fascismo, ao comemorarem mais um aniversário da assinatura do Pacto Triplice do Eixo.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

O prêmio do carioca-reporter nos três últimos dias coube às seguintes pessoas: "Indiscreta", que nos deu a notícia interessante do fato ocorrido na rua Alvaro de Mirando; Alfredo Reginaldo, que nos comunicou a tragédia da rua Henrique Ferreira, e Etelvino da Costa, que nos deu aviso do grave desastre ocorrido próximo ao Itanhangá Golf-Club.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Notas Econômicas

Ainda o "caso" do arroz — Preços do atacado e do varejo — Mais de 100 % de lucro para os intermediários — As causas das perturbações no mercado e seus efeitos

Merece algumas reflexões aquele caso do abastecimento de arroz riograndense a São Paulo, que há dias narramos e que o presidente do Instituto do Arroz acaba de esclarecer. Recapitulemos. São Paulo é grande produtor de arroz e, no inicio da safra deste ano, diante dos bons preços oferecidos, exportou para o exterior 600.000 sacos, em vez de o reter para o seu consumo; veio a escassez e procurou comprá-lo no Rio Grande do Sul, pelo preço do seu tabelamento, 118 cruzeiros por saco em Santos, preço mais barato do que aquele por que tinha vendido o seu produto, e mais barato tambem do que podia vender o Instituto. Diante da demora em receber o arroz riograndense, os atacadistas paulistas vieram comprar o produto no Rio por preço ainda mais elevado. A tabela de preços paulista foi aumentada de 20 cruzeiros nesse intervalo. E até agora, por ineficiência de medidas para o transporte maritimo, São Paulo ainda não recebeu o arroz comprado no Rio Grande. Resultado: o consumidor paulista não tem arroz e o que consegue é por preço muito acima da tabela.

O quadro, já dissemos, é típico como demonstração da falta de medidas oportunas, práticas e enérgicas para a solução do problema tão delicado como o do abastecimento. Mas há ainda outros aspectos a comentar.

O arroz riograndense, de primeira qualidade, o "blue rose", está sendo entregue pelo Instituto a 123 cruzeiros em Santos e a 130 no Rio. O Rio Grande do Sul produziu na presente safra cerca de nove milhões de sacas, das quais deverá exportar uns quatro milhões. O preço de exportação, posto a bordo no navio em Porto Alegre, é de 132 cruzeiro, na conformidade do acordo assinado entre o nosso governo e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. E' praticamente para esta todo o arroz exportado, porque a safra americana no corrente ano foi muito maior do que se esperava. Parte do arroz brasileiro tem sido vendido à Suécia e à Suiça; a restante é entregue à África do Sul e às forças combatentes na Europa.

Mas, apesar do preço do Instituto para o mercado interno ser mais baixo que o da exportação, o consumidor brasileiro está pagando mais caro que o consumidor estrangeiro. O arroz que chega ao Rio a 130 cruzeiros, está no varejo de 3,80 a 4,20 cruzeiros por quilo. Dando-se a média de quatro cruzeiros, verifica-se que os intermediários estão ganhando 140 cruzeiros em saca, ou mais de 100 por cento. E como há arroz nas quantidades suficientes para atender a todo o consumo desta capital — assim o declarou o presidente do Instituto — parece-nos que essa especulação é de todo injustificavel e uma providência qualquer deve ser tomada para lhe pôr fim.

Porque, vale a pena repetir, por falta de medidas adequadas, e somente por isso, o consumidor brasileiro está pagando mais caro o arroz nacional do que o consumidor sueco ou suiço. O lógico seria o contrário, já que não estamos em frente de nenhum "dumping". Realmente, o que sucede em todos os países é o seguinte: o preço dos produtos nacionais para o consumo interno obedece sempre à politica, quando necessário, de serem elevados os preços dos mesmos produtos para exportação. Faz-se assim um certo equilibrio de preços a favor do consumidor interno, que bem merece a vantagem.

Ninguem discute mais a elevação do preço de custo de todas as utilidades, é ponto pacifico e de facil verificação. O preço de produção do arroz tambem subiu. O Instituto pagou no ano passado ao produtor 35 cruzeiros por saca de arroz em casca; este ano, 50 cruzeiros; e o produtor já declara que na próxima safra não o poderá vender por menos de 60. Isso quer dizer que a tendência do preço é para a alta. E assim se justificaria tambem uma alta no preço de exportação, para que o consumidor nacional não continui a ser sacrificado. Ou isso se consegue, ou então deverá ser proibida por completo a exportação, providência que, por excesso de oferta, faria automaticamente baixar o preço no mercado interno.

Uma das razões que mais concorreram para perturbar o mercado de arroz foi, sem dúvida, a exportação feita apressadamente por São Paulo para o estrangeiro. E' o que se conclui ao examinar-se a situação. Depois, o comércio paulista foi ao Rio Grande do Sul e, entrando no mercado, fez compras por preço mais alto do que, por um convênio com os produtores, vinha pagando o Instituto. E por esse motivo, os preços em geral continuaram a subir. Ora, o Instituto, que é um orgão criado pelo governo do Estado com objetivos definidos, deveria ser soberano no seu campo de ação e não atrapalhado por elementos estranhos, conforme sucedeu. E este é outro aspecto da questão que merece ser tambem ponderado devidamente.

Em resumo se conclui que, apesar da produção de arroz ser muito mais do que suficiente para o consumo interno, e os preços serem ainda acessiveis ao consumidor nacional, este continua vitima da especulação desenfreada. Além disso, a falta de providências adequadas, no seu devido tempo, perturbou profundamente o mercado, criando situações artificiais, que poderiam ter sido evitadas e que ainda mais facilitaram a especulação. E, para cúmulo de tudo, a ineficiência clamorosa dos transportes, que continuam a ser feitos sem qualquer orientação prática e, talvez mais do que isso, sem a boa vontade e espirito de colaboração que deveria haver, permanentemente, em setor de tão grande importância.

Mais valioso que a espada oferecida a Montgomery

Como MacArthur falou a uma pequena filipina, agradecendo o presente que lhe foi ofertado

Q. G. DAS FILIPINAS, 11 (Por Howard Handleman, do International News Service) — Há poucos dias chegou ao Quartel do general MacArthur um saco de viagem, dirigido à sua esposa, vindo das Filipinas, contrabandeando de mão em mão, pelos leais filipinos.

George Hawkes, correspondente do "Daily Mirror", conta a cena que presenciou naquela ocasião.

Uma criança de oito anos de idade, diante das sentinelas que guardavam o acesso aos aposentos do general, insistia em entregar pessoalmente a "encomenda". Os soldados relutavam em consentir sua passagem, apareceu o próprio MacArthur, que disse gentilmente: "Entre, minha querida, e diga-me o que deseja".

A pequena Glória, a voz embargada pela comoção e pelo acanhamento, proferiu seu discurso cuidadosamente decorado:

— "Queira aceitar, senhor general, este humilde presente de uma família filipina. Foi feito por minha mãe, para o nosso grande libertador".

MacArthur, sem esconder a emoção, tomou-a sobre os joelhos, e, dirigindo-se ao general de brigada Carlos Romulo, residente filipino, exclamou:

"Carlos, isto me tocou fundamente. Para mim, este modesto presente tem mais valor do que a espada cravejada de diamantes oferecida a Montgomery pelo povo belga, que ele tambem libertou".

E dirigindo-se à pequena Glória, beijou-a afetuosamente.